

# EZEQUIEL

## CAPÍTULO 1

1 a 3 - EZEQUIEL FOI UM sacerdote (filho de Buzi) que viveu entre os judeus levados como escravos para Babilônia, às margens do Canal de Quebar. Certo dia, no fim de junho, cinco anos depois do rei Joaquim ter sido levado preso para Babilônia, quando eu tinha trinta anos de idade, o céu se abriu de repente e Deus me mostrou muitas visões; o Senhor me mostrou claramente o seu poder.

4 - Nessa visão, uma grande ventania vinha em minha direção, do norte. A ventania empurrava uma grande nuvem, muito brilhante, carregada de fogo. Dentro da nuvem, no meio do fogo, havia algo que brilhava como bronze bem polido.

5 - Do centro dessa nuvem surgiram quatro criaturas semelhantes a um homem, mas muito estranhas.

6 - Cada criatura tinha quatro rostos e quatro asas!

7 - As suas pernas pareciam pernas de homem, mas em vez de pés, tinham cascos de boi que brilhavam como se fossem de metal.

8 - Além disso, debaixo das suas asas eu pude ver mãos humanas. As quatro criaturas eram todas iguais, com rostos e asas.

9 - As asas esticadas de cada Ser tocavam nas pontas das asas de outro Ser; moviam-se sempre para a frente, sem qualquer desvio.

10 - O primeiro rosto dessas criaturas era de homem; o rosto da direita era de leão, o da esquerda era de boi, e o de trás era rosto de águia.

11 - Cada criatura tinha dois pares de asas, que saíam do meio de suas costas. As asas do primeiro par tocavam nas asas de duas outras criaturas; as asas do segundo par cobriam o corpo de cada criatura.

12 - Elas se moviam na direção em que o Espírito queria; sempre em frente, e sem se virar para os lados.

13 - As quatro criaturas eram brilhantes como brasas de uma fogueira, como uma tocha. Entre elas corria um fogo muito brilhante, do qual saíam relâmpagos.

14 - As criaturas voavam em todas as direções rápidas como relâmpagos.

15 - Depois de ter visto tudo isso, vi quatro rodas no chão, uma ao lado de cada criatura.

16 - As rodas pareciam feitas de um metal dourado e brilhante. Eram todas iguais, e parecia haver uma outra roda dentro de cada uma delas.

17 - As rodas podiam andar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas.

18 - os aros das rodas me deixaram assustado porque eram altos, e estavam cheios de olhos ao seu redor.

19 a 21 - Quando as criaturas se moviam para a frente, as rodas se moviam para a frente. Quando as criaturas subiam, as rodas também subiam. Bastava as criaturas pararem, para as rodas pararem também. As criaturas e as rodas iam sempre na direção em que o Espírito queria. O mesmo Espírito que dirigia as criaturas, dirigia as rodas.

22 - Acima das criaturas, havia uma superfície brilhante como cristal, parecida com o céu, que me deixou muito impressionado.

23 - As asas das criaturas estavam estendidas por debaixo daquela superfície e tocando umas nas outras. As outras duas asas de cada criatura cobriam seus corpos.

24 - Quando elas voavam, o barulho de suas asas parecia o som das ondas do mar quebrando na praia; parecia a própria voz de Deus, parecia o tropel de um grande exército em marcha. Quando as criaturas paravam, abaixavam suas asas.

25 - E, a cada vez que paravam, eu ouvia uma voz que vinha daquela superfície brilhante acima das criaturas.

26 - E, sobre essa superfície brilhante, havia alguma coisa parecida com um trono azul, feito de safira. Assentado no trono estava Alguém que parecia ser um homem!

27 e 28 - Da cintura para cima era brilhante como metal no meio do fogo; da cintura para baixo parecia feito de fogo puro, muito brilhante. Tudo em volta daquele Alguém brilhava com muitas cores, como o arco-íris. Foi assim que eu vi a glória do Senhor. Ao ver tudo isso, caí por terra e escondi o meu rosto. Então aquele Alguém falou!

## CAPITULO 2

1 - E AQUELE ALGUÉM me disse: "Levante-se, filho do homem! Ouça o que Eu tenho para lhe dizer".

2 - No mesmo instante em que Ele falava comigo, o Espírito entrou em mim. Levantei-me depressa e escutei o que Ele me dizia.

3 - "Filho do homem", disse Ele, "Eu o mandarei como meu mensageiro ao povo de Israel, essa nação desobediente que se revoltou contra Mim. os israelitas de hoje e seus pais nunca deixaram de Me desobedecer, até hoje.

4 - Eles são um povo teimoso, de coração duro, que não muda de direção nem à força! Você será mandado por Mim, e anunciará aos israelitas as mensagens do Senhor.

5 - E, quer ouçam ou não as suas palavras (pois são um povo terrivelmente rebelde e teimoso), saberão que um profeta do Senhor esteve entre eles.

6 - "Por isso, filho do homem, não tenha medo desse povo. Não se assuste com as suas ameaças, mesmo que as palavras firam como espinhos, e sejam venenosas como escorpiões. Não se assuste com gritos e cara feia, porque eles são rebeldes contra Mim!

7 - Você deve anunciar Minhas mensagens, quer os israelitas ouçam ou não. Eles não vão ouvir, porque são um povo teimoso e rebelde!

8 - Filho do homem, escute bem o que Eu lhe digo! Não queira ser rebelde você também, como o resto do seu povo. Abra sua boca, e coma o que Eu vou lhe dar.

9 e 10 - Então olhei e vi uma estranha mão estendida para mim, segurando um rolo. O rolo estava escrito por dentro e por fora. Quando a mão abriu o rolo à minha frente, vi que ele estava cheio de ameaças, desgraças e condenações.

## CAPITULO 3

1 - E ELE ME ORDENOU: "Filho do homem, coma o que Eu lhe mostrei. Coma este rolo! Depois vá e anuncie as minhas mensagens ao povo de Israel."

2 - Fiz o que Ele mandava e comi o rolo.

3 - "Coma tudo," disse Ele. "Encha o seu estômago com este rolo que Eu lhe dei." Quando comi o rolo, percebi que era doce como mel.

4 - Depois de comer o rolo, Ele me disse: "Filho do homem, vá viver entre os israelitas e anuncie a eles as minhas mensagens.

5 - Você não terá que ir a terras e povos distantes, de línguas desconhecidas.

6 - Você não será meu mensageiro a povos cuja língua é difícil de aprender e entender. Se você fosse meu mensageiro a esses povos, com toda a certeza eles ouviriam e aceitariam as suas mensagens.

7 - Você será meu mensageiro ao povo de Israel – a um povo onde todos são rebeldes e teimosos. Eles não darão importância ao que você falar, porque nunca se importaram sequer com as minhas palavras!

8 - Mas Eu transformei você numa pessoa firme e decidida; sua firmeza será maior que a teimosia deles!

9 - Tornei a sua testa dura como o diamante, forte como a pedra. Por isso, não tenha medo deles, das ameaças e olhares cheios de ódio. Isso é natural, pois eles são um povo desobediente e teimoso.

10 - Além disso, ele ainda me disse: "Filho do homem, deixe as minhas palavras entrarem até o fundo do seu coração. Ouça as minhas mensagens com muita atenção!

11 - Então, vá procurar os israelitas escravos, o seu próprio povo, para anunciar as minhas mensagens. Quer eles ouçam, quer se façam de surdos, diga-lhes: Esta é a mensagem do Senhor Deus!"

12 - Então o Espírito me fez ficar em pé. Ouvi uma voz, forte como o barulho de um terremoto, dizendo: "Bendita seja a glória do Senhor!" E a minha visão da glória do Senhor começou a se afastar.

13 - Ouvi o barulho das asas das criaturas, batendo umas contra as outras; ouvi o barulho das rodas, e um barulho como de um terremoto!

14 e 15 - O Espírito me levantou e me levou até Tel-Abibe, uma colônia de israelitas levados para Babilônia, que também ficava junto ao Canal de Quebar. Eu estava muito emocionado - triste e furioso ao mesmo tempo, mas o poder do Senhor me deu forças. Quando cheguei a Tel-Abibe, onde comecei a viver, fiquei sete dias sentado à toa no meio da multidão, muito confuso, sem saber o que fazer.

16 - Depois de passados sete dias, o Senhor falou comigo e disse:

17 - "Filho do homem, Eu o escolhi para ser o vigia do povo de Israel. Quando você receber as minhas mensagens, deve transmitir cada uma delas ao povo, sem demora.

18 - Quando Eu disser ao pecador: 'Você está condenado à morte!', se você não entregar a ele a minha mensagem, se não mostrar que ele precisa mudar de vida para ser salvo, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados. Mas você será castigado também; terá de prestar contas diante de Mim pela vida daquela pessoa.

19 - No entanto, quando você avisar o pecador e ele não se arrepender de seus pecados e desobediências, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados, mas você não será culpado - fez o que podia para ajudar.

20 - Da mesma forma, quando um homem bom deixar de fazer o que é justo e passar a fazer o mal, se você não avisar esse homem dos tristes resultados do pecado, Eu o castigarei com a morte por causa dos seus pecados. As boas obras que ele antes fazia não o livrarão do castigo, mas Eu pedirei contas a você pela vida daquele homem.

21 - Mas, se você avisar o homem bom para não pecar e ele obedecer, ele viverá e você também escapará ao meu castigo.

22 - Novamente senti o poder do Senhor me dominar, e Ele me disse: "Vá até o vale; lá Eu falarei com você" .

23 - Saí de onde estava e fui para o vale. Quando lá cheguei, que coisa! Vi novamente a glória do Senhor como na primeira visão junto ao Canal de Quebar! Caí ajoelhado, com o rosto calado ao chão!

24 - Então o Espírito entrou em mim e me fez levantar. Falou comigo e me deu a seguinte ordem: "Vá para sua casa e não saia de lá de jeito nenhum!

25 - Se você sair para falar aos israelitas, eles prenderão você, e não poderá escapar.

26 - Eu farei você ficar mudo; sozinho você não poderá condenar o seu povo - apesar de serem uma nação rebelde.

27 - Mas, quando Eu falar com você, farei voltar a sua voz, e você dirá aos israelitas: 'O Senhor diz! Quem for obediente, escute; quem for desobediente, não escute!' Isso vai acontecer porque os israelitas são um povo rebelde.

## CAPÍTULO 4

1 e 2 - "AGORA, FILHO DO HOMEM, pegue um tijolo de barro ainda mole e grave nele um desenho da cidade de Jerusalém. Grave também figuras de rampas de terra construídas junto aos muros; desenhe acampamentos militares em volta da cidade, e os grandes troncos usados para arrombar os portões.

3 - Apanhe uma bandeja de ferro e a coloque entre você e a cidade gravada no tijolo. Isso servirá para mostrar como os soldados inimigos, protegidos por grandes escudos de metal, cercarão a cidade de Jerusalém! Cada detalhe tem um significado; isso servirá de aviso para os israelitas que estão em Babilônia.

4 e 5 - De agora em diante, por cento e noventa dias, você deve dormir deitado sobre o lado esquerdo do seu corpo. Isso mostrará que Israel será castigada com cento e noventa anos de escravidão e sofrimento. Cada dia em que você se deitar sobre o lado esquerdo do corpo, representará um ano de castigo para Israel.

6 - Depois disso, passe a dormir sobre o lado direito do corpo, durante quarenta dias, para indicar o castigo de Judá pelos seus pecados. Cada dia vai significar um ano.

7 - "Enquanto isso, você deve continuar representando o cerco de Jerusalém. Deve ficar com o rosto virado para o desenho da cidade, com o braço nu estendido em sua direção. Isso vai representar o grande poder que ataca Jerusalém. Profetize a destruição da cidade.

8 - Vou paralisar você, obrigando-o a ficar na mesma posição, até terminarem os dias do seu cerco. Você não poderá se virar para o outro lado!

9 - "Durante os cento e noventa dias, você deverá comer pães feitos de uma mistura de trigo, cevada, lentilhas e favas. Misture tudo isso numa vasilha, e depois prepare o seu pão.

10 - Você deve fazer um racionamento de comida; deve comer 250 gramas por dia, em uma só refeição.

11 - Também deve racionar a água, bebendo apenas um litro por dia, um pouco de cada vez.

12 - Prepare o seu pão como quem prepara broas de cevada. Leve a massa para um lugar onde todos possam ver, e lá asse tudo ao fogo. Para acender o fogo, você deve usar esterco de homem.

13 - Porque o Senhor afirma: O povo de Israel vai comer pão impuro, comida proibida pela Lei, em terras estranhas, por onde Eu espalhar o meu povo."

14 - Então eu reclamei: "Ah, Senhor Deus, vou ter mesmo que comer pão assado no esterco humano? Desde pequeno eu sempre evitei comer animais mortos por doença ou por outros animais, nunca comi alimentos proibidos pela Lei. Sempre fui uma pessoa pura nesse assunto de comida!"

15 - Então Ele me respondeu: "Está bem! Você pode usar esterco de vaca, em lugar de esterco humano, para fazer sua comida."

16 - Depois acrescentou: "Filho do homem, Eu provocarei falta de alimento em Jerusalém. A comida será tão pouca, que vai ser cuidadosamente dividida entre os moradores. Também vai faltar água, e será necessário beber apenas alguns goles por dia. O povo todo ficará ansioso para beber, com medo da água acabar.

17 - Por causa da falta de comida e água, todos terão medo uns dos outros. Os moradores de Jerusalém sentirão no corpo e na alma o castigo de seus pecados.

## CAPÍTULO 5

1 - FILHO DO HOMEM, arranje uma espada bem afiada. Use essa espada para raspar seus cabelos e sua barba, como se ela fosse uma navalha de barbeiro. Use uma balança para dividir os cabelos em três partes iguais.

2 - Coloque uma terça parte no centro do desenho da cidade. Quando terminar o cerco, queime esses cabelos. Espalhe outra terça parte em volta da cidade e corte os cabelos com a espada. Finalmente jogue a última terça parte ao vento, porque Eu perseguirei o meu povo com a espada.

3 - Guarde alguns fios da última terça parte. Prenda esses fios ao seu manto;

4 - depois, apanhe alguns deles e lance ao fogo, onde serão queimados. Assim, toda a nação de Israel será castigada.

5 a 7 - Assim diz o Senhor Deus: "Isso mostra o que vai acontecer a Jerusalém, a cidade que Eu coloquei entre muitos povos. Ela acabou se tornando mais pecadora e rebelde que as nações à sua volta. Ela desobedeceu minhas Leis, quebrou meus mandamentos, muito mais que os outros povos, seus vizinhos. Eles ao menos foram fiéis aos seus deuses falsos, mas Jerusalém foi infiel a Mim" .

8 - "Por causa disso," assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo estou contra você; vou castigar você diante de seus vizinhos.

9 - Vou castigar você como nunca fiz antes, nem voltarei a fazer, por causa de seus horríveis pecados.

10 - os moradores de Jerusalém comerão seus próprios filhos; os filhos comerão os próprios pais. Quem escapar da destruição de Jerusalém será espalhado por todo o mundo.

11 - "Vocês podem ter absoluta certeza de uma coisa! Vocês transformaram o meu templo num lugar de vergonha, adorando ídolos e fazendo sacrifícios impuros; por isso serão castigados sem dó nem piedade. Eu não Me importarei com todo o seu sofrimento!

12 - A terça parte dos seus moradores morrerá de fome e de doença! Outra terça parte será destruída pelo inimigo na guerra! E Eu mesmo espalharei a última terça parte por toda a terra. Onde quer que estejam, serão perseguidos e mortos!

13 - Depois de tudo isso, a minha ira contra eles passará, o furor da minha justiça se cumprirá. Então, os israelitas saberão que as minhas ameaças de julgamento sempre são verdadeiras, que Eu sempre cumpro o que prometo.

14 - "Você, Jerusalém, será completamente destruída e servirá de exemplo para todos os seus vizinhos, e para quem quer que passe pela terra de Judá.

15 - Você vai ser motivo de riso e zombaria para outros povos. Todos ficarão espantados vendo o tremendo castigo que Eu lhe dei na minha ira. Eu, o Senhor, falei tudo isso!

16 - Farei chover sobre os seus moradores as flechas mortais da fome, para acabar com todos eles. A fome vai aumentar tanto, que toda a comida vai desaparecer, até a última migalha.

17 - E a fome não será o único castigo! Mandarei animais ferozes atacar as suas famílias, especialmente as crianças. Além disso, haverá a doença, as armas dos soldados inimigos, matando gente por todos os lados. Eu, o Senhor, falei!"

## CAPITULO 6

1 - RECEBI UMA NOVA mensagem do Senhor.

2 - "Filho do homem, olhe na direção dos montes de Israel e profetize contra eles.

3 - Diga-lhes o seguinte: Montes de Israel, morros, riachos e vales, ouçam a mensagem do Senhor contra vocês! Eu mesmo trarei a guerra à sua terra e destruirei os altares dos falsos deuses, no alto dos morros.

4 a 7 - os altares ficarão em pedaços, e os ossos dos adoradores ficarão espalhados em volta dos ídolos. Todas as cidades serão destruídas, os altares serão derrubados, os ídolos serão quebrados em pedaços e esquecidos para sempre. os montes ficarão abandonados; tudo o que foi feito pelos israelitas será destruído, e os mortos de Israel ficarão espalhados pela terra. Assim, vocês finalmente acreditarão que Eu sou o Senhor.

8 - "No entanto, um pequeno grupo de israelitas escapará à destruição. Serão espalhados pelo mundo afora e conseguirão fugir da espada que os persegue.

9 - Então, perdidos no meio de outros povos, escravos de outras nações, eles se lembrarão de Mim. Eu fiquei muito triste porque o coração dos israelitas se desviou de Mim, porque eles foram infiéis comigo, e correram atrás de outros deuses. Mas, depois do castigo, eles terão vergonha de si mesmos, porque verão como era horrível o pecado de adorar ídolos.

10 - Eles compreenderão que Eu sou o Senhor, o único Deus, e que não foi à toa que prometi-lhes dar esse tremendo castigo.

11 - O Senhor Deus me disse o seguinte: "Bata palmas! Bata os pés e diga, 'Esse é o castigo justo pelos horríveis pecados cometidos pelo povo de Israel!' os israelitas serão destruídos pela guerra, pela fome e pela doença.

12 - Quem for levado para longe como escravo morrerá de doença; quem estiver vivendo nos campos de Israel será morto pelos soldados inimigos, e quem escapar à guerra morrerá de fome, durante o cerco das cidades. Assim, a minha justa ira será cumprida contra eles.

13 - Quando os israelitas mortos ficarem espalhados entre os ídolos, em redor dos altares, no alto dos montes e dos morros, debaixo das grandes árvores verdes, dos grandes carvalhos - os lugares onde eles adoravam com perfumes seus falsos deuses - então saberão que Eu sou o Senhor, o único Deus.

14 - Estenderei a minha mão para castigar os israelitas; deixarei toda a terra de Israel completamente destruída, como um deserto, desde o sul até Ribla, no extremo norte. Então, finalmente, eles saberão que Eu sou o Senhor.

## CAPÍTULO 7

1 - MAIS UMA VEZ, eu recebi uma mensagem do Senhor.

2 - "Filho do homem, anuncie a mensagem do Senhor Deus sobre a terra de Israel! O fim está se aproximando; a destruição vem sobre Israel, dos quatro cantos da terra.

3 - Está chegando a hora da sua destruição! Lançarei sobre você a minha ira! Eu julgarei a Israel por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por ter adorado ídolos.

4 - O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Darei a Israel a recompensa merecida de seus pecados; cobrarei de vocês a sua horrível idolatria. Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor.

5 e 6 - Assim diz o Senhor Deus: "os castigos virão um atrás do outro. A destruição final se aproxima, já está a caminho.

7 - Já está despontando o dia de sua destruição, ó Israel. Está chegando a hora de você pagar pelos seus crimes. Em vez da alegria das festas imorais dos falsos deuses, haverá lágrimas de tristeza e dor no alto dos seus montes!

8 e 9 - Muito em breve lançarei sobre você a minha ira! Eu condenarei Israel por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por ter adorado ídolos. O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Vocês serão castigados com justiça por todos os seus maus caminhos; punirei vocês por seus horríveis pecados. Assim, vocês saberão que Eu sou o Senhor.

10 e 11 - Está chegando o dia! A sentença já foi dada, a vara do castigo já está preparada, o orgulho de Israel provocou a sua destruição. A violência dos poderosos vai cair sobre eles mesmos. Nenhum desses homens ricos e orgulhosos vai escapar. Suas fortunas serão destruídas; as vantagens que eles contavam desaparecerão! Ninguém vai se importar com a morte dessa gente, ninguém vai chorar por eles.

12 - "Está chegando, está chegando o tempo do castigo! Quem comprar não se alegre, pensando que fez um grande negócio. Quem foi obrigado a vender, não fique triste pensando que teve prejuízo. A ira de Deus, quente como um fogo, cairá sobre a terra.

13 - Mesmo que a vida do comerciante seja poupada, seu negócio já não existe. A ameaça de Deus contra o povo de Israel será cumprida, todos vão ser destruídos. Ninguém pode construir uma vida feliz e segura sobre uma base de pecado.

- 14 - As trombetas foram tocadas para convocar o exército! As armas foram preparadas, mas nenhum soldado apareceu para a guerra, porque a minha ira está sobre todo o povo de Israel.
- 15 - Fora das cidades está o inimigo; dentro das cidades estão a fome a doença. Quem anda pelo campo é morto pelos inimigos, quem fica na cidade morre de fome ou de doença.
- 16 - os poucos que conseguem escapar, irão se esconder no alto dos montes chorando de tristeza, como pombas, por causa de seus pecados.
- 17 - Todas as mãos ficarão fracas, todos os joelhos ficarão frouxos.
- 18 - os israelitas se vestirão de panos de saco e ficarão completamente dominados pelo medo e pela vergonha. Rasparão as cabeças em sinal de sofrimento e profunda tristeza.
- 19 - No dia do castigo, eles jogarão fora a prata e o ouro, como se fossem lixo. As riquezas não poderão livrar os israelitas da ira do Senhor; o dinheiro não será capaz de encher os estômagos e matar a fome. E foi exatamente por amor às riquezas que os israelitas mergulharam inteiramente no pecado e na maldade.
- 20 - Com as riquezas que Eu lhes dei, os israelitas fabricaram jóias para orgulho próprio e depois fizeram ídolos, falsos deuses que deixaram a terra de Israel impura.
- 21 - Por isso, eles mesmos jogarão fora suas riquezas como se fossem lixo. os tesouros serão tomados pelos inimigos; para eles, os ídolos de Israel não passam de pedaços de ouro e prata conquistados na batalha.
- 22 - Eles entrarão no meu templo, mas Eu não darei importância; tomarão para si os tesouros do templo, e deixarão em ruínas a minha casa.
- 23 - "Faça correntes para prender os criminosos. Em toda Jerusalém há assassinatos; a cidade está cheia de violência.
- 24 - Quebrarei o orgulho deste povo, trazendo para ocupar Jerusalém a pior espécie de gente. Eles entrarão pelo templo e deixarão impuros os lugares sagrados da religião israelita.
- 25 - A destruição se aproxima; os israelitas desejaram encontrar a paz, mas ela já não existe mais.
- 26 e 27 - As desgraças virão uma atrás da outra; os boatos também. os israelitas procurarão um profeta para lhes dar orientação, mas não vão encontrar. os sacerdotes não saberão como aplicar as leis, e os sábios perderão sua sabedoria. O rei e as autoridades chorarão de desespero e medo, e todo o povo ficará apavorado porque Eu lhes darei a justa recompensa pelos seus pecados. Eles mesmos, com suas ações, pediram esse castigo. Assim saberão que Eu sou o Senhor.

## CAPÍTULO 8

- 1 - NO SEXTO ANO DE prisão do rei Joaquim, no fim do mês de agosto, eu estava em minha casa, acompanhado pelos homens mais velhos entre os escravos de Judá. Então, o poder do Senhor Deus caiu sobre mim.
- 2 - Vi uma figura que parecia ser um Homem. Da cintura para baixo, era feito de fogo; da cintura para cima parecia feito de um metal amarelo brilhante.
- 3 - Estendeu algo parecido com uma mão, e me agarrou pelos cabelos. O Espírito me levantou no ar e eu me senti levado até Jerusalém, numa visão dada por Deus. Cheguei à entrada da porta do norte, onde estava o grande ídolo que tanto irritou o Senhor.
- 4 - De repente, vi ali mesmo a glória do Senhor, tal como eu tinha visto antes no vale.
- 5 - E aquele Homem me disse: "Filho do homem, olhe para o norte!" Olhei, e lá estava junto à porta do altar, o grande ídolo.
- 6 - E me perguntou: "Filho do homem, você vê o que estão fazendo? Está vendo os terríveis pecados que os israelitas estão cometendo? Isso Me obriga a abandonar o meu templo! Mas não é tudo; você ainda verá coisas mais horríveis. "
- 7 - Então me levou até à porta do pátio, onde havia um pequeno buraco na parede.

8 - Ele me disse: "Filho do homem, aumente esse buraco na parede." Quando eu aumentei o buraco na parede, descobri que dava para uma porta secreta.

9 - Aquele Homem me disse: "Entre e veja os pecados horríveis que são cometidos aqui!"

10 - Entrei e vi. As paredes estavam cobertas de desenhos de cobras, lagartos, animais impuros, e de todos os ídolos adorados pelos israelitas.

11 - Setenta líderes de Israel ali estavam, acompanhando Jaazanias, filho de Safã, adorando aquelas imagens. Cada um deles tinha uma vasilha onde queimavam pó de incenso. A sala estava cheia de fumaça perfumada.

12 - Então o Senhor me perguntou: "Filho do Homem, você está vendo o que fazem os líderes do povo de Israel, nessas salas cheias de imagens pintadas? Eles pensam: 'O Senhor não está vendo o que fazemos. Ele abandonou o seu povo'".

13 - E acrescentou: "Você ainda vai ver pecados piores do que estes!"

14 - Ele me levou ao portão norte do templo. Lá, sentadas, estavam algumas mulheres chorando por Tamuz, seu deus.

15 - Ele me perguntou: "viu só o que está acontecendo aqui? Mas ainda há pecados piores para se ver" .

16 - Então me levou ao pátio interno da casa do Senhor. Lá, entre a porta do templo e o altar de bronze, uns vinte e cinco homens, de costas para o templo, virados para o oriente, adoravam o sol!

17 - Mais uma vez Ele perguntou: "Você está vendo isso? Será que é pouca coisa para o povo de Judá todos esses horríveis pecados cometidos no meu templo? Eles encheram a terra de violência e Me deixam furioso com toda essa maldade. Veja como eles cheiram ervas perfumadas enquanto adoram seus deuses.

18 - Por isso, Eu castigarei o povo de Judá com toda a minha ira. Não terei pena; não olharei para Judá com amor. Eles podem pedir a minha ajuda e o meu perdão em altos gritos, mas Eu não ouvirei.

## CAPÍTULO 9

1 - ENTÃO ELE GRITOU: "Venham! Aproximem-se os homens convocados para destruir esta cidade. Venham armados e prontos para o combate!"

2 - Em resposta ao seu chamado, surgiram seis homens vindo pelo Portão de Cima, da banda do norte. Cada um deles estava armado com um machado de guerra, e no meio dos seis guerreiros havia um homem vestido de linho. Ele levava consigo objetos para anotar, tinta e penas. os sete homens entraram no templo e ficaram ao lado do altar de bronze.

3 - Nisso, a glória do Deus de Israel abandonou o lugar onde havia ficado até então, acima dos querubins no Lugar Santo. Saiu e acabou parando sobre a entrada do templo. Então o Senhor chamou o homem que levava a tinta e as penas,

4 - e disse: "Dê uma volta pelas ruas de Jerusalém, e faça um sinal na testa de todas as pessoas que choram e gemem de tristeza por causa de todos esses horríveis pecados que o povo anda cometendo."

5 - Ouvi também quando Ele ordenou aos outros seis: "Vão atrás dele e matem, sem dó nem piedade, todas as pessoas cuja testa não esteja marcada.

6 - Matem a todos - velhos, rapazes, moças, mulheres e crianças - acabem com eles! Mas não toquem nas pessoas que tiverem a marca na testa. Comecem o seu trabalho aqui mesmo, no meu templo!

7 - os seis guerreiros mataram primeiro os setenta líderes que estavam adorando falsos deuses. Então o Senhor ordenou: "Deixem o templo imundo de sangue; encham de mortos o pátio! Agora saiam pelas ruas de Jerusalém!" os guerreiros saíram e mataram muita gente na cidade.



8 - Quando eles terminaram de cumprir as ordens, fiquei sozinho no templo. Então eu me ajoelhei, abaixei o rosto até o chão, e chorando perguntei: "Ah, Deus, será que o Senhor vai destruir todo o povo de Israel, zangado como está contra Jerusalém?"

9 - Ele respondeu: "os pecados e desobediências de Israel e Judá são grandes demais. A terra está cheia de assassinatos de gente inocente; a injustiça é que manda em Jerusalém. Eles dizem para si mesmos: 'O Senhor abandonou o seu povo; Ele não vê o que fazemos.'"

10 - Por isso Eu não terei misericórdia deles, não terei pena. Devolverei todo o mal que fizeram, castigarei os israelitas por todos os seus pecados, um a um".

11 - Então o homem que carregava o estojo de escrivão - com tinta e penas, apresentou-se ao Senhor e disse: "Já cumpri as suas ordens! "

## CAPÍTULO – 10

1 - OLHEI PARA CIMA e vi, sobre a superfície brilhante acima das quatro criaturas, que eram querubins, um trono que parecia feito de safira, com uma cor azul clara.

2 - O Senhor falou ao homem vestido de linho: "Passe por entre as rodas que giram, até ficar sob os querubins. Apanhe um punhado de brasas e espalhe por toda a cidade de Jerusalém." Ele fez o que o Senhor havia mandado, e eu fiquei olhando.

3 - os querubins estavam na parte sul do templo, quando o homem vestido de linho entrou. A nuvem da glória do Senhor encheu o pátio interno.

4 - Mas a glória do Senhor saiu de sobre os querubins, e se colocou na entrada do templo. O templo ficou cheio da nuvem da glória, enquanto o pátio brilhava com a maravilhosa luz da glória do Senhor.

5 - O barulho das asas dos querubins parecia a voz do Deus Todo-Poderoso, o som de um trovão. Eu podia ouvir tudo muito bem, no pátio externo.

6 - Quando o Senhor mandou o homem vestido de linho passar por entre os querubins e apanhar algumas brasas do fogo que estava entre as rodas, ele entrou no pátio interno e ficou parado ao lado das rodas.

7 e 8 - Então um dos querubins estendeu sua mão para o fogo (eles possuíam uma espécie de mão humana debaixo das asas). Depois colocou nas mãos do homem vestido de linho um punhado de brasas. Ele apanhou as brasas e deixou o pátio interno.

9 a 13 - Olhei bem para o que estava acontecendo, e vi quatro rodas, uma ao lado de cada querubim. As rodas brilhavam e pareciam feitas de um metal amarelo. Eram todas iguais: dentro de cada uma delas havia uma segunda roda. Ouvi alguém chamar aquelas rodas de "Rodas Girantes", e vi que elas podiam se movimentar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas. Andavam sempre juntas, e os seus aros estavam cheios de olhos em redor. Havia olhos espalhados por todo o corpo dos querubins que ficavam acima das rodas: nas costas, nas asas e nas mãos.

14 - Cada querubim tinha quatro rostos - o primeiro era rosto de boi, o segundo de homem, o terceiro de leão, o quarto de águia.

15 e 16 - os querubins eram exatamente as mesmas criaturas que eu tinha visto um ano antes às margens do Canal de Quebar. Quando se moviam, as rodas se moviam com eles, subindo e descendo.

17 - Quando paravam, as rodas paravam também; quando subiam, as rodas subiam junto com eles, porque o espírito dos querubins estava nas rodas.

18 - Então, a glória do Senhor saiu de sobre a entrada do templo e se colocou acima dos querubins.

19 - Vi os querubins começarem a voar, acompanhados pelas rodas. Chegaram à porta oriental do templo e ali pararam; a glória do Deus de Israel estava sobre a superfície que ficava acima dos querubins.

20 - Estas são as mesmas criaturas que eu tinha visto sustentando o trono de Deus, às margens do Canal de Quebar. Durante a visão, fiquei sabendo que se chamavam querubins.

21 - Cada um deles tinha quatro asas e quatro rostos; além disso, debaixo das asas havia algo parecido com mãos humanas.

22 - os rostos também eram iguais aos rostos das criaturas que eu tinha visto junto ao Canal de Quebar. Tenho absoluta certeza de que eram os mesmos, querubins e criaturas. Além de tudo isso, os querubins andavam juntos, sempre numa mesma direção, como haviam feito as criaturas.

## CAPITULO 11

1 - ENTÃO O ESPÍRITO me levantou no ar e me levou até a entrada oriental do templo do Senhor. Lá eu vi vinte e cinco homens. No meio daquele grupo estavam Jaazania, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, autoridades de Jerusalém.

2 - Enquanto eu olhava, o Espírito me disse: "Filho do homem, estes são os homens responsáveis pela desobediência dos moradores de Jerusalém. Eles aconselham o povo a fazer coisas erradas, contra a minha vontade.

3 - Eles dizem ao povo: 'Jerusalém não será destruída. Podemos construir casas e viver em paz. Estamos seguros aqui em Jerusalém, protegidos contra nossos inimigos.'

4 - Por isso, filho do homem, profetize contra eles. Anuncie os castigos futuros!"

5 - Então o Espírito do Senhor me dominou e disse: "Assim diz o Senhor: Vocês afirmam que estão seguros dentro de Jerusalém! Eu sei muito bem que vocês pensam isso. Eu conheço todos os seus pensamentos!

6 - Vocês cometeram crimes e crimes de morte; encheram Jerusalém de sangue, e de mortos as ruas da cidade.

7 - Pois bem, fiquem sabendo que os muros protegerão apenas aqueles que vocês já mataram. Vocês serão arrastados vivos para fora dos muros de Jerusalém, e serão mortos, fora da cidade, pelos seus inimigos.

8 - Vocês têm medo da guerra. Eu vou trazer a guerra até Jerusalém;

9 - arrancarei todos vocês de sua cidade, e os entregarei nas mãos do inimigo, um povo que vocês não conhecem. Eles darão a vocês o meu justo castigo!

10 - Vocês serão perseguidos e mortos por toda a terra de Israel. Então saberão que Eu sou o Senhor!

11 e 12 - os muros de Jerusalém não servirão como proteção contra o inimigo; vocês não ficarão seguros nesta cidade. Vocês terão de fugir daqui, e serão castigados em toda a terra de Israel. Então saberão que Eu sou o Senhor! Até hoje, vocês não obedeceram as minhas leis, não fizeram a minha vontade. Pelo contrário, vocês imitaram os maus costumes dos povos vizinhos.

13 - Enquanto eu dizia estas palavras ao grupo, Pelatias, filho de Benaia, morreu de repente, sem qualquer explicação. Então eu caí ajoelhado, com o rosto junto ao chão, e perguntei gritando: "Ah, Senhor Deus! O Senhor vai destruir os poucos israelitas que existem? Vai matar todos eles?"

14 - E o Senhor me respondeu com a seguinte mensagem:

15 - "Filho do homem, esse resto do povo que ficou em Jerusalém fala dos israelitas levados para Babilônia - os seus parentes e amigos - dizendo: 'Foi por causa da sua maldade que o Senhor os mandou embora! Agora, Ele nos deu tudo que vocês possuíam!'

16 - "No entanto, você deve anunciar aos israelitas que são escravos em Babilônia a seguinte mensagem do Senhor: Eu os espalhei entre os outros povos do mundo e vocês estão longe de sua terra natal. Mas não se desesperem! Eu estarei junto a vocês, Eu serei o seu templo no pouco tempo em que vocês ficarem longe de Israel.

17 - Dentro em breve, vou reunir todos vocês, de todas as terras para onde foram levados. Vocês receberão de volta a posse da sua terra de Israel.

18 - Voltarão para lá, e acabarão de uma vez por todas com os seus deuses falsos e os ídolos que Eu detesto.

19 - O povo inteiro vai ter apenas um pensamento, uma só vontade. Darei um novo espírito aos israelitas. Trocarei seus corações desobedientes e rebeldes, duros como pedra, por corações de carne, cheios de amor por Mim.

20 - Assim vocês obedecerão às minhas leis, cumprirão as minhas ordens. Vocês serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

21 - Mas esse povo que ficou em Jerusalém, que tem tanto amor pelos ídolos que Eu detesto, receberá o castigo justo por todos os seus pecados !" diz o Senhor Deus.

22 - Então os querubins levantaram vôo, acompanhados pelas rodas. A glória do Senhor estava sobre a superfície brilhante acima deles.

23 - A glória do Senhor subiu de onde estava, no meio da cidade, e foi parar sobre o monte que fica a leste de Jerusalém.

24 - Depois disso, o Espírito de Deus me levou de volta a Babilônia, entre os israelitas escravos. Assim terminou a minha visão do que estava acontecendo em Jerusalém.

25 - Conteí aos israelitas de Babilônia tudo aquilo que o Senhor havia me mostrado.

## CAPITULO 12

1 - RECEBI UMA MENSAGEM do Senhor que dizia:

2 - "Filho do homem, você mora no meio de um povo rebelde. Gente que poderia enxergar a verdade se abrisse os olhos; gente que poderia Me ouvir, mas não quer. Sabe por quê? Porque são um povo rebelde!

3 - "Por isso, filho do homem, prepare sua bagagem para uma longa viagem. Faça como alguém que é expulso de sua terra. Saia de sua casa de dia, e vá para um outro lugar qualquer, onde os israelitas possam ver. Talvez assim eles compreendam, apesar de serem um povo tão rebelde.

4 - Traga sua bagagem para fora de casa, durante o dia. Depois, ao pôr-do-sol, saia para essa longa viagem como fazem os cativos que vão para um país distante.

5 - Faça um buraco no muro da cidade, e saia por ele à vista do povo. 6 - Enquanto eles observam, apanhe sua bagagem e coloque tudo sobre os ombros. Parta para essa "longa viagem" quando já estiver escuro, e cubra o seu rosto para não ver o que acontece em volta. Isso servirá para mostrar aos israelitas o que vai acontecer ao povo que ficou em Jerusalém.

7 - Fiz exatamente o que o Senhor havia mandado. Levei para fora de casa, durante o dia, toda a minha bagagem, como alguém que vai embora para nunca mais voltar. Então, ao pôr-do-sol, cavei com minhas próprias mãos um buraco na parede. Quando já estava escuro, coloquei sobre os ombros toda a minha bagagem e parti. Muita gente estava me observando enquanto eu fazia essas coisas.

8 - Na manhã seguinte, recebi nova mensagem do Senhor .

9 "Filho do homem, esses rebeldes, os israelitas, não lhe perguntaram o significado de tudo isso?

10 - Pois vá dizer a eles o seguinte: O Senhor manda dizer que isso é o que vai acontecer ao rei Zedequias, e aos israelitas que vivem em Jerusalém.

11 - Diga-lhes: O que eu fiz é uma demonstração do que vai acontecer aos moradores de Jerusalém. Farão uma longa viagem, para uma terra onde serão escravos.

12 - Até o rei Zedequias será obrigado a fugir de Jerusalém, durante a noite, por um buraco feito no muro, carregando sua bagagem. Sairá com o rosto coberto, para não ver o que acontece em redor.

13 - Mas Eu apanharei Zedequias na minha rede. Será levado para Babilônia, e lá haverá de morrer. No entanto, nunca verá a terra para onde será levado.

14 - Espalharei os seus servos e os seus soldados por todos os cantos da terra. A morte violenta vai perseguir todos eles, em toda parte.

15 - Quando Eu espalhar os israelitas por todo o mundo, entre todos os povos, eles saberão que Eu sou o Senhor.

16 - Deixarei alguns israelitas escaparem da morte pela guerra, fome e doença. Eles irão pelo mundo afora, declarando como foram culpados de sua própria destruição, por causa de seus muitos pecados. Assim, eles saberão que Eu sou o Senhor."

17 - O Senhor me enviou uma nova mensagem que dizia:

18 - "Filho do homem, quando você comer, trema como se estivesse com muito medo. Quando beber, tome um pouquinho de água de cada vez, como quem sente muita sede e tem pouca água.

19 - Além disso, diga ao povo: O Senhor Deus afirma que os moradores de Jerusalém, em Judá, vão dividir seus alimentos e sua água com muito cuidado e medo de perder aquele pouquinho. Isso vai acontecer porque os inimigos acabarão com as plantações e com os alimentos da terra. Esse será o castigo pela maldade e violência do povo que vive em Jerusalém.

20 - As cidades de Judá serão completamente destruídas, a terra ficará vazia e deserta. Então vocês acreditarão finalmente que Eu sou o Senhor.

21 - Mais tarde recebi outra mensagem do Senhor:

22 - "Filho do homem, que provérbio é esse tão comum entre os moradores de Judá, 'O tempo vai passando e mostra que cada profeta é um grande mentiroso?'

23 - Diga ao povo que Eu acabarei com o uso dessa frase tão popular. Esta é a frase verdadeira para o povo de Israel: 'Está chegando o dia em que as profecias se realizarão.

24 - "Nesse dia vocês verão como eram mentirosas as promessas de segurança para Jerusalém feitas pelos falsos profetas! Nesse dia darei fim aos falsos profetas e adivinhadores mentirosos.

25 - Cumprirei todas as ameaças que fiz! Eu sou o Senhor, e as ameaças que fiz a Jerusalém, de destruir completamente a cidade, vão se cumprir antes de vocês morrerem!", diz o Senhor Deus.

26 - Por fim, recebi ainda esta breve mensagem do Senhor.

27 - "Filho do homem, o povo de Israel anda dizendo: 'As visões que Ezequiel tem anunciado ainda vão levar muito tempo para acontecer. Suas profecias demorarão muito para se cumprir.'

28 - Por isso, diga aos israelitas: 'O Senhor Deus afirma: As minhas ameaças se cumprirão em breve. Não vai haver mais demora; tudo já vai acontecer, como foi anunciado!'

## CAPÍTULO 13

1 - O SENHOR ME MANDOU uma outra mensagem, com a seguinte ordem:

2 e 3 - "Filho do homem, profetize contra esses falsos profetas de Israel, que andam anunciando suas próprias idéias loucas. Assim diz o Senhor Deus: Esses profetas loucos, que inventam visões que não receberam e espalham suas próprias idéias, já estão condenados à destruição!

4 - "Israelitas, esses falsos profetas são inúteis e mentirosos como uma raposa que se esconde entre as ruínas.

5 - Falsos profetas, vocês nada fizeram para corrigir os defeitos do povo de Israel. Não ajudaram a levantar o muro da obediência a Deus, para Israel escapar à ruína quando o Senhor vier castigar!

6 - Pelo contrário! Só espalharam mentiras e visões falsas, dizendo ao povo 'O Senhor diz...', quando Eu nunca lhes mandei dizer uma palavra ao meu povo. E vocês ainda esperam que Eu cumpra o que eles dizem! 7 - Por acaso não foram visões falsas, não foram adivinhações mentirosas, que vocês anunciaram ao povo dizendo, 'O Senhor avisa que...', quando não fui Eu quem falei?

8 - "Por isso, assim diz o Senhor Deus: Vocês andaram espalhando mentiras e visões falsas em meu nome. E Eu os destruirei.

9 - Serei inimigo feroz dos profetas que têm visões falsas, dos adivinhos que só querem enganar. Eles serão eliminados do meio dos líderes de Israel. Suas famílias não serão consideradas como israelitas, e eles serão expulsos da terra para sempre. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor.

10 - "Esses homens andam enganando o meu povo, prometendo paz, quando Eu anuncio castigo. O povo constrói uma parede fina para se proteger, e os falsos profetas iludem os israelitas dizendo que ela é bem forte. Para completar a mentira, dão uma mão de cal na parede.

11 - Por isso, Ezequiel, diga a esses profetas: Sua parede bem pintada vai cair! Haverá chuva e uma grande inundação; chuva de pedras e um vento muito forte acabarão jogando por terra sua fraca parede.

12 - E quando ela cair, o povo vai perguntar aos caiadores: 'Por que vocês não nos avisaram que essa parede estava mal construída? Por que cobriram as falhas com cal?'

13 - Assim diz o Senhor Deus: Na minha ira lançarei um terrível furacão, uma chuva forte contra essa parede. Além disso, haverá uma chuva de pedras que mandarei na minha ira, para destruir essa falsa proteção dos israelitas.

14 - Podem estar bem certos de que vou derrubar sua parede. Ela será destruída, a ponto de aparecerem os alicerces. Quando ela cair, vocês serão destruídos, e então vão saber que Eu sou o Senhor.

15 - Assim, a minha ira contra a parede e os homens que a deixaram bonita por fora, mas cheia de falhas, será cumprida. Então direi aos israelitas: A parede caiu e os que a pintaram com cal foram destruídos.

16 - Eles não passavam de um bando de profetas mentirosos, anunciando visões de paz para Jerusalém, quando não existe paz, diz o Senhor Deus.

17 - "Filho do homem, acuse perante o povo essas mulheres que andam espalhando as mentiras do seu próprio coração. Profetize contra essas falsas profetisas e diga:

18 - Assim diz o Senhor Deus! Essas mulheres que vendem amuletos para colocar nos pulsos e no pescoço, que ensinam o povo a usar véus mágicos, armadilhas para destruir as vidas das pessoas, já estão condenadas. Vocês pensam que podem destruir as almas do meu povo e que conseguirão salvar outras almas do meu castigo?

19 - A troco de um punhado de cevada ou de alguns pedaços de pão, vocês Me desonraram diante do povo! Vocês condenaram ao castigo eterno pessoas que não vão morrer, e prometeram vida eterna e feliz a quem não vai receber! Vocês fizeram o meu povo acreditar nas mentiras que andam espalhando em Israel!

20 - Por isso, o Senhor diz: Eu destruirei os amuletos e véus mágicos que vocês usaram para escravizar as pessoas. Libertarei os prisioneiros de sua magia negra, e acabarei com os seus encantamentos.

21 - Rasgarei as redes e livrarei as almas que vocês pensam que prenderam. Estas almas livres como pássaros, nunca mais serão enganadas, e então vocês saberão que Eu sou o Senhor.

22 - As suas mentiras acabaram com a alegria dos justos, coisa que Eu nunca desejei para eles. Vocês convenceram os pecadores a continuar nos seus caminhos errados, sem arrependimento e sem a vida eterna!

23 - Mas agora chegou o fim de suas mentiras, sonhos e adivinhações! Libertarei o meu povo do seu poder, e então vocês saberão que Eu sou o Senhor.

## CAPI TULO 14

- 1 - ENTÃO ALGUNS LÍDERES de Israel me procuraram em minha casa,
- 2 - e esta foi a mensagem que o Senhor mandou entregar a eles:
- 3 - "Filho do homem, esses homens continuam adorando ídolos, lá no fundo de seus corações. Como posso permitir que eles venham me consultar?
- 4 - Diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus! Qualquer pessoa em Israel que adorar ídolos em seu coração, e procurar a minha ajuda através de um profeta, receberá de mim uma resposta bem adequada aos seus muitos pecados de idolatria.
- 5 - Irei castigar o coração e a mente de todos os que se afastarem de mim. Esse será o castigo para quem me deixou de lado para adorar ídolos.
- 6 e 7 - "Portanto, avise os israelitas da mensagem do Senhor Deus: "Mudem de vida, abandonem seus ídolos! Qualquer pessoa que se afastar de mim, seja israelita ou estrangeiro que viva entre o povo de Israel, e adorar ídolos em seu coração, será duramente castigada por Mim, se vier perguntar ao meu profeta qual a minha vontade.
- 8 - Eu Me voltarei contra essa pessoa; ela será destruída e servirá de sinal e exemplo para todo o povo de Israel. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor!
- 9 - Se, por acaso, o profeta der uma mensagem a uma dessas pessoas, fiquem sabendo que ele é um falso profeta. Eu o fiz cair na sua própria mentira, e destruirei esse falso profeta do meio do meu povo, Israel.
- 10 - Esses dois serão castigados com justiça pelos seus pecados - os falsos profetas e os hipócritas (gente que finge querer conhecer a minha vontade).
- 11 - Assim o povo de Israel não se desviará mais de Mim, nem continuará a encher sua vida de pecados. Quando isso acontecer, diz o Senhor Deus: 'Eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.'"
- 12 - Recebi ainda uma outra mensagem do Senhor:
- 13 - "Filho do homem, se o povo de uma terra pecar contra Mim, desobedecendo constantemente a minha lei, estenderei a minha mão para dar o castigo merecido. A terra não vai produzir comida suficiente, e Eu mandarei a fome para destruir homens e animais.
- 14 - Mesmo que Noé, Daniel e Jó vivessem naquela terra, com toda a justiça deles, só conseguiriam salvar suas próprias vidas, diz o Senhor Deus.
- 15 - Se além da fome Eu mandasse animais ferozes para atacar e matar muitas pessoas, a ponto de ninguém mais atravessar aquela terra,
- 16 - pode ter absoluta certeza de que nem a presença desses três homens salvaria o povo. Eles não conseguiriam salvar sequer suas próprias famílias! Só os três escapariam, e a terra seria castigada.
- 17 - Ou, se depois disso Eu trouxer soldados inimigos para invadir e destruir completamente aquela terra, matando homens e animais,
- 18 - não tenha a menor dúvida de que Noé, Jó e Daniel só salvariam a própria pele. A justiça deles não seria capaz de salvar seus próprios filhos ou filhas!
- 19 - Ou então, se Eu espalhar naquela terra terríveis doenças para matar homens e animais na minha ira,
- 20 - mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem lá, Eu juro pela minha própria vida que eles não conseguiriam salvar outras pessoas (nem seus próprios filhos) com sua justiça. Eles se salvariam sim, mas sozinhos!
- 21 - "E o Senhor Deus diz: Imagine então, quando Eu mandar os meus quatro castigos: a guerra, a fome, os animais ferozes e a peste contra Jerusalém! Todos serão destruídos lá, homens e animais!

22 - Apenas poucos vão escapar, levando seus filhos e filhas. Virão se encontrar com vocês aqui em Babilônia. Então vocês poderão compreender como eram grandes os pecados daquela gente; verão como foi justo todo o castigo que Eu dei a Jerusalém.

23 - Vocês concordarão ao ver como são rebeldes e pecadores. Afinal, saberão que não foi sem motivo que Eu dei todo esse castigo a Jerusalém!

## CAPITULO 15

1 - VOLTEI A RECEBER outra mensagem do Senhor, que dizia: os terríveis pecados de Jerusalém

2 - Filho do homem, por acaso um galho de videira brava vale mais que as outras árvores? É mais útil, é mais valioso que os ramos e galhos de outras árvores?

3 - Não! Não serve para fazer objetos, nem mesmo para um simples pendurador de jarros e panelas!

4 - Alguém pode usá-lo para queimar, mas nem para isso serve direito. E depois de meio queimado, é que não terá a menor utilidade.

5 e 6 - Inteiro, o galho de videira brava não valia quase nada. Depois de queimado vale menos ainda, pois não serve para coisa alguma. E o Senhor Deus afirma o seguinte: Jerusalém e seus habitantes são como um galho de videira brava jogado no fogo para ser destruído - inúteis antes e depois de queimados!

7 - Eu Me voltarei contra eles! Se escaparem de uma fogueira cairão em outra. Vocês saberão que Eu sou o Senhor, quando o fogo do meu castigo cair sobre Jerusalém.

8 - Deixarei a terra de Judá destruída e deserta, por causa da grande desobediência do povo, adorando falsos deuses," diz o Senhor Deus.

## CAPITULO 16

1 - O SENHOR VOLTOU a falar comigo e me disse:

2 - Filho do homem, mostre a Jerusalém os terríveis pecados que ela cometeu.

3 - Conte-lhe o que o Senhor Deus pensa a seu respeito: Você não é melhor que uma cidade fundada por gente estranha. Seu pai deve ter sido amorreu e sua mãe hetéia!

4 - Quando você nasceu, ninguém se importou; ninguém cortou o cordão umbilical, pelo qual você estava presa à sua mãe, ninguém se preocupou em lavar e esfregar seu corpo com sal, ninguém a vestiu. Foi assim que Eu a encontrei.

5 - Ninguém teve pena, ninguém se interessou por você, para dar um pouco de carinho e cuidado. Mal nasceu, você foi abandonada num campo para morrer. Seus pais tinham vergonha de você!

6 e 7 - Mas, passando por ali, Eu a vi coberta ainda de sangue e disse: 'Viva! Cresça como uma planta!' Isso aconteceu; você cresceu, tornou-se alta e bem feita de corpo, bela como ninguém. Tornou-se uma linda moça, com os seios formados e cabelos crescidos. Apesar de tudo isso, você continuava nua e desprotegida.

8 - Mais tarde, quando Eu passei por ali novamente, você já era moça feita, pronta para o casamento. Eu a envolvi com o meu manto, mostrando assim que você passaria a ser minha esposa. Fiz um trato com você; jurei ser seu marido, e você se tornou minha.

9 e 10 - Então Eu lavei você com água, limpei o sangue que cobria o seu corpo, e passei óleo perfumado no seu corpo. Dei a você belas roupas bordadas, de linho e de seda; calcei seus pés com sandálias feitas de couro de foca.

11 - Também lhe dei jóias para enfeitar ainda mais sua beleza, pulseiras para as mãos e colares para o pescoço,

12 - brincos para o nariz e as orelhas, e uma linda coroa para sua cabeça.

13 - Assim, você foi enfeitada com ouro e prata; foi vestida com linho, sedas e bordados. Dei a você os melhores alimentos, a farinha mais fina, mel e azeite! Você se tornou linda, linda demais, e se transformou numa grande rainha!

14 - Ficou famosa entre as outras nações, pela sua beleza. De fato, era uma beleza perfeita, porque foi criada por Mim. Era a minha glória que tornava você tão linda, diz o Senhor Deus.

15 - Mas você confiou demais em sua beleza - achou que não precisava mais de Mim. Acabou se transformando numa prostituta, entregando-se a qualquer um que passasse perto de você;

16 - Você usou os belos vestidos que Eu lhe dei como enfeite para os altares de deuses falsos, aos quais você se entregou como uma prostituta qualquer. Isso é uma coisa incrível! Isso nunca aconteceu antes, em parte alguma do mundo, e nunca vai se repetir!"

17 - As jóias, o ouro e a prata, presentes tão lindos e valiosos, foram usados para fazer estátuas de homens. Você adorou essas estátuas; isso foi pura traição, pura infidelidade contra Mim!

18 - Seus belos vestidos bordados foram usados para cobrir essas estátuas! O meu óleo e o meu incenso perfumado foram oferecidos a essas imagens!

19 - os cereais, a farinha, o óleo e o mel que Eu lhe dei para servir de alimento, até isso você ofereceu aos seus "deuses", como um sacrifício de amor! Diz o Senhor Deus.

20 - Como se não bastasse, também os meus filhos e filhas, que você deu à luz, foram oferecidos como sacrifício a essas imagens. Você acha que não basta ser uma prostituta?

21 - Matar os meus filhos, queimar criancinhas como sacrifício a deuses falsos!

22 - "E enquanto você cometia todas essas prostituições, nunca foi capaz de se lembrar do tempo em que estava nua e toda suja de sangue! Que grande ingratidão!

23 - "Depois de toda essa maldade (Ah, Jerusalém, você está condenada à destruição!),

24 - você levantou grandes altares aos deuses falsos nas praças, e construiu um templo que se transformou em verdadeira casa de prostituição.

25 - Em cada esquina você levantou um altar, e manchou um pouco mais a sua antiga beleza. Sem a menor vergonha, você convidava abertamente a quem passasse para ser seu amante. Dia e noite, você não parava de se prostituir.

26 - Para Me deixar ainda mais furioso, você se entregou aos egípcios, homens muito viris, fazendo tratos de amizade com o Egito.

27 - Foi por isso que Eu a castiguei! Foi por isso que você perdeu terras para seus inimigos! Foi por isso que Eu deixei os filisteus fazerem de você o que bem entendessem! E sabe de uma coisa? Até eles ficaram assustados com os seus pecados!

28 - "O seu desejo era tão forte que você foi se entregar aos assírios como uma prostituta vulgar. Mesmo depois disso, você ainda não ficou satisfeita.

29 - Continuou se entregando a todos os deuses de Canaã, e depois se prostituiu com os deuses de Babilônia, mas ainda assim não conseguiu se satisfazer!

30 - Você não teve forças para resistir a esses maus desejos. Acabou se transformando numa prostituta barata, sem a mínima noção de vergonha.

31 - Construiu casas de prostituição (os altares de falsos deuses) em cada esquina, em cada praça! Acabou sendo pior do que a prostituta, porque nem quis receber alguma coisa em troca.

32 - Você foi como a mulher que traiu seu marido, tendo relações com outros homens.

33 e 34 - As prostitutas cobram de quem se deita com elas, mas você, você oferece presentes aos seus amantes! E não importa se eles são conhecidos ou não. Você é diferente das outras prostitutas; elas cobram, você paga! Elas são procuradas, você corre atrás de amantes, porque não há quem a deseje; ninguém vem procurar o seu 'amor'.

35 - Por isso, prostituta, ouça o que lhe diz o Senhor!

36 - Você abusou da prostituição! Diante dos meus olhos, você se despiu para satisfazer os seus amantes, você se prostituiu com esses ídolos e assassinou crianças inocentes, queimando seus filhos como ofertas a deuses falsos!



37 - Por isso, Eu vou reunir todos os seus antigos amantes e companheiros de pecado - os que você amou e os que você desprezou. Transformarei todos eles em inimigos, e colocarei você completamente nua, diante de todos eles.

38 - Eu a castigarei como se castiga uma mulher adúltera, uma assassina. Você será vítima do ciúme e da ira de seus antigos amantes! 39 - Eu a entregarei a eles, que derrubarão os altares dos ídolos – as casas de prostituição que você construiu. Rasgarão seus belos vestidos, tomarão para si as suas preciosas jóias. Você será abandonada por eles, ferida, nua e desprotegida.

40 e 41 - Você será invadida por uma multidão! Será castigada diante de muitas mulheres - apedrejada e cortada por muitas espadas. As suas casas serão queimadas, toda a sua riqueza roubada; assim você deixará de ser prostituta, por não ter com que atrair seus amantes.

42 - "Depois de tudo isso, minha ira contra você se acalmará. O ciúme que tenho de você passará. Farei parar o meu castigo e acabará o fogo da minha ira.

43 - Mas agora, por causa de sua ingratidão, esquecendo-se de tudo que Eu fiz por você na sua mocidade, e por causa dos pecados que você cometeu, provocando a minha ira, darei a você o castigo merecido, diz o Senhor Deus. Pois você é ingrata além de todos os seus outros defeitos.

44 - Tal mãe, tal filha - esse será o provérbio que farão a seu respeito.

45 - Sua mãe odiava o marido e os filhos. E você é exatamente como suas irmãs que faziam o mesmo. Sua mãe deve ter sido hetéia e seu pai morreu.

46 - Sua irmã mais velha é Samaria, que vive com suas filhas ao norte. Sua irmã menor é Sodoma, que vive ao sul com suas filhas.

47 - Mas o que você fez não foi simplesmente imitar os pecados e maldades de suas irmãs. Você se tornou muito pior do que elas, em tudo que fazia.

48 - "Tão certo como o fato de Eu viver, afirma o Senhor, Sodoma e suas filhas nunca pecaram como você e suas filhas fizeram.

49 - Estes foram os pecados de Sodoma, sua irmã: orgulho, preguiça e desprezo aos pobres e necessitados, quando ela tinha riquezas e alimento de sobra.

50 - Foram muito atrevidos os moradores de Sodoma. Mesmo sabendo que Eu observava sua vida, eles se entregaram à imoralidade. Foi por isso que Eu destruí completamente aquela cidade!

51 - "Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você adorou muitos ídolos, muito mais que ela. Você foi tão ruim, que ao seu lado Sodoma e Samaria parecem inocentes!

52 - Por isso, agüente calada o seu sofrimento. os pecados que você cometeu foram muitos mais terríveis que os de Samaria e Sodoma. Elas são mais justas que você, e mereceram um castigo menor. Você mesma serviu de advogado de defesa para suas irmãs!

53 - Mas se no futuro, Eu mudar a sorte de Sodoma e Samaria, também devolverei a Judá sua antiga prosperidade.

54 - O terrível castigo que você sofreu servirá de consolo para elas, e de humilhação para você.

55 - "Quando as suas irmãs: Sodoma e suas filhas, Samaria e suas filhas, forem restabelecidas, você e suas filhas também serão.

56 - Quando você era rica e poderosa, costumava desprezar sua irmã Sodoma.

57 - Mas agora seus grandes pecados foram mostrados a todo o mundo! Agora você é desprezada pelos seus vizinhos, os sírios e os filisteus!

58 - Sim, você terá que sofrer o justo castigo por todos os seus pecados, diz o Senhor.

59 e 60 - "E o Senhor ainda avisa: Eu a tratarei de acordo com o que você fez comigo. Você anulou o trato, nosso antigo compromisso ficou sem valor por causa de sua infidelidade. Mas Eu me lembrarei das promessas que fiz a você, quando ainda era uma nação jovem. Farei um novo trato com você, um trato que vai durar para sempre.

61 - Então você vai se envergonhar, lembrando-se de seus antigos pecados. Sentirá vergonha quando Eu a colocar lado a lado com suas irmãs, que serão dirigidas por você. Compreenderá que não merece toda essa bondade, porque não cumpriu as promessas de fidelidade que Me fez.

62 - Firmarei o meu trato com você, e então finalmente compreenderá que Eu sou o Senhor.

63 - Você se lembrará com vergonha de seus antigos pecados, e isso acabará com seu orgulho, quando Eu tiver perdoado o mal que você fez contra Mim, diz o Senhor Deus.

## CAPITULO 17

1 - DEPOIS DISSO, RECEBI a seguinte mensagem do Senhor:

2 - "Filho do homem, apresente esta charada ao povo de Israel:

3 e 4 - "Uma grande águia, de grandes asas, garras afiadas e penas de várias cores, chegou ao Líbano e arrancou a ponta do cedro mais alto, levando-o para uma cidade cheia de comerciantes.

5 - Lá a águia plantou a ponta do cedro numa terra boa, às margens de um rio bem largo, onde ele cresceu como um salgueiro.

6 - Ele criou raízes, cresceu e se tornou uma parreira baixa, mas muito larga: os ramos cresciam em direção à águia, ficando cada vez maiores e mais fortes.

7 - Então surgiu outra grande águia, com grandes asas e penas de muitas cores. A parreira, na terra onde estava plantada, começou a crescer na direção dessa segunda águia. As raízes se estenderam para ela, procurando água,

8 - apesar de estar plantada em boa terra, com bastante água para produzir muitos ramos e frutos.

9 - "E agora, o Senhor Deus pergunta: Deixarei esta parreira continuar crescendo assim? De jeito nenhum! A primeira águia vai arrancar suas raízes, cortará os seus ramos, fazendo secar as folhas e os frutos. E para fazer isso não precisará de muito esforço.

10 - Apesar de crescer depressa a princípio, essa parreira não viverá muito tempo. Murchará completamente quando bater o vento leste; morrerá na terra boa onde foi plantada."

11 - Depois disso, recebi outra mensagem do Senhor.

12 e 13 - "Pergunte a esses israelitas rebeldes: Vocês não percebem o significado desta charada? Vou lhes contar. Nabucodonosor, rei da Babilônia, a primeira águia, atacou Jerusalém, e prendeu o rei e as autoridades principais, a ponta do cedro mais alto, levando os prisioneiros para Babilônia. Escolheu também um membro da família real, Zedequias, tio do rei, obrigando-o a jurar lealdade a Babilônia. Além disso, levou para sua terra as pessoas mais importantes de Judá. 14 - Deixou o reino bastante fraco para não se revoltar; se Judá ficasse fiel à Babilônia, poderia continuar a existir como nação.

15 e 16 - "Mas, apesar disso, Zedequias se revoltou contra o rei de Babilônia. Mandou embaixadores ao Egito, pedindo ajuda militar, soldados e cavalos. Acham que Judá terá sucesso, quebrando seu juramento de lealdade, deixando de cumprir o trato de paz? Não! Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor, o rei de Judá será levado para Babilônia e lá morrerá. Nabucodonosor, a primeira águia, arrancará a árvore com raízes e tudo!

17 - os exércitos de Faraó, rei do Egito, não poderão prestar auxílio aos judeus quando os caldeus cercarem Jerusalém, fazendo rampas para atacar os muros e matando milhares de pessoas.

18 - Esse será o resultado do rei Zedequias ter quebrado o juramento de lealdade, selado com um aperto de mãos. Por isso Zedequias não conseguirá escapar ao castigo!

19 - "O Senhor Deus diz: Isso é tão certo como o fato de Eu estar vivo! Castigarei o rei de Judá por ter quebrado o meu trato e desprezado o juramento que fez em meu nome.

20 - Jogarei sobre ele a minha rede; ele será preso em meu laço. Levarei Zedequias para Babilônia, e ali Eu o condenarei pela sua desobediência contra Mim.

21 - Seus melhores soldados serão mortos na invasão de Judá. os que escaparem serão espalhados por todo o mundo. Então vocês compreenderão que fui Eu, o Senhor, quem anunciou todas essas coisas.

22 e 23 - "O Senhor Deus promete: Eu também plantarei a ponta de um cedro bem alto, tirado do seu maior ramo, no monte mais alto de Israel. Lá ele crescerá, e produzirá galhos bem fortes, até se transformar num grande e forte cedro, com muitos frutos. Debaxo desse grande cedro os animais encontrarão abrigo; e nos seus ramos, e as aves farão seus ninhos.

24 - Assim, todos saberão que Eu, o Senhor, derrubei as grandes árvores e fiz crescer as pequenas; sequei as árvores verdes e dei vida às árvores secas. Eu, o Senhor, prometi e fiz tudo isso.

## CAPITULO 18

1 - ALGUM TEMPO DEPOIS, recebi nova mensagem do Senhor:

2 - "Por que andam dizendo que em Israel os filhos pagam pelos pecados dos pais?

3 - Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor Deus, nenhum israelita voltará a citar essa frase tão popular.

4 - Todas as almas Me pertencem, as almas dos pais e as almas dos filhos. A minha lei é a seguinte: cada pessoa será condenada pelo seu próprio pecado, e o castigo é a morte.

5 - "Mas o homem justo, que põe em prática a verdade e a justiça,

6 - esse não participa das festas imorais realizadas para adorar ídolos nos montes de Israel, não rouba a mulher alheia, nem se deita com mulher no tempo da sua menstruação.

7 - Ele não explora outras pessoas; é paciente com quem lhe deve dinheiro; devolve os objetos deixados como garantia de pagamento da dívida quando os devedores precisam. Reparte sua comida com os pobres, e suas roupas com quem anda coberto de farrapos.

8 - Ele empresta seu dinheiro sem cobrar juros, afasta-se das coisas erradas, e não faz diferença entre rico e pobre, poderoso e humilde. Trata todos os homens com igual justiça.

9 - Um homem assim, que obedeça as minhas leis, é justo de verdade, e sem dúvida alguma viverá!

10 - Se esse homem justo tiver um filho ladrão ou assassino, que fizer as maldades que seu pai evitou,

11 - e deixar de lado sua obrigação de fazer o bem - adorando ídolos no alto dos montes, adulterando,

12 - explorando os fracos e os pobres, roubando, não devolvendo o que foi dado como garantia, amando e adorando imagens de falsos deuses,

13 - cobrando juros altos quando empresta dinheiro - por acaso esse homem viveria às custas da justiça de seu pai? De jeito nenhum! Morrerá, por sua própria culpa.

14 - "Mas se esse homem pecador tiver um filho capaz de perceber a maldade de seu pai e não cometer os mesmos pecados,

15 - não comer a carne oferecida aos ídolos no alto dos montes; não fizer pedidos às imagens dos falsos deuses; não roubar a mulher alheia;

16 - não explorar seus semelhantes; não guardar consigo o que foi dado como garantia; não roubar; repartir sua comida e suas roupas com os necessitados;

17 - ajudar os pobres; não emprestar dinheiro a juros; enfim, se ele cumprir a minha lei e obedecer os meus mandamentos, não será castigado pelo fato de seu pai ser um pecador desobediente. Ele viverá; sem dúvida alguma ele viverá.

18 - Mas seu pai, por outro lado, que é ladrão, explorador, adúltero e perverso, será castigado. Morrerá por causa de seus pecados!

19 - E vocês podem até perguntar: Como é? O filho não é castigado pelos pecados do pai?' É claro que não! Ele obedeceu os mandamentos, fez o que é certo e justo e por isso, sem sombra de dúvida, viverá.

20 - Quem vive pecando é que será castigado com a morte. O filho não sofrerá as consequências dos pecados do pai, e o pai não pagará pelos pecados do filho. O justo será recompensado pela sua justiça, e o perverso será castigado pelos seus pecados.

21 - Apesar disso, se um homem pecador se arrepender dos pecados que cometeu e passar a obedecer os meus mandamentos, fazendo o que é certo e justo diante de Mim, sem dúvida alguma viverá. Não será morto pelos seus antigos pecados.

22 - O passado será esquecido, com todas as suas desobediências e maldades. Ele receberá a vida como prêmio da sua justiça.

23 - "Vocês imaginam que Eu sinta alegria quando um perverso é castigado com a morte? pergunta o Senhor Deus. Muito pelo contrário! A minha vontade é que ele abandone a sua vida de pecado e receba a vida eterna.

24 - Por outro lado, se uma pessoa que sempre viveu fazendo o que é certo, de uma hora para outra abandonar a justiça e se entregar ao pecado, fazendo as mesmas maldades que fazem os perversos, não conseguirá escapar ao castigo. Todas as coisas boas e justas que fez antes serão esquecidas; será castigada com a morte, porque escolheu seguir o caminho do pecado, e pelas maldades que cometeu.

25 - Agora vocês vão reclamar: 'O Senhor não está sendo justo no seu julgamento!' Pensem bem, israelitas! Quem está sendo injusto, Eu ou vocês?

26 - Se o justo deixa de lado a justiça para viver no pecado, e morre sem se arrepender disso, morrerá por causa do mal que cometeu.

27 - Se uma pessoa que vivia no pecado se arrepender de suas maldades e desobediências, e passar a praticar a justiça, não será castigada com a morte. Receberá a vida como prêmio.

28 - Quem pensa na sua vida e se arrepende dos pecados que cometeu, será perdoado e viverá; não será castigado com a morte,

29 - Apesar disso ser uma coisa tão clara, os israelitas continuam reclamando: 'O Senhor está sendo injusto no seu julgamento!' Israelitas, vocês são os injustos, e não Eu.

30 - É por isso que vocês serão julgados. Eu mesmo julgarei cada um segundo as suas próprias ações, promete o Senhor Deus. Arrependam-se, abandonem os seus pecados! Essa é a única maneira de escapar ao castigo do pecado e da maldade.

31 - Juguem fora de sua vida os pecados que vocês vêm cometendo há tanto tempo! Assim vocês ganharão um novo coração e um novo espírito. Para que morrer? Para que ser condenado, povo de Israel?

32 - Eu não tenho o menor prazer em condenar à morte um pecador, diz o Senhor Deus. Arrependam-se, israelitas! Arrependam-se e vivam!

## CAPÍTULO 19

1 – Cante esta canção de tristeza, lamentando pelos príncipes de Israel!

2 – Como foi grande Judá – sua mãe! Era uma leoa que vivia no meio de outros leões. Ali ela criou os seus filhotes.

3 – Um deles, o rei Jeoacaz, cresceu e se tornou um jovem leão, belo e forte. Aprendeu a caçar, atacou e comeu muitos homens.

4 – As nações ouviram falar nesse leão, prepararam uma armadilha para ele. O leão foi apanhado e levado para o Egito, preso por correntes.

5 - Quando Judá, a leoa, viu seus planos indo por água abaixo com a prisão do primeiro leão, escolheu outro filhote, o rei Jeoaquim. Ele aprendeu a ser um leão feroz.

6 - Vivendo entre outros leões, aprendeu a caçar, e comeu muitos homens.

7 - Destruíu os palácios das nações vizinhas, e matou os habitantes das cidades em torno do seu reino. Todos tremiam de medo ao ouvirem o seu rugido.

8 - Finalmente, os exércitos vizinhos se reuniram, cercaram o leão, jogaram uma rede sobre ele e o prenderam na sua cova.

9 - Colocaram o leão numa jaula e assim ele foi levado ao rei de Babilônia. Lá, ficou preso até morrer, para que nunca mais seu rugido fosse ouvido nos montes de Israel.

10 - "Sua mãe era como uma parreira plantada junto a um riacho; bem próxima da água, ela deu muitos frutos e os seus ramos cresceram, por causa de serem bem regados.

11 - Seus ramos mais fortes se transformaram em cetros de poderosos reis, o símbolo da autoridade real. De longe, essa parreira podia ser vista por todos, porque tinha muitos ramos altos.

12 - Mas, de repente, a parreira foi arrancada violentamente e jogada ao solo. O vento leste, muito quente, secou os frutos; os ramos foram quebrados e depois queimados.

13 - Agora a parreira está plantada numa terra muito seca e vazia, onde quase não existe água.

14 - A parreira acabou sendo destruída, o fogo começou no tronco e passou para os ramos. Agora não há ramo capaz de servir como cetro real, autoridade sobre um país. Este é o lamento, esta é a canção triste. Será cantada por muitos anos, como prova de tristeza pelo que aconteceu aos príncipes israelitas.

## CAPÍTULO 20

1 - NO FIM DE JULHO, quando o rei Jeconias estava para completar sete anos de prisão em Babilônia, alguns homens idosos, líderes dos israelitas escravos, vieram a minha casa para pedir orientação do Senhor. Ficaram sentados, esperando a resposta.

2 - E esta foi a resposta do Senhor:

3 - Filho do homem, responda assim aos líderes israelitas! O Senhor Deus pergunta: Como vocês se atrevem a Me pedir orientação? Juro, pela minha própria vida, que não lhes direi uma só palavra!

4 - Você, Ezequiel, condene essa gente! Mostre a eles os horríveis pecados que seus pais cometeram.

5 e 6 - Diga-lhes as palavras do Senhor Deus! Quando escolhi Israel para ser meu povo, jurei aos israelitas que Eu, o Senhor, seria o seu Deus. Mostrei-lhes quem Eu era, e eles Me conheceram. Prometi tirar Israel do Egito, e jurei que lhe daria uma terra boa e rica escolhida para os israelitas havia muito tempo - a melhor terra de todo o mundo.

7 - "Mas exigi deles uma coisa: Joguem fora os ídolos que vocês têm adorado aqui no Egito! Limpem suas vidas da impureza espiritual do Egito! Eu, o Senhor, sou o seu Deus.

8 - Eles não Me obedeceram! Não quiseram deixar de lado as imagens dos deuses do Egito; estavam muito felizes e satisfeitos com aqueles ídolos. Eu poderia muito bem lançar sobre eles toda a minha ira, destruir os israelitas antes mesmo de saírem do Egito.

9 e 10 - No entanto, para deixar bem alto o meu nome, Eu não castiguei ali mesmo o povo de Israel. Se isso acontecesse, os outros povos iriam zombar de Mim, porque Eu já tinha mostrado ao mundo Quem Eu era. Por isso, liberei os israelitas da escravidão no Egito, e os levei para o deserto.

11 - Ali, lhes dei os meus mandamentos. Quem cumprir fielmente esses mandamentos, viverá.

12 - Para se lembrarem de que fui Eu, o Senhor, quem escolheu Israel para ser o meu povo, separado do pecado, criei o Dia do Descanso - um dia separado na semana.

13 - Apesar disso, ainda no deserto os israelitas se revoltaram contra Mim. Desobedeceram os meus mandamentos, que são fonte de vida para quem obedece! Não respeitaram os meus Dias de Descanso. Mais uma vez, tive motivos suficiente para lançar sobre eles a minha ira e acabar com Israel, ali mesmo, no meio do deserto.

14 - "Mas, novamente, para proteger a honra do meu nome da zombaria dos povos que Me tinham visto libertar Israel do Egito, não destruí o povo. Senão as outras nações diriam: 'Ele não foi capaz de cuidar dos israelitas, e por isso os destruiu.

15 - Mas, como castigo, jurei que nenhum daqueles israelitas entraria na terra prometida, terra boa e rica, a terra mais linda do mundo.

16 - Foi esse o resultado da desobediência às minhas leis! Eles não seguiram os meus mandamentos e não respeitaram os Dias de Descanso, porque no fundo do coração ainda amavam os deuses falsos do Egito.

17 - Apesar de todos esses pecados, Eu não destruí completamente os israelitas. Perdoei as desobediências que haviam cometido contra Mim no deserto.

18 - "Depois, avisei a geração seguinte: Não cometam os mesmos pecados de seus pais! Não adorem os ídolos do Egito como eles fizeram!

19 - Eu sou o Senhor, Eu sou o seu Deus! Obedeçam a minha Lei, ponham em prática os meus mandamentos.

20 - Respeitem o Dia do Descanso! Ele é um símbolo do trato que Eu fiz com Israel. Ele fará vocês se lembrarem de que Eu, o Senhor, sou o seu Deus.

21 e 22 - "Mas aquela geração também se revoltou contra Mim. Não obedeceram a minha Lei, nem puseram em prática os meus mandamentos que dão vida a quem os cumpre fielmente. Pelo contrário, eles também desprezaram os Dias de Descanso. Era mais do que justo castigar de uma vez por todas aquele povo, mas para que o meu nome não fosse alvo de zombarias e gracejos entre as outras nações, Eu não destruí os israelitas no deserto.

23 e 24 - "Enquanto ainda marchavam sem rumo, pelo deserto, jurei porém que haveria de espalhar os israelitas por todas as nações do mundo porque tinham sido desobedientes, porque não tinham cumprido as minhas leis, porque haviam desprezado os meus Dias de Descanso e porque continuavam a amar os falsos deuses que seus pais tinham adorado no Egito.

25 - Por causa disso, deixei que eles adotassem costumes e leis sem o menor valor, pelos quais os israelitas jamais poderiam receber vida.

26 - Na esperança de que se afastassem horrorizados, deixei que eles se afundassem no pecado, para verem que Eu sou o Senhor. Eles chegaram a oferecer seus primeiros filhos como sacrifício aos ídolos, mas nem assim acordaram para a realidade!

27 e 28 - Filho do homem, diga o seguinte ao povo de Israel, em nome do Senhor Deus: Seus pais continuaram a Me ofender e desobedecer quando entraram na terra que Eu havia preparado para eles, e prometido com juramento. Bastava descobrirem um monte alto, uma grande árvore, e corriam para oferecer sacrifícios, queimar incenso perfumado e derramar vinho para adorar os seus ídolos, fazendo crescer cada vez mais a minha ira.

29 - Eu lhes perguntei: Que lugar de sacrifício é esse? O que vocês vão fazer lá? Por isso, até hoje, esses lugares altos - morros e montes - são conhecidos como 'Lugares de Sacrifício.

30 - E hoje, o Senhor pergunta a vocês, israelitas que vivem em Babilônia: Vocês vão continuar a viver na impureza espiritual como fizeram seus pais? Vão continuar adorando ídolos?

31 - Quando vocês oferecem seus filhinhos aos ídolos, posso Ouvir o que dizem, ou responder a esse falso pedido de orientação? Fiquem certos de que Eu não lhes darei a menor ajuda; mesmo que me peçam!

32 - "Suas esperanças de se tornarem iguais a outras nações, adorando deuses feitos de madeira e de pedra, não vão acontecer nunca!

33 - Esta promessa é tão certa quanto Eu estar vivo! Hei de reinar sobre Israel; serei um Rei severo, cheio de ira e pronto para castigar os rebeldes.

34 - Com muito poder, na minha ira, vou trazer os israelitas de volta à sua terra, de todas as nações para onde foram espalhados.

35 e 36 - Vou levar vocês para o meio de um deserto. Ali, vamos nos entender face a face. Como julguei seus pais depois de saírem do Egito, vou julgar pessoalmente todos vocês.

37 - Vocês serão contados cuidadosamente e só deixarei que voltem alguns poucos.

38 - os outros, os rebeldes - que vivem me desobedecendo, serão separados do povo. Serão tirados dos países para onde haviam sido levados, mas não entrarão na terra de Israel. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor!

39 - E vocês, israelitas, escutem o que diz o Senhor Deus! Se vocês preferem, continuem a adorar seus ídolos, agora e sempre. Vocês não querem mesmo Me obedecer! Mas não finjam estar Me adorando com ofertas e presentes; isso apenas envergonha o meu nome!

40 - É em Jerusalém, no meu santo monte, o monte mais importante de Israel, que os israelitas vão Me adorar e servir. Lá Eu aceitarei o seu culto; pedirei que vocês tragam ofertas, e o melhor de tudo que vocês possuírem, para dedicar a Mim.

41 - Vocês serão como Uma oferta de incenso perfumado; Eu terei prazer em vocês. Isso acontecerá quando Eu reunir todos os israelitas espalhados entre as nações da terra. os outros povos Me louvarão, vendo o que aconteceu a vocês.

42 - Quando vocês estiverem de volta na terra que Eu jurei dar a seus pais, acreditarão de fato que Eu sou o Senhor.

43 - Vocês se lembrarão da sua vida cheia de pecado, de toda a impureza espiritual em que viveram, e sentirão profunda vergonha por toda a sua maldade.

44 - Vocês compreenderão que Eu sou o Senhor, quando apesar de todos os seus pecados Eu for bom para vocês e, para mostrar ao mundo Quem sou Eu, não castigar os israelitas pelos seus antigos pecados.

45 - Depois disso, recebi a seguinte mensagem do Senhor:

46 - Filho do homem, olhe para o sul, na direção de Jerusalém, e faça ameaças contra ela. Anuncie o castigo que virá contra a terra de Judá, o bosque do Neguebe.

47 - Diga-lhe: Escute a palavra do Senhor! Acenderei um fogo em Judá que vai queimar todas as árvores, as verdes e as secas. Esse fogo não vai se apagar, mas destruirá completamente a terra, do sul a norte.

48 - Então todos hão de compreender que esse fogo é um castigo dado pelo Senhor, e que ninguém será capaz de apagar.

49 - Então eu disse: "Ah, Senhor Deus! os israelitas aqui em Babilônia dizem que eu não passo de um contador de histórias!"

## CAPITULO 21

1 - DEPOIS, RECEBI UMA nova mensagem do Senhor:

2 - "Filho do homem, vire-se na direção de Jerusalém! Anuncie notícias de destruição para os altares dos falsos deuses, para toda a terra de Israel!

3 - Pois o Senhor Deus afirma: Eu agora sou seu inimigo, Israel! Vou tirar minha espada da bainha e destruir o seu povo, os bons e os maus, sem distinção.

4 - Sim, todos serão castigados, até mesmo os justos. Desde o deserto do Neguebe (ao sul) até à fronteira norte, todo o povo será castigado com a minha espada.

5 - Então todos vão saber que Eu, o Senhor, tirei minha espada da bainha para cumprir o castigo. Ela não descansará até terminar seu trabalho.

6 - "Filho do homem, quando estiver junto com os escravos judeus, dê suspiros e gemidos! Suspiros de dor e profunda, tristeza de coração.

7 - Quando alguém perguntar por que geme, responda o seguinte: Por causa das terríveis notícias que recebi do Senhor. Quando vocês receberem essas notícias, quando souberem o que aconteceu, ficarão mortos de medo; perderão as forças, ficarão angustiados, nem agüentarão ficar em pé! O Senhor Deus diz: Essas notícias más são verdadeiras; em pouco tempo se cumprirão.

8 - E voltei a receber uma mensagem do Senhor:

9 a 11 - Filho do homem, anuncie ao povo que a espada já está afiada e polida, pronta para a matança. Apesar disso, Israel continua a dizer, 'Vamos aproveitar a vida!' Eles pensam que nunca serão destruídos por outra nação. Mas Deus já entregou a espada ao carrasco - aquele que vai castigar os israelitas.

12 - Filho do homem, além de gemer e soluçar, bata nas coxas com as mãos, porque o meu povo e as autoridades de Israel serão destruídos pela espada.

13 - Haverá um grande castigo! Imaginem o que vai acontecer quando o reino que se achava invencível for destruído completamente? pergunta o Senhor Deus.

14 - Por isso, filho do homem, anuncie o castigo futuro da seguinte maneira: Bata palmas, apanhe uma espada e dê dois, três golpes com ela, para mostrar aos israelitas a matança que terão de enfrentar.

15 - Eles perderão a vontade de viver, pois a espada matará gente por todos os lados, junto a todos os portões. Ah, essa espada é rápida como um raio, e foi feita para matar.

16 - Espada, golpeie à direita, golpeie à esquerda para onde você bem quiser.

17 - Como você bateu palmas, Eu também baterei, e na minha grande ira, esmagarei a cidade de Jerusalém. Eu, o Senhor, prometo fazer isso!

18 - Então recebi esta mensagem: O Senhor diz:

19 e 20 - Filho do homem, desenhe um mapa com dois caminhos para o rei da Babilônia escolher. Esses caminhos devem sair do mesmo lugar, Babilônia, começando no caminho de entrada para a cidade. Coloque marcos na encruzilhada, um indicando Jerusalém - a cidade-fortaleza - e outro indicando a direção de Rabá, capital do reino de Amom.

21 - O rei de Babilônia vai parar nessa encruzilhada, com os seus exércitos, sem saber que cidade atacar primeiro. Chamará os mágicos do seu reino para decidir. Eles tirarão a sorte sacudindo duas flechas na caixa onde são guardadas; oferecerão sacrifícios aos seus ídolos, e tentarão ler o futuro examinando o fígado do animal sacrificado.

22 - Finalmente, decidirão atacar Jerusalém, seguindo o caminho da direita. Cercarão a cidade, tentarão derrubar os portões e os muros com grandes troncos, gritarão as ordens de batalha e ameaças de morte aos moradores da cidade, construirão rampas de terra para atacar os soldados que defendem os muros, farão torres de madeira para atirar flechas contra os homens de Jerusalém.

23 - os judeus, ouvindo notícias do ataque, dirão que os magos mentiram, que tudo não passa de um engano. Afinal de contas, o rei de Babilônia fez uma promessa solene de não atacar Jerusalém! Mas acontece que Deus vai Se lembrar de todos os pecados que eles cometeram, inclusive a traição contra Babilônia, e deixará Jerusalém ser destruída.

24 - Assim diz o Senhor Deus: Volta e meia vocês Me fazem lembrar as suas desobediências, mostrando abertamente suas maldades, mostrando seus pecados em tudo que fazem, e é por isso que vocês serão castigados.

25 - E você, rei Zedequias, infiel a Deus e mentiroso aos homens, o dia do seu ajuste de contas está se aproximando.

26 - Tire da cabeça sua coroa coberta de jóias. O velho sistema de vida será modificado! os humildes e fracos passarão a ser poderosos e fortes; os que se orgulham de seu poder e riqueza serão reduzidos a nada.

27 - Destruirei, arrasarei completamente a cidade de Jerusalém! Para que até mesmo esse novo sistema de vida só comece a funcionar quando vier o Homem que, por direito, será o Líder. Eu mesmo entregarei tudo em suas mãos!

28 - "Filho do homem, profetize também contra os amonitas, porque zombaram do meu povo quando Judá foi invadido pelos seus inimigos. Anuncie a seguinte mensagem: "A minha espada já está pronta para destruir vocês, amonitas! Ela é brilhante e rápida como um raio, muito afiada para matar.

29 - Ela será usada para matar os falsos profetas e adivinhos pagãos que enganaram o povo de Amom. O dia do castigo, do julgamento, está se aproximando depressa para os amonitas.



30 - Não adianta vocês prepararem seus exércitos! Nada pode resistir à minha espada. Vocês serão destruídos no mesmo lugar onde sua nação foi formada.

31 - Derramarei a minha ira sobre vocês, soprarei o fogo do meu furor para queimar ainda mais. Eu os entregarei aos homens maus, especialistas em destruição.

32 - Vocês serão a lenha para a minha fogueira; seu sangue cairá sobre a sua terra. Amom será destruído, a ponto de ninguém mais se lembrar de vocês como uma nação. Fui Eu, o Senhor, quem anunciou estas coisas.

## CAPITULO 22

1 - O SENHOR VOLTOU a falar comigo e disse:

2 - Filho do homem, acuse Jerusalém como a Cidade Assassina! Denuncie seus pecados, mostre-lhe uma por uma as maldades que ela cometeu!

3 - Diga a Jerusalém: Cidade Assassina, você está perdida! Cidade de Ídolos, você se tornou impura com todos os seus falsos deuses, e o castigo está se aproximando.

4 - Por causa do sangue que derramou, por causa dos ídolos que você mesma fabricou, você é culpada, é impura para Mim. Você apressou o dia do seu castigo, chegou o seu fim! Eu farei de você motivo de zombaria, exemplo de vergonha para todos os povos.

5 - Seus vizinhos e os povos mais distantes vão rir de você, cidade impura e revoltada.

6 - As autoridades de Israel só pensam em fazer violência. Quanto mais poderosas, mais sede de sangue elas têm.

7 - Desprezam abertamente pais e mães, exploram os estrangeiros, roubam os órfãos e as viúvas.

8 - Você, Jerusalém, não deu o mínimo valor às coisas santas de Deus; você desrespeitou os meus Dias de Descanso.

9 - os maus usam testemunhas falsas para condenar os inocentes à morte; abertamente os moradores de Jerusalém comem carne que foi oferecida a falsos deuses! Existe imoralidade por toda a parte.

10 - Homens têm relações sexuais com as concubinas do pai e com mulheres durante a sua menstruação.

11 - Roubar a mulher de um vizinho ou amigo é normal; alguns têm relações sexuais com suas próprias noras, uma coisa incrível! Alguns chegam a abusar de suas irmãs.

12 - Há assassinos de aluguel à solta em Jerusalém; gente que explora os pobres cobrando juros altíssimos. Mas de Mim, não há ninguém que se lembre, diz o Senhor.

13 e 14 - Mas, agora chega! Basta de exploração e derramamento de sangue. No dia em que Eu lhe pedir contas, o seu coração agüentará? No dia do castigo, você será capaz de resistir? Eu, o Senhor, prometo que farei tudo o que disse a seu respeito.

15 - Espalharei os seus moradores pelo mundo afora, acabarei com seus pecados imundos.

16 - Você será reduzida a nada por causa dos pecados que cometeu: Todos os povos verão sua destruição, e finalmente você vai descobrir que Eu sou o Senhor!"

17 - O Senhor ainda me disse o seguinte:

18 - Filho do homem, o povo de Israel é como as impurezas que aparecem junto com a prata. São a sujeira que o fogo tira do metal precioso; são o cobre, o estanho, o ferro e o chumbo misturado com a prata.

19 - Já que vocês são as impurezas do metal, Eu os colocarei no meio do forno, em Jerusalém.

20 - Vou assoprar o fogo da minha ira, e lá em Jerusalém, todos vocês - o cobre, o ferro, o chumbo e o estanho - serão derretidos.

21 - Juntarei todos vocês em Jerusalém; farei esquentar o fogo da minha ira, e vocês serão derretidos.

22 - Acabaráo como uma mistura de prata com outros metais, sendo derretida no forno. Serão derretidos em Jerusalém, e então compreenderão que Eu, o Senhor, derramei a minha ira contra vocês.

23 - Mais uma vez recebi a mensagem do Senhor, que me disse:

24 - Filho do homem, diga ao povo de ,Israel: No dia da minha ira, vocês serão como uma terra cheia de mato bravo, uma terra seca e sem chuva.

25 - Seus profetas mentirosos parecem leões perseguindo suas vítimas. Com suas mentiras eles devoraram muitas almas. Roubaram para si as riquezas das pessoas que destruíram, fizeram muitas e muitas viúvas entre o meu povo.

26 - os sacerdotes desobedecem a Lei abertamente, desprezam as minhas coisas santas. Não ensinaram o povo a separar o que é puro do que é impuro, a fazer diferença entre o certo e o errado. Desrespeitaram os meus Dias de Descanso! Eles ensinam o povo a zombar da minha santidade.

27 - As autoridades de Israel são como lobos; atacam os pobres e os fracos, matam os inocentes para ganhar mais um pouco de dinheiro.

28 - E "os profetas" inventam visões, profetizam mentiras dizendo 'Esta mensagem foi dada pelo Senhor', quando o Senhor não lhes disse nada. Em lugar de consertarem o muro, pintam de branco para tapar os buracos!

29 - A gente simples já se acostumou a explorar, roubar e maltratar os pobres, os fracos e os estrangeiros que não sabem se defender.

30 - Procurei um homem, um único homem que consertasse o muro - um homem que fosse justo e bom - para impedir que eu destruía sua terra. Procurei, mas não consegui achar!

31 - Por isso, diz o Senhor, jogarei sobre os israelitas a minha ira. Destruirei o meu povo com o fogo do meu furor. Eu lhes darei o castigo merecido por todos os seus pecados!

## CAPITULO 23

1 - MAIS UMA VEZ, recebi uma mensagem do Senhor que dizia:

2 e 3 - Filho do homem, havia duas irmãs. Ainda jovens, no Egito, elas se tornaram prostitutas.

4 e 5 - A mais velha se chamava Oolá, e a mais nova Oolibá. (Na verdade, essas duas irmãs são Samaria e Jerusalém.) Casei-me com elas e tiveram filhos e filhas. Mas, sendo minha esposa, Oolá me traiu e foi dar seu amor aos assírios, seus vizinhos, adorando seus deuses.

6 - Esses assírios eram todos belos jovens, vestidos de azul, montados em velozes cavalos.

7 - Oolá se entregou aos melhores jovens da Assíria, cometeu seus pecados imorais com eles. Cheia de desejos, ela adorou os falsos deuses da Assíria.

8 - O seu hábito de se entregar como prostituta não ficou no Egito, quando ela saiu de lá. No Egito ela se entregava aos carinhos dos egípcios; eles tiraram a virgindade de Oolá, que ficou impura com toda essa imoralidade.

9 - Como castigo, Eu a deixei completamente indefesa nas mãos dos seus amantes, os assírios, por quem ela sentia tão fortes desejos.

10 - Eles mostraram ao mundo a nudez de Oolá, levaram presos seus filhos e filhas, e depois mataram Oolá à espada. Assim, a sua triste fama ficou conhecida pelas outras mulheres - as nações vizinhas - a infiel que foi castigada com justiça!

11 - E Oolibá, Jerusalém, mesmo vendo o triste fim de sua irmã, continuou cometendo os mesmos pecados. Na verdade, a sua prostituição foi maior que a de sua irmã.

12 - Ela sentiu o fogo da paixão pelos assírios, príncipes e governadores bem vestidos, montados em belos cavalos, homens bonitos que atraíram atenção.

13 - Eu vi que o caminho de Oolibá era igual ao de Oolá; vi que ela também era uma prostituta, impura e infiel.

14 e 15 - Ela rebaixou-se ainda mais que Samaria, pois apaixonou-se por desenhos dos soldados e oficiais caldeus da Babilônia, com belos uniformes vermelhos, cintos largos e turbantes de pano fino cobrindo suas cabeças.

16 - Vendo os desenhos, sentiu grande desejo de ter os caldeus como amantes; para conseguir isso, mandou uma embaixada a Babilônia.

17 - os caldeus vieram e se deitaram com ela, deixando Oolibá mais impura do que antes. Mas, depois de se entregar a seus amantes, Oolibá ficou com ódio deles e abandonou os caldeus.

18 - Por causa de toda sua infidelidade e imoralidade, Eu me separei por completo dela, como já tinha acontecido com sua irmã.

19 - Oolibá, no entanto, aumentou mais e mais a sua prostituição, lembrando a sua mocidade no Egito onde se tornou prostituta.

20 - Sentiu novamente desejo pelos seus antigos amantes - os egípcios - fortes e viris.

21 - Assim ela matou as saudades da sua juventude, quando se entregava aos egípcios, que tiraram a sua virgindade.

22 - Por isso, Oolibá, o Senhor Deus promete: Transformarei em inimigos os seus antigos amantes, que você abandonou depois de se entregar a eles. Eles a cercarão, vindo contra você por todos os lados.

23 - Virão os babilônios, os caldeus de Pecode, Soa e Coa. Virão junto com eles, os assírios, belos príncipes e governadores, soldados famosos, todos montados a cavalo.

24 - Eles virão do norte para atacar você com carros de guerra, carroças cheias de armas e um grande exército. Você será cercada por soldados bem armados, protegidos por escudos e capacetes. Eles cumprirão o meu julgamento à sua maneira, matando e destruindo sem piedade.

25 - Mostrarei todo o meu ciúme através deles; seus antigos amantes a destruirão, cheios de ódio! Eles cortarão seu nariz e suas orelhas; quem escapar com vida, será morto logo depois do cerco. Levarão seus filhos e filhas para longe como escravos. O que sobrar dessa destruição, acabará sendo queimado!

26 - Eles arrancarão seus belos vestidos e tomarão de volta as suas lindas jóias.

27 - "Assim Eu vou acabar com a imoralidade e prostituição que você trouxe da terra do Egito. Você nunca mais sentirá saudades do Egito e de seus deuses.

28 - Pois assim diz o Senhor Deus: Eu a entregarei nas mãos dos seus inimigos, dos antigos amantes que você abandonou cheia de horror.

29 - Eles vão castigar você, carregados de ódio. Roubarão todas as suas riquezas e a deixarão nua e envergonhada diante de todo o mundo. Todos ficarão conhecendo sua prostituição e sua imoralidade.

30 - Tudo isso vai lhe acontecer porque você se prostituiu, confiando no poder de outras nações e adorando deuses falsos.

31 - Você seguiu os passos de sua irmã, e por isso Eu lhe dei o mesmo destino que dei a ela.

32 - Assim diz o Senhor Deus: Você terá o mesmo destino de sua irmã – a destruição completa, a destruição total. O mundo inteiro rirá de você porque será muito grande o castigo que vai receber.

33 - Tal como aconteceu com Samaria, sua irmã, você se arrastará como um bêbado, sofrendo golpe após golpe, destruição sobre destruição. Este será o seu destino:

34 - Você beberá da taça do meu furor, beberá até a última gota. Mastigará os cacos, e com eles rasgará os próprios seios, no mais completo desespero. Eu, o Senhor, prometo isto!

35 - Esse será o resultado de você ter me esquecido e desprezado: pagará caro pelos seus pecados de traição e imoralidade.

36 - "Filho do homem, acuse Oolá e Oolibá! Diga claramente quais foram os seus terríveis pecados.

37 - São culpadas ao mesmo tempo de adultério e assassinato! Elas me traíram com seus ídolos e assassinaram seus filhos - meus filhos também oferecendo criancinhas como sacrifícios aos seus falsos deuses.

38 - Ainda mais; ao mesmo tempo, encheram o meu templo de ídolos e desrespeitaram meus Dias de Descanso!

39 - No mesmo dia, depois de sacrificarem seus filhos aos ídolos, vinham ao templo para me 'adorar'. Assim eles transformaram o meu templo num lugar impuro e sem nenhum valor para Mim.

40 - "Além disso, mandaram vir de longe homens de outras nações, embaixadores de nações poderosas. Mandaram grupos pedindo que viessem a Jerusalém e Samaria. Para ficar mais atraentes para os convidados, vocês tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com jóias.

41 - Estenderam-se num belo sofá, com uma mesa farta à sua frente, onde estavam o meu óleo e o meu perfume.

42 - Do seu quarto vinha o barulho de uma festa imoral, homens bêbados e rudes trazidos do deserto se divertindo, colocando pulseiras e coroas preciosas nas mãos e cabeças das duas irmãs, Oolá e Oolibá.

43 - Então Eu disse sobre a prostituta velha e cansada: Não há jeito mesmo! Ela continuará a ser prostituta até morrer.

44 - As nações mais indignas continuaram a freqüentar Jerusalém e Samaria, como quem freqüenta a casa de uma prostituta. Elas são mesmo prostitutas sem-vergonha!

45 - Por isso, serão castigadas com justiça, conforme manda a Lei. Serão castigadas por homens escolhidos por Mim, porque foram assassinas e prostitutas!

46 - "Assim diz o Senhor Deus: Trarei um grande exército para destruir essas duas irmãs prostitutas. Elas serão destruídas e as suas riquezas serão roubadas.

47 - Serão apedrejadas, e depois cortadas em pedaços com espadas. os moradores de Samaria e Jerusalém serão mortos e as cidades queimadas.

48 - Assim Eu acabarei com a prostituição e a imoralidade na terra. As outras nações aprenderão a lição, e terão medo de fazer o mesmo.

49 - Vocês receberão o castigo justo pela sua infidelidade, por esse pecado de adorar ídolos. Assim, saberão que Eu sou Deus, o Senhor.

## CAPÍTULO 24

1 - NO FINAL DE dezembro, nove anos depois do rei Joaquim ter sido preso, o Senhor me enviou outra mensagem:

2 - "Filho do homem, anote esta data, porque hoje, o rei de Babilônia começou o ataque a Jerusalém.

3 - Use uma -ilustração para mostrar a esses rebeldes, os israelitas, o meu plano. Assim diz o Senhor Deus: Ponha uma panela ao fogo, e encha de água.

4 - Depois coloque lá dentro pedaços da melhor carne de carneiro que encontrar; coxas, quartos dianteiros, enfim a carne mais macia.

5 - Escolha para isso as melhores ovelhas do rebanho. Coloque lenha sob a panela, faça a água ferver e cozinhe a carne e os ossos.

6 - "Assim diz o Senhor Deus: Jerusalém, Cidade Assassina, você está condenada! Você é uma panela completamente enferrujada por dentro. Por isso, tirem os pedaços de carne da panela! Tirem todos eles, sem fazer diferença!

7 - A culpa pelos assassinatos praticados em Jerusalém está à vista de todos. O sangue do inocente deixou sua marca nas rochas, ninguém se preocupou em esconder esse crime tão terrível!

8 - Eu mesmo fiz esse sangue ficar à vista, exigindo um castigo aos criminosos, exigindo a minha vingança contra Jerusalém.

9 - Jerusalém, Cidade Assassina, você está condenada! Eu ajuntarei um grande monte de lenha debaixo dela.

10 - Ajunte muita lenha, acenda o fogo, cozinhe a carne, e quando o caldo estiver bem grosso, esvazie a panela e queime os ossos. Então, coloque a panela vazia sobre as brasas para o metal ficar bem quente e as impurezas e a ferrugem se desprenderem dela.

12 - Mas isso não adianta! A ferrugem não sai nem com o fogo mais quente!

13 - Essa ferrugem, Jerusalém, é a sua imoralidade, a sua prostituição espiritual, adorando falsos deuses. Eu quis fazer de você uma cidade pura, mas já que você recusou será destruída com impurezas e tudo, sem ser purificada; assim a minha justa ira será cumprida contra você!

14 - Eu, o Senhor, prometi fazer tudo isso. Não voltarei atrás, não mudarei os meus planos. Você será julgada de acordo com seus pecados, conforme o caminho errado que escolheu."

15 - E o Senhor falou comigo mais uma vez, dizendo:

16 - "Filho do homem, Eu vou lhe tirar a esposa que você tanto ama. Ela vai morrer, de repente. Apesar disso, você não vai chorar por ela em público, nem vai se lamentar ou derramar lágrimas por ela.

17 - Sofra calado, longe de outras pessoas. Quando ela for enterrada, não deixe haver choro nem lamentação. Não use roupa de luto. Não descubra sua cabeça nem ande descalço. Não aceite a comida trazida pelos amigos em sinal de consolo.

18 - Anunciei a mensagem do Senhor ao povo pela manhã. Naquela mesma tarde minha esposa morreu. Na manhã seguinte fiz tudo que o Senhor havia mandado.

19 - Então começaram a me perguntar: "O que significa o que você anda fazendo? O que quer dizer com tudo isso?"

20 e 21 - Eu respondi: O Senhor me mandou dizer ao povo de Israel: Destruirei o meu templo, de que vocês tanto se orgulham, o templo tão lindo que vocês tanto amam. E seus filhos, que ficaram em Judá, serão mortos na guerra!

22 - Vocês devem fazer exatamente o que eu fiz; não demonstrarão sua tristeza, nem aceitarão as comidas trazidas pelos amigos em sinal de consolo.

23 - Não usarão roupas de luto, não descobrirão as cabeças, nem andarão descalços. Não chorarão em público, não se lamentarão. Vocês devem chorar, isto sim, pelos seus próprios pecados! Devem lamentar uns pelos outros, pelos pecados que cometeram.

24 - O Senhor disse: Ezequiel servirá de exemplo. Tudo o que vocês viram o profeta fazer, façam também. Quando essas coisas acontecerem, vocês saberão que Eu sou o Senhor Deus.

25 - Filho do Homem, no dia em que Eu acabar de tirar dos habitantes de Jerusalém o motivo de seu orgulho, sua alegria e esperança - suas mulheres, seus filhos e filhas -

26 - nesse dia um homem conseguirá escapar e virá ao seu encontro aqui em babilônia, para dar a notícia pessoalmente.

27 - No dia em que ele chegar, você vai recuperar a sua voz e poderá conversar normalmente com ele. Você será um símbolo para o povo de Israel, e os israelitas saberão que Eu sou o Senhor.

## CAPITULO 25

1 - VOLTEI A RECEBER uma mensagem do Senhor, que dizia:

2 - "Filho do homem, vire-se na direção da terra de Amom e profetize contra os seus moradores.

3 - Anuncie aos amonitas a palavra do Senhor Deus: Vocês zombaram quando o meu templo foi destruído, riram de Israel quando foi arrasada pelos assírios, e se alegraram quando o povo de Judá foi levado preso para a Babilônia.

4 - Por isso, Eu os entregarei na mão dos moradores do deserto da Arábia. Eles montarão suas tendas na terra de Amom, comerão os frutos que vocês plantaram, e beberão o leite do seu gado.

5 - Farei de Rabá, sua capital, uma estrebaria para camelos; a terra de Amom será transformada num grande pasto para ovelhas. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor!

6 - Assim diz o Senhor Deus: Já que vocês pularam e bateram palmas de alegria quando o meu povo foi destruído,

7 - já estendi o meu braço para castigar seu país. Muitas nações atacam sua terra e roubarão todas as suas riquezas. Vocês serão riscados do mapa, todos os amonitas serão destruídos. Destruirei completamente sua nação, e vão compreender assim que Eu sou o Senhor.

8 - "Assim diz o Senhor Deus: os moabitas andam dizendo que Judá não vale nada, como todos os outros países.

9 - Por isso, rasgarei as costas de Moabe e destruirei as cidades de sua fronteira leste, que são orgulho do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim.

10 - Essas cidades serão ocupadas pelos moradores do deserto da Arábia, como aconteceu com a terra de Amom. os moabitas também serão esquecidos na história dos povos do mundo.

11 - Eu farei justiça castigando os moabitas, e assim eles saberão que Eu sou o Senhor.

12 - Assim diz o Senhor Deus: os edomitas foram muito cruéis, vingando-se de Judá na hora do sofrimento. Por isso, são culpados de um pecado muito grave.

13 - Eu prometo então estender minha mão para castigar Edom. Destruirei os edomitas e seus animais. Transformarei Edom num deserto, desde Temã até Dedã, deixando a terra completamente destruída pela guerra.

14 - A minha vingança contra Edom será feita pelo meu próprio povo, Israel. Ele castigará Edom conforme a minha ira. Assim os edomitas saberão o que é a vingança do Senhor.

15 - Assim diz o Senhor Deus: os filisteus quiseram ir à fora, com o coração carregado de maldade e desprezo se vingaram dos israelitas.

16 - Por isso, estenderei o meu braço para castigar os filisteus; acabarei com os quereteus, e destruirei as cidades do litoral.

17 - Castigarei esse povo duramente; tomarei uma terrível vingança contra os filisteus. Quando isso acontecer, eles saberão que Eu sou o Senhor.

## CAPÍTULO 26

1 - NO PRIMEIRO DIA do mês, no décimo primeiro ano de prisão do rei Joaquim, recebi outra mensagem da parte do Senhor.

2 - Filho do homem, Tiro ficou muito contente com a queda de Jerusalém, e disse: 'Ah, bem feito! A cidade que controlava o comércio desta região foi destruída. Chegou a minha vez de enriquecer, de tomar conta dos negócios! Eu herdarei as riquezas de Jerusalém, agora que ela foi destruída.'

3 - Por isso o Senhor Deus afirma: Eu serei seu inimigo, cidade de Tiro! Mandarei muitas nações para atacar sua terra; os exércitos cairão sobre você como as ondas que cobrem a areia da praia.

4 - os inimigos destruirão os muros de Tiro, derrubarão as torres de guerra da cidade. Eu rasparei o chão onde fica a cidade; nada haverá ali, a não ser rocha pura! Tiro acabará como uma ilhazinha deserta, que só será útil para os pescadores estenderem as redes para secar. Muitas nações levarão para longe as riquezas de Tiro. Eu, o Senhor, faço esta ameaça.

6 - As vilas que ficam em volta de Tiro também serão destruídas na guerra. Assim o povo daquele lugar ficará sabendo que Eu sou o Senhor.

7 - E assim promete o Senhor Deus: Eu farei o grande rei do norte, Nabucodonosor, rei de Babilônia, atacar a cidade de Tiro, com um grande exército, com muitos carros de guerra e cavalaria poderosa.

- 8 - Primeiro ele destruirá as vilas próximas à cidade. Depois cercará Tiro, mandará construir rampas para atacar os muros, e um telhado de escudos para proteger seus soldados.
- 9 - Mandará preparar grandes toras de madeira com ponta de ferro para bater e derrubar as paredes que cercam a cidade. Seus soldados usarão marretas para demolir as torres de guerra de Tiro.
- 10 - A poeira levantada pelos cavalos e carros de guerra vai cobrir a cidade; os muros tremerão com o barulho e a vibração dos cascos dos cavalos e das rodas dos carros de guerra entrando na cidade, pelos lugares arrombados.
- 11 - As ruas de Tiro ficarão cheias de soldados da cavalaria; eles matarão muita gente, por toda a parte. As famosas colunas de Tiro serão derrubadas!
- 12 - os soldados inimigos roubarão as suas riquezas, tomarão posse dos artigos de comércio que houver na cidade, e depois destruirão completamente os muros e as belas casas. O material que sobrar da destruição, terra e pedaços de pedra e madeira, será jogado ao mar.
- 13 - Eu acabarei com o som de suas belas músicas; nunca mais se ouvirá o som dos instrumentos musicais de Tiro.
- 14 - Farei de Tiro uma pedra nua; você acabará sendo um lugar onde os pescadores estendem suas redes para secar. Tiro nunca mais será reconstruída, porque Eu, o Senhor, falei. Essa é a ameaça do Senhor Deus.
- 15 - Todas as cidades do litoral ficarão assustadas quando souberem da sua destruição, quando souberem que enquanto os feridos gemiam de dor, milhares de pessoas estavam sendo mortas em Tiro.
- 16 - Então os líderes das nações à beira-mar descerão dos seus tronos e tirarão suas belas e ricas roupas. Cheios de medo, eles se sentarão no chão; cada vez que lembrarem o que aconteceu a Tiro, ficarão espantados e tremerão de medo.
- 17 - Chorarão de medo por sua causa e cantarão este lamento: 'Cidade da ilha, cheia de gente e cheia de fama! forte no mar e rica na terra! cidade impressionante e respeitada, como foi terrível a sua destruição!
- 18 - As colônias que você fundou mar afora estão desesperadas; já não sabem 'o que fazer, agora que você foi destruída.'
- 19 - "Porque assim diz o Senhor Deus: Cidade de Tiro, em primeiro lugar Eu a destruirei completamente, e você ficará deserta. Farei seus inimigos virem sobre você, como as ondas que cobrem a areia da praia.
- 20 - Depois você será enterrada para sempre, junto com as nações muito antigas; você será lançada ao fundo da terra, ao lugar dos mortos, e nunca mais será uma nação. Você não verá as coisas maravilhosas que Eu farei no mundo dos vivos!
- 21 - O seu triste fim servirá de exemplo para outras nações. Você desaparecerá para sempre, e ninguém será capaz de lhe dar vida outra vez, diz o Senhor Deus.

## CAPITULO 27

- 1 - DEPOIS DISTO, RECEBI outra mensagem do Senhor na qual Ele me disse:
- 2 - Filho do homem, cante este lamento pela cidade de Tiro:
- 3 - Grande cidade à beira-mar, onde há um porto movimentado, cidade que negocia com os quatro cantos do mundo, ouça o que diz o Senhor Deus! Você pensa consigo mesma: 'Sou a mais bela cidade do mundo inteiro!'
- 4 - Você estendeu seu território pelo mar afora. Seus construtores fizeram de você uma cidade bonita.
- 5 - Você é como um belo navio, construído com boa madeira de cipreste da terra de Senir. Seus mastros foram construídos com madeira de cedro do Líbano.
- 6 - Fizeram seus remos com madeira de carvalho da terra de Basã. os bancos e o interior da cabine foram feitos de marfim cercado de madeira de buxo, vinda da ilha de Chipre.

7 - E as suas velas, que lindas! Eram feitas de linho fino e bordado, trazido do Egito. Além disso, havia coberturas para proteger do sol, feitas do melhor pano tingido com púrpura e azul, trazido das ilhas do Mar Egeu.

8 - os remadores desse barco foram homens de Sidom e Arvade. os pilotos foram os sábios mestres que viviam em Tiro.

9 - Antigos e sábios trabalhadores de Gebal taparam com muito cuidado todas as frestas, para o barco flutuar com segurança. Navios e marinheiros de todas as nações vinham até você para comprar e fazer troca de mercadorias.

10 - Você contratou soldados de outras nações - homens da Pérsia, de Lude e de Pute - para formar seu exército. os escudos e capacetes desses soldados pendurados no alto dos muros, foram o toque final de sua grande beleza.

11 - Andando sobre os muros, vigiando a cidade, estavam os soldados de Arvade e Heileque. Nas torres de guerra montavam guarda os soldados de Gamade. Como de costume, todos eles penduravam seus escudos no alto dos muros, o ponto alto de sua glória como cidade.

12 - Trocando seus produtos com a colônia de Társis, você conseguia prata, ferro, estanho e chumbo.

13 - Comerciantes de Javã, Tubal e Meseque faziam negócio com você, dando escravos e objetos de bronze pelas suas mercadorias.

14 - Com o povo de Togarma, você conseguia cavalos de guerra, cavalos de carga e mulas, dando em troca seus produtos.

15 - Da terra de Dedã vinham também comerciantes. As suas colônias espalhadas pelo mar, eram obrigadas a comerciar com você, pagando seus produtos com madeira de ébano e marfim, coisas muito preciosas.

16 - A Síria também estava na lista dos que comerciavam com você. Pelos seus inúmeros produtos eles ofereciam esmeraldas, púrpura para tingir tecidos, belos bordados, linho fino, coral e pedras preciosas.

17 - Antes de serem destruídos, Israel e Judá também eram seus fregueses. Em troca de seus produtos, eles ofereciam trigo da melhor qualidade, nozes, mel, azeite e perfumes.

18 - Damasco também foi atraído pelo grande número de produtos que você apresentava para o comércio; em troca deles, oferecia vinho de Helbom, muito famoso e apreciado, e lã de Zaar, bem branca.

19 - Na lista de seus fregueses também estavam Vedã e Javã, que traziam de Uzal objetos de ferro, remédios à base de cálcio e também canela silvestre. 20 - Dedã ainda trazia para troca, ótimas peles para fazer almofadas e selas.

21 - os príncipes da Arábia também negociavam com você, oferecendo ovelhas, cabras e carneiros para seus mercados.

22 - Mercadores de Sabá e Raamá faziam negócio com você; em troca de seus produtos, eles ofereciam os mais finos perfumes, pedras preciosas e ouro.

23 - Além de todos esses, havia ainda negociantes de Harã, Cane, Eden, Seba, Assíria e Quilmade.

24 - Desses lugares você recebia toda espécie de tecidos, tingidos e bordados; recebia também tapetes e cordas bem resistentes e fortes.

25 - Você formava suas caravanas marítimas com navios de Társis. Assim você enriqueceu e ficou famosa em todo o mundo.

26 - Mas agora, os seus remadores levaram seu barco para dentro de uma terrível tempestade. Um vento leste muito forte arrebatou seu belo navio no meio do mar!

27 - As suas grandes riquezas, suas mercadorias, seus tesouros, os marinheiros e pilotos, os homens que cuidam dos navios, os negociantes e soldados, todo o seu povo, afundarão no mar, no dia da sua destruição.

28 - As cidades do litoral tremerão ao ouvir os gritos desesperados dos pilotos e marinheiros.



29 - Todos os homens do mar, remadores, marinheiros e pilotos, deixarão seus navios e virão à terra para chorar.

30 - Vão chorar por você, Tiro, e gritar de dor e sofrimento. Por causa disso, jogam poeira para o ar e rolam sobre cinzas.

31 - Raspam as cabeças em sinal de dor, vestem pedaços de pano grosseiro. Choram com a mais profunda tristeza, lamentando por você com o coração cheio de amargura.

32 - E a triste cantiga com que eles lamentam sua destruição é: 'Onde, em todo o mundo, existiu uma cidade tão bela e importante quanto Tiro, que foi destruída no meio do mar?

33 - Exportando seus produtos em navios, ela satisfaz os desejos de muitas nações. Seu comércio era tão fabuloso, que deixou ricos os reis de várias nações da terra.

34 - Agora você foi destruída no mar; todas as suas riquezas, todas as suas mercadorias valiosas, todo o seu povo, tudo isso afundou e desapareceu completamente com você.

35 - Todos os povos que vivem junto ao mar estão olhando espantados; os reis tremem de medo e preocupação ao ver o que aconteceu com você.

36 - os mercadores e negociantes em todo o mundo balançam a cabeça, desanimados com a sua destruição. E, para todo o sempre, você servirá de exemplo, triste exemplo, para outros povos. Nunca mais será reconstruída!"

## CAPITULO 28

1 - O SENHOR FALOU comigo mais uma vez, e me disse:

2 - Filho do homem, anuncie ao príncipe de Tiro o que diz o Senhor Deus: O seu coração está cheio de orgulho. Você pensa que é o próprio Deus, assentado num trono divino em sua cidade-ilha, no meio do mar. Mas você não passa de um homem qualquer, mesmo querendo dar aos outros a impressão de ser um deus.

3 - Você tem muito mais conhecimentos que o próprio Daniel; para você não existem segredos.

4 - Com a sua sabedoria e inteligência, você conseguiu todo o seu poder e todas as suas riquezas.

5 - Você soube negociar com inteligência, e assim aumentou suas riquezas; e foi por causa delas que você ficou inchado de orgulho.

6 - Por isso o Senhor Deus diz: Já que você se considera perfeito e poderoso como Deus,

7 - Eu trarei contra você os mais terríveis inimigos dentre os povos da terra. Eles atacarão sua maravilhosa sabedoria com espadas e mancharão sua grande beleza!

8 - Eles o levarão até o reino dos mortos; você será morto com muitos golpes, em sua própria cidade-ilha, no ponto mais importante do mar.

9 - Será que, diante da espada do seu matador, você ainda vai querer insistir que é Deus? Para seus inimigos, você não será nada além de um simples homem.

10 - Você morrerá sem honra, uma pessoa desconhecida nas mãos de estrangeiros. Eu, o Senhor Deus, fiz essas promessas!

11 - E logo após, recebi uma nova mensagem do Senhor!

12 - Filho do homem, cante este lamento pelo rei de Tiro. Conte a ele as palavras do Senhor Deus! Você era absolutamente perfeito em beleza e sabedoria.

13 - Vivía no Éden, o jardim de Deus. Suas roupas eram enfeitadas com toda espécie de pedras preciosas - rubis, topázios, diamantes, berilo, ônix, jaspe, safiras, carbúnculos e esmeraldas; essas pedras eram presas às roupas dentro de pedaços de ouro puro. Tudo isso foi preparado para você, no dia em que foi criado.

14 - Eu mesmo o escolhi e dei a você a posição especial de querubim da guarda. Você tinha livre acesso ao santo lugar onde Deus vive; andava no brilho das pedras, junto ao glorioso trono de Deus.

15 - Você foi criado perfeito, e viveu na mais completa perfeição, até aquele dia em que a maldade achou lugar no seu coração.

16 - A sua grande importância e riqueza deixou seu coração cheio de cuidados, e você pecou. Por isso, perdeu sua honra e Eu o expulsei do santo lugar onde Deus vive. Eu o destruirei, querubim da guarda, no meio das pedras brilhantes.

17 - O seu coração se encheu de orgulho por causa da sua beleza; querendo se tornar ainda mais belo e importante, você corrompeu sua sabedoria. Por isso Eu o castiguei, fazendo você ser humilhado diante de todos os reis da terra.

18 - O grande número de seus pecados, sua desonestidade e injustiça nos negócios tiram completamente o valor de seus templos ou cultos. O fogo do meu castigo, que o destruiu completamente diante de todas as outras nações, é o resultado natural dos pecados que você cometeu.

19 - Todos os que o conheceram estão espantados, vendo o que lhe aconteceu. Você passou a ser um triste exemplo para outros povos; você será destruído de uma vez para sempre!"

20 - Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:

21 - Filho do homem, olhe na direção da cidade de Sidom, e faça contra ela a seguinte profecia:

22 - Assim diz o Senhor Deus! Cidade de Sidom, Eu sou seu inimigo; você servirá como prova do meu grande poder. O mundo saberá que Eu sou o Senhor, quando lhe der o justo castigo, quando Eu mostrar ao mundo a minha perfeita santidade.

23 - Mandarei contra Sidom a peste e os exércitos inimigos. As ruas da cidade ficarão cobertas de sangue e de cadáveres por toda a parte. Então eles saberão que Eu sou o Senhor!

24 - Então Sidom e outras nações próximas a Israel deixarão de ser espinhos que machucam e incomodam o meu povo. Todos saberão que Eu sou o Senhor Deus.

25 - E como Senhor, esta é a minha promessa: Eu reunirei todos os israelitas dentre as nações por onde andam espalhados. Julgarei o meu povo conforme a minha santidade diante de todas as nações. Depois disso, lhes darei novamente como moradia a terra que no passado Eu tinha dado ao meu servo, Jacó.

26 - Lá eles viverão em paz e segurança. Construirão suas casas e plantarão vinhas. Sim, depois que Eu castigar as nações que maltrataram e desprezaram Israel, o meu povo habitará em segurança na sua terra. Então eles saberão que Eu sou o Senhor, o seu Deus.

## CAPÍTULO 29

1 - NO FIM DE DEZEMBRO, quando o rei Joaquim já havia passado dez anos como prisioneiro, o Senhor me enviou esta mensagem:

2 - Filho do homem, olhe em direção ao Egito e profetize contra seu rei, Faraó. Profetize também contra toda a terra do Egito.

3 - Quando falar, diga o seguinte: Assim diz o Senhor Deus! Eu sou seu inimigo, Faraó, rei do Egito! Você é como um enorme crocodilo, deitado entre os canais do rio Nilo, que pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é meu! Eu mesmo o criei para mim!'

4 - Mas Eu vou amarrar e deixar bem presa essa sua enorme boca. Eu vou arrancar você de dentro de seus rios, junto com todos os peixes que vivem ao seu lado.

5 - Jogarei você e seus peixes no meio do deserto, espalhados na areia. Lá você ficará sem ser enterrado, servindo de alimento aos animais e às aves.

6 - os egípcios deixaram de socorrer os israelitas conforme haviam prometido, porque não tiveram forças para lutar. Agora eles saberão que Eu sou o Senhor.

7 - Quando os israelitas quiseram se apoiar nos egípcios, foram abandonados. Foi como se alguém ao se apoiar numa bengala, esta partisse sob o seu peso, fazendo deslocar o ombro, deixando a pessoa tonta de dor.

8 - Por causa disso, diz o Senhor Deus, trarei a guerra contra vocês, egípcios. Vocês e seus animais morrerão.

9 - A terra do Egito se transformará num lugar vazio e deserto. Assim os egípcios saberão que Eu sou o Senhor.

10 - Você, Faraó, pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é todo meu! Eu o criei!'. Por causa disso Eu agora estou contra você e contra os seus rios. Transformarei a terra do Egito num deserto, de Migdol até Seveno, desde o mar até à fronteira com a Etiópia.

11 - O Egito ficará completamente deserto, sem homens e animais, durante quarenta anos.

12 - Farei do Egito uma nação destruída, cercada de outras nações destruídas. Suas cidades ficarão vazias durante quarenta anos! Espalharei os egípcios entre todas as nações do mundo!

13 - Por outro lado, o Senhor Deus promete: Depois desses quarenta anos reunirei os egípcios dentre as terras por onde foram espalhados.

14 - Mudarei o destino do Egito e levarei o seu povo de volta à terra de Patros, onde começaram a existir como nação. Lá eles formarão um reino pequeno e fraco.

15 - O Egito será a mais humilde das nações; nunca mais será um país que domina outros povos, nunca mais terá poder suficiente para isso.

16 - Israel nunca mais confiará no Egito para resolver seus problemas. O Egito não fará voltar à minha memória o pecado de traição cometido por Israel, quando corria para pedir ajuda aos egípcios. Isso fará os israelitas compreenderem que Eu sou o Senhor Deus.

17 - No vigésimo-sétimo ano de cativo do rei Joaquim, lá pela metade de março, o Senhor falou comigo e me disse:

18 - Filho do homem, o exército do rei Nabucodonosor Me prestou um grande serviço atacando a cidade de Tiro. Os soldados ficaram cansados e doentes. Perderam os cabelos, e a pele foi arrancada dos ombros, carregando cestos de terra e pedras durante o cerco! Apesar de todo esse esforço, Nabucodonosor não conseguiu conquistar os tesouros de Tiro, e seus soldados ficaram sem pagamento.

19 - Por isso, diz o Senhor Deus, entregarei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, toda a terra do Egito. Ele transformará os egípcios em escravos, tomará para si os tesouros do Egito, e seus soldados dividirão entre si as riquezas que encontrarem por lá. Assim, Nabucodonosor e seu exército serão pagos pelo serviço que me prestaram.

20 - Sim, o salário de seu serviço, atacando a cidade de Tiro, será tomar posse da terra do Egito, diz o Senhor Deus.

21 - Quando isso acontecer, devolverei a Israel sua antiga glória. Suas palavras serão finalmente respeitadas, e o Egito saberá que Eu sou o Senhor.

## CAPÍTULO 30

1 - RECEBI OUTRA MENSAGEM do Senhor, que dizia:

2 e 3 - "Filho do homem, profetize e anuncie! Assim diz o Senhor Deus: Chorem! Chorem porque aquele dia terrível se aproxima. É o dia do Senhor, um dia de nuvens escuras, um dia de desespero para as nações!

4 - A guerra cairá sobre o Egito; haverá grande sofrimento na Etiópia, quando os mortos cobrirem o chão. Os egípcios serão levados como escravos, e as riquezas do país serão tomadas pelos inimigos.

5 - Todos os povos aliados do Egito, a Etiópia, Pute e Lude, a Arábia e a Lídia, serão destruídos juntamente com ele na guerra.

6 - Assim diz o Senhor: Todas as nações que sustentam o Egito serão castigadas; ele será transformado numa nação fraca, sem qualquer motivo de orgulho. Seus moradores serão mortos em todo o país, de Migdol até Seveno.

7 - O Egito se transformará num país deserto entre outros países igualmente desertos. As suas cidades ficarão em ruínas, cercadas de outras cidades destruídas.

- 8 - Quando Eu destruir o Egito e seus aliados no fogo, eles saberão que Eu sou o Senhor.
- 9 - Nessa mesma ocasião mandarei mensageiros em navios; as suas notícias deixarão muito espantados os etíopes, que vivem tranquilos. Eles sofrerão a mesma angústia que os egípcios sentiram. Tudo isso se aproxima bem depressa.
- 10 - Assim diz o Senhor Deus: Eu vou acabar com a glória do Egito! Farei isso através de Nabucodonosor, rei de Babilônia.
- 11 - Ele irá com seus exércitos, formado pelos soldados mais temidos do mundo, para destruir o Egito. Farão guerra contra os egípcios, e encherão a terra de cadáveres.
- 12 - Secarei o rio Nilo e venderei toda a terra do Egito a homens maus, Usarei estrangeiros para destruir a terra do Egito, e todas as riquezas que lá existirem. Eu, o Senhor, prometo isto!
- 13 - Além de tudo, também destruirei os ídolos; acabarei com as imagens que existem em Mênfis. O Egito ficará sem rei; deixarei a terra em grande confusão!
- 14 - Destruirei a cidade de Patros, na parte superior do rio Nilo. Deixarei em ruínas as cidades de Zoã e Tebas.
- 15 - Jogarei toda a minha ira sobre a poderosa fortaleza de Sim, e acabarei com o povo de Tebas.
- 16 - Incendiarei o Egito. Sim, a fortaleza do Egito, sofrerá terrivelmente, Tebas será destruída e Mênfis será atacada em pleno dia.
- 17 - os jovens de Heliópolis e Bubastis serão mortos à espada pelo inimigo. os moradores serão levados para longe como escravos.
- 18 - No dia em que Eu castigar o Egito, Tafnes também será atingida. A cidade perderá seu grande orgulho, seu grande poder. Será coberta por nuvens escuras, e os moradores das pequenas vilas ao seu redor serão feitos escravos.
- 19 - Assim Eu castigarei o Egito, e os egípcios saberão que Eu sou o Senhor.
- 20 - Um ano depois, no meio do mês de março, quando já haviam passado onze anos de prisão para o rei Joaquim, recebi uma mensagem do Senhor, que dizia:
- 21 - Filho do homem, Eu já quebrei um dos braços de Faraó, rei do Egito. Esse braço não foi tratado, não foi amarrado com ataduras, nem imobilizado para recuperar sua força e voltar a usar uma espada.
- 22 - Isso porque, diz o Senhor Deus, Eu estou contra Faraó, rei do Egito. Além do braço que está quebrado, quebrarei o outro também, e jogarei sua espada ao chão.
- 23 - Depois disso, espalharei os egípcios por toda parte, entre todos os povos do mundo.
- 24 - Darei mais e mais força aos braços de Nabucodonosor, rei de Babilônia; colocarei a minha espada na mão dele. Mas Faraó, com seus braços quebrados, gemerá de dor diante de Nabucodonosor.
- 25 - Tornarei cada vez mais fortes os braços de Nabucodonosor, rei de Babilônia. Por sua vez, os braços de Faraó ficarão caídos, completamente inúteis. Todos saberão que Eu sou o Senhor, quando puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele destruir a terra do Egito com ela.
- 26 - Espalharei os egípcios entre as nações, em todas as terras do mundo. Então eles saberão que Eu sou o Senhor.

## CAPÍTULO 31

- 1 - LÁ PELA METADE do mês de maio, onze anos depois do rei Joaquim ter sido preso, o Senhor me revelou a seguinte mensagem:
- 2 - Filho do homem, diga a Faraó, rei do Egito, e a todo o povo egípcio: Você sabe com quem se parece?

- 3 - Você é semelhante à Assíria - nação grande e poderosa - como um cedro do Líbano, bem alta, com ramos e galhos bem fortes, com muitas folhas, dando uma boa sombra.
- 4 - Este cedro estava junto a fontes de água; assim ele cresceu bastante e das fontes profundas saíam pequenos canais, levando água às árvores menores que ficavam por perto.
- 5 - Assim, o cedro se tornou mais alto que todas as outras árvores, e os seus galhos e ramos se tornaram mais fortes, porque ele estava plantado junto a uma grande fonte de água.
- 6 - As aves vinham fazer ninhos nos ramos do cedro, e os animais do campo reproduziam e tinham seus filhotes debaixo dele. Todas as nações do mundo viviam debaixo da sombra dessa grande árvore.
- 7 - O cedro era muito bonito de se ver, bem alto e com ramos bem grandes e cheios de folhas, porque tinha raízes bem fundas e ficava junto a uma grande fonte de água.
- 8 - Ele era mais alto que todas as árvores do jardim de Deus. os ramos dos ciprestes não eram belos como os do cedro; os brotos das outras árvores não eram verdes como os do cedro. Nenhuma era tão bonita quanto ele!
- 9 - Eu mesmo dei àquele cedro sua grande beleza; todas as árvores do jardim de Deus tinham inveja dele.
- 10 - Assim diz o Senhor Deus: Esse cedro cresceu até chegar às nuvens, e por isso seu coração se encheu de orgulho.
- 11 - Por isso, Eu entregarei o cedro nas mãos da nação mais poderosa do mundo. Assim ele receberá o castigo justo pela sua maldade; Eu mesmo destruirei a bela árvore.
- 12 - os soldados mais temidos em toda a terra derrubaram o cedro e cortaram seu tronco em pedaços. os seus ramos ficaram caídos e espalhados pelos montes e vales; foram arrastados para longe pelos rios e riachos. os povos que antes viviam debaixo de sua sombra abandonaram o cedro.
- 13 - As aves e os animais do campo aproveitarão o que sobrou do tronco e dos ramos para fazerem seus ninhos, e para descansar.
- 14 - Isso vai acontecer para que as outras nações – as outras árvores do jardim - não fiquem orgulhosas de sua riqueza e de seu poder. Todos os orgulhosos estão condenados à destruição; todos eles serão lançados no inferno, homens e nações igualmente.
- 15 - Assim diz o Senhor Deus: Quando o cedro foi derrubado, Eu fiz a terra ficar de luto. Parei o movimento das fontes, rios e mares. Quando ele foi para o além, Eu vesti a floresta do Líbano de preto, e as outras árvores choraram de tristeza.
- 16 - Fiz as nações ficarem com medo quando souberam que o cedro tinha sido derrubado e levado para o além, Lá, outras nações antigas e orgulhosas - outras árvores do jardim de Deus - ficaram satisfeitas ao ver o cedro junto com elas no reino dos mortos.
- 17 - E junto com o cedro, também foram para o além os seus aliados, as nações que ajudaram a Assíria e viviam debaixo da sua sombra.
- 18 - E agora, Faraó, rei do Egito, Eu pergunto: Você é semelhante, em poder e altura, a esse grande cedro que foi a Assíria? Você não é a maior árvore no jardim de Deus? Apesar de tudo isso, Você também será jogado no inferno junto com as outras árvores. Você morrerá junto com os povos que hoje despreza, e não será enterrado. Esse é o seu destino, e de toda a sua riqueza e glória, diz o Senhor Deus."

## CAPITULO 32

- 1 - EM MEADOS DE fevereiro, doze anos depois do rei Joaquim ter sido preso, recebi esta mensagem do Senhor:
- 2 - "Filho do homem, cante este lamento por Faraó, rei do Egito. Você já foi elogiado, chamado de leão dos povos, mas não passa de um crocodilo vivendo às margens do rio Nilo, agitando e sujando a água com os pés.
- 3 - Assim diz o Senhor Deus: Mandarei muitas nações para apanhar você com a minha rede.

4 - Elas o tirarão de dentro da água; você será jogado em campo aberto. Vou trazer as aves e animais que comem carne para devorarem o seu corpo morto; eles comerão até não poder mais!

5 e 6 - Espalharei pedaços de sua carne pelos montes, com o seu sangue, os rios serão invadidos pelo seu sangue também!

7 - Quando Eu acabar com você, cobrirei o céu e tirarei o brilho das estrelas. Taparei o sol com uma nuvem, e a lua não iluminará a noite.

8 - Por sua causa, apagarei a luz das estrelas brilhantes e deixarei seu país na mais completa escuridão, diz o Senhor Deus.

9 - Darei profunda tristeza a muitas nações que você nem conhece, quando elas ficarem sabendo que você foi destruído.

10 - Deixarei muitos povos espantados e com medo; os reis dessas nações tremerão de medo quando virem a minha espada se agitando diante deles. Vendo a sua destruição, cada um deles viverá com medo de acontecer o mesmo ao seu país.

11 - Assim diz o Senhor Deus: A espada do rei de Babilônia cairá sobre você.

12 - Matarei uma grande multidão de egípcios pelas armas dos soldados caldeus, os mais temidos em toda a terra. Eles destruirão o poder, e tomarão as riquezas do Egito.

13 - Destruirei todos os seus animais, todos os seus rebanhos que pastam junto ao rio Nilo. As águas não serão mais sujas pelos pés de homens ou pelas patas de animais.

14 - Assim, deixarei as águas dos rios do Egito claras e limpas, correndo mansamente como azeite, diz o Senhor.

15 - E quando eu destruir o Egito e acabar com todas as suas riquezas, quando Eu castigar todo o seu povo, então os egípcios saberão que Eu Sou o Senhor.

16 - Chorem povos! Chorem pelo Egito, pelo seu povo e pelas suas riquezas, diz o Senhor Deus.

17 - Duas semanas depois, recebi nova mensagem do Senhor, que dizia:

18 - Filho do homem, chore pelo povo do Egito e pelas outras nações poderosas. Mande essa gente toda ir fazer companhia a outros povos poderosos que já estão no reino dos mortos, no fundo da terra.

19 - Você pensa que é mais bonita que outras nações do passado? Você vai acabar como todas elas; quando morrer, você estará junto com os povos que sempre desprezou.

20 - Os egípcios farão parte da multidão de gente morta na guerra, porque a espada do inimigo já está pronta para cair sobre o Egito. Arrastem o Egito e seu povo para dentro do reino dos mortos.

21 - Grandes soldados do passado e povos amigos do Egito darão as boas vindas aos egípcios quando eles chegarem ao além. Ali eles viverão junto aos povos que o Egito sempre considerou inferiores, também mortos na guerra.

22 - Lá estão os reis da Assíria, cercados por todo o seu povo. Eles também foram destruídos na guerra, mortos à espada.

23 - Eles estão enterrados na parte mais profunda do reino dos mortos, cercados pelo seu povo. Enquanto estavam na terra, espalhavam o medo, mas foram destruídos na guerra.

24 - Lá estão os reis de Elão, cercados no sepulcro por todo o seu povo, gente morta nas batalhas. Enquanto estavam vivos, espalhavam terror por toda parte. Agora que estão mortos, seu destino é o mesmo do homem comum!

25 - Os reis de Elão têm lugar reservado bem no meio de seu povo. Os elamitas são um povo que não merece respeito; todos eles morreram na guerra. Enquanto viviam, deixaram outras nações em pânico; ao morrer, levaram para o além o desprezo de outros povos, e a vergonha de terem sido derrotados e mortos na guerra.

26 - Os reis de Meseque e Tubal também estão lá, cercados pelos seus exércitos todos idólatras. Eles são dignos de desprezo; morreram na guerra, depois de levarem o medo a muita gente do mundo dos vivos.

27 - Todavia, eles não ficarão em companhia dos grandes guerreiros do passado, que foram enterrados com suas roupas de batalha e suas armas, com suas espadas debaixo da cabeça. Ficarão cobertos pelos seus pecados, apesar de terem sido temidos até pelos homens mais valentes do mundo dos vivos.

28 - Você também, Faraó, rei do Egito, estará entre essa gente indigna; fará companhia aos que morreram na batalha.

29 - Lá está Edom, com todos os seus reis e príncipes. Eles eram poderosos, mas acabaram junto com os povos destruídos na guerra. Fazem companhia aos povos idólatras, no fundo do reino dos mortos.

30 - Todos os príncipes do norte estão lá; também os príncipes de Sidom, todos eles mortos na guerra, atravessados pela espada. Aqui eles foram o terror de muitos povos; lá eles vivem na mais profunda vergonha. Como os outros povos -destruídos na guerra, eles são idólatras e levaram para o além a sua vergonha.

31 - Quando chegarem ao reino dos mortos, Faraó e os egípcios ficarão consolados vendo todos esses povos em sua companhia. Sim, Faraó e todo o seu exército estarão entre os que foram destruídos na guerra, atravessados pelas espadas inimigas, diz o Senhor Deus.

32 - Porque Eu também espalhei o terror no mundo dos vivos, o meu terror. Por isso, Faraó e os egípcios acabarão em companhia dos povos que desprezaram, no reino dos mortos, diz o Senhor Deus.

## CAPÍTULO 33

1 - RECEBI NOVA MENSAGEM do Senhor. Ele me disse:

2 - Filho do homem, diga o seguinte ao seu povo! Quando Eu trazer a guerra contra um país e os seus moradores escolherem um homem para servir de vigia,

3 - se, ao ver o avanço do inimigo ele der o sinal de alarme avisando o povo,

4 - quem ouvir o sinal e não der importância, será responsável pela sua própria morte, se for morto pelo inimigo.

5 - Ele ouviu o sinal de perigo e não procurou se esconder; ele mesmo será responsável pela sua morte. Quem ouve o sinal de perigo e toma as providências necessárias salva a sua vida.

6 - Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o sinal de perigo, ele será responsável se o inimigo tirar a vida de alguma pessoa. Essa pessoa ainda será culpada de seus pecados, mas Eu cobrarei o preço de sua vida do vigia que não deu o sinal de perigo.

7 - O mesmo acontece com você, filho do homem. Eu o coloquei como vigia para o povo de Israel. Você ouvirá as minhas palavras e dará o meu aviso ao povo.

8 - Quando Eu disser ao perverso: 'Pecador, você está condenado!' , se você não lhe der o meu aviso, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas Eu pedirei contas a você pelo preço da vida desse homem pecador.

9 - Mas, se você avisar o pecador e lhe disser para se arrepender de seus pecados, e ele não der importância, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas você não será responsável por isso.

10 - "Por isso, Ezequiel, diga o seguinte ao povo de Israel! Vocês andam dizendo: 'Nossos pecados pesam como chumbo sobre nós! Assim não podemos viver!'

11 - Mas Deus lhes diz: Vocês podem ter absoluta certeza de que Eu não fico contente quando o pecador morre com a culpa de seus pecados. Minha maior alegria é ver o pecador se arrepender, deixar seu mau caminho e viver. Por isso, israelitas, arrependam-se! Arrependam-se! Abandonem seus maus caminhos! Para que morrer sem razão, israelitas?

12 - Diga aos israelitas: As boas obras que uma pessoa fez no passado não podem impedir que ela seja castigada por seus pecados. Por outro lado, o pecador que se arrepende de seus maus caminhos não será castigado pelos antigos pecados. O justo não escapará do castigo, se deixar a justiça e se entregar ao pecado.

13 - "Eu já disse que o justo viverá. Mas, se alguém confiar em sua justiça e se entregar ao pecado, Eu deixarei de lado sua antiga justiça, e ele será condenado pelo seu pecado; sem dúvida alguma, ele morrerá.

14 - E quando Eu disser: 'O perverso morrerá!'; se ele se arrepender de seu pecado e começar a praticar o que é certo e justo,

15 - devolvendo objetos dados como garantia de pagamento de dívidas, obedecendo os meus mandamentos e deixando de lado a desobediência, ele viverá, sem dúvida alguma! Não será condenado à morte!

16 - Eu não levarei em conta nenhum de seus antigos pecados; ele praticou o que é certo, praticou a justiça. Viverá, sem dúvida alguma!

17 - "Apesar disso, Ezequiel, os israelitas andam dizendo: 'O Senhor não está sendo justo em seu julgamento.' Mas a triste verdade é que eles são os injustos, são eles os errados!

18 - Mais uma vez Eu afirmo: se um homem justo se entregar ao pecado, será castigado com a morte.

19 - Se um homem pecador se arrepender de seus pecados e começar a praticar a justiça, a fazer o que é certo, receberá a vida.

20 - Mas vocês continuam dizendo: 'O Senhor não está sendo justo!' Apesar disso, israelitas, Eu julgarei cada um de vocês conforme as suas ações!

21 - Doze anos depois do primeiro grupo de israelitas ter sido levado para Babilônia, no fim de dezembro, um homem que tinha escapado de Jerusalém me procurou e disse: "Jerusalém foi destruída!"

22 - Pois bem, na noite anterior o Senhor tinha colocado a sua mão sobre mim. Naquela mesma manhã, antes do mensageiro chegar, Ele me curou da mudez. Assim, quando o homem de Jerusalém me procurou, eu já podia falar perfeitamente quando quisesse.

23 - Foi então que recebi a seguinte mensagem do Senhor:

24 - "Filho do homem, os moradores de Judá, que ficaram espalhados pelas ruínas das cidades de Israel, andam dizendo: 'Abraão era um só e acabou sendo dono de toda esta terra. Nós somos muitos, e podemos muito bem voltar a tomar posse de nosso país!'

25 - Mas o Senhor Deus diz: Como é que vocês pensam em reconquistar sua terra? Vocês continuam a viver em pecado, comendo carne com sangue, adorando ídolos e matando gente inocente!

26 - Assassinos! Idólatras! Adúlteros! Como é que vocês pensam em voltar a dominar sua terra? Desse jeito é completamente impossível!

27 - Diga a essa gente: Isso é tão certo quanto o fato de Eu existir, diz o Senhor. O resto do povo que está vivendo nas ruínas das cidades de Judá, será morto na guerra; quem ficou vivendo no campo será morto pelas feras; quem se escondeu em cavernas e fortalezas, morrerá de doença.

28 - Deixarei a terra de Judá deserta e vazia; ela será humilhada e perderá todo o orgulho de seu antigo poder. os montes de Israel ficarão tão destruídos, que nem os viajantes passarão por eles.

29 - Assim os israelitas aprenderão que Eu sou o Senhor, quando Eu transformar sua terra num deserto vazio, por causa dos pecados horríveis que eles cometeram.

30 - Filho do homem, os israelitas andam fazendo comentários sobre você! Falam sobre você em rodinhas junto aos muros e às portas de suas casas. Eles dizem: 'Vamos, venham conosco! Vamos ouvir a última mensagem do Senhor dada por Ezequiel!'



31 - Eles chegam diante de você como costumavam vir à minha presença no templo. Eles se assentam e ouvem o que você diz, mas não colocam uma palavra em prática. Falam muito em amar ao Senhor, mas o seu coração só pensa em ganhar mais e mais riquezas.

32 - Você não passa de um divertimento para eles, como um cantor que canta belas canções de amor, ou como um músico que toca bem o seu instrumento. Ouvem o que você fala, mas não põem uma palavra em prática.

33 - Mas quando suas profecias se cumprirem em Israel - e isso não vai demorar muito - eles saberão que havia um verdadeiro profeta entre eles.

## CAPÍTULO 34

1 - RECEBI NOVA MENSAGEM do Senhor, que dizia:

2 - Filho do homem, profetize e acuse os líderes de Israel. Diga o seguinte: Assim diz o Senhor Deus! Vocês estão condenados! São maus pastores, que em vez de alimentar as ovelhas, cuidam apenas de si mesmos.

3 - Vocês matam as melhores ovelhas, comem a carne e usam a lã para fazer belas roupas, deixando o rebanho passar fome.

4 - Vocês não cuidaram da ovelha fraca, não curaram as doentes e machucadas, não trouxeram de volta as ovelhas que se afastaram do rebanho, nem foram procurar as ovelhas perdidas. E, além de tudo isso, dominam o rebanho pela força, com muita violência.

5 - Por falta de pastores, as ovelhas se espalharam pelo campo, ficaram perdidas e foram devoradas pelos animais ferozes.

6 - As minhas ovelhas andam espalhadas, perdidas pelos montes e morros da terra. Elas andam perdidas e não há ninguém para procurar e reunir o meu rebanho.

7 - Por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor!

8 - Acreditem no que Eu lhes digo; isso é tão certo quanto o fato de Eu existir, diz o Senhor Deus. Vocês ficaram muito preocupados com o seu próprio bem-estar, e deixaram de lado as minhas ovelhas. Elas se perderam, foram roubadas por estranhos e devoradas pelas feras por causa do seu pouco caso.

9 - Por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor!

10 - De agora em diante Eu serei seu inimigo. Pedirei contas de todas minhas ovelhas a vocês. Não deixarei continuarem como pastores. Não deixarei que se alimentem das minhas ovelhas.

11 - Eu, o Senhor Deus, prometo: Eu mesmo vou procurar e encontrar minhas ovelhas.

12 - Farei como o pastor que procura as ovelhas perdidas de seu rebanho. Tirarei minhas ovelhas de todos os lugares por onde elas foram espalhadas no dia de nuvens e escuridão.

13 - Tirarei o meu rebanho do meio dos povos, reunirei as minhas ovelhas que se acham espalhadas pelas nações do mundo, e depois colocarei todas elas em sua própria terra novamente. Cuidarei delas pessoalmente sobre os montes de Israel, junto aos riachos mansos onde a terra é boa e produz bastante.

14 - Darei às minhas ovelhas bons pastos, nos montes verdes de Israel. Lá elas se deitarão, tranquilas e bem alimentadas, tendo sempre pastos onde nunca falta o bom capim.

15 e 16 - Eu mesmo tomarei conta das minhas ovelhas, diz o Senhor. Eu mesmo lhes darei descanso. Procurarei a ovelha perdida, trarei de volta a ovelha que se afastou do rebanho, curarei a ovelha machucada, e cuidarei da ovelha doente. Mas destruirei as ovelhas gordas e fortes, protegidas pelos maus pastores. Eu lhes darei o castigo merecido, e esse será seu alimento.

17 - E quanto a vocês, minhas ovelhas, vou separar as fracas das fortes. Também vou separar os carneiros dos bodes.

18 - Vocês, ovelhas e carneiros fortes, não se contentam com o bom capim? Precisam amassar com as patas o resto do pasto? Não chega beber a água mais pura e fresca? Também precisam sujar toda a água com as patas?

19 - As minhas ovelhinhas são obrigadas a comer o capim amassado que vocês deixaram; são obrigadas a beber a água que vocês sujaram com as patas.

20 - "Por isso, Eu, o Senhor Deus, prometo: Certamente farei separação entre as ovelhas fortes e fracas.

21 - Vocês, ovelhas fortes, empurram e chifram as ovelhas fracas até elas fugirem e se perderem.

22 - Por isso, Eu mesmo livrarei as minhas ovelhas. Elas não servirão mais de alimento para as feras. Além disso, separarei as ovelhas fortes das fracas.

23 - Para as ovelhas fracas, darei um pastor todo especial. Ele cuidará delas e lhes dará alimento. Esse pastor será o meu servo, o rei Davi.

24 - Eu, o Senhor, serei o seu Deus e o seu príncipe será o meu servo Davi. Eu, o Senhor, prometo isto!

25 - Farei um tratado de paz com elas; acabarei com os animais ferozes da terra. Minhas ovelhas poderão dormir seguras nos bosques e morar tranquilas, mesmo nos lugares mais distantes.

26 - Farei das minhas ovelhas, e dos lugares próximos ao meu monte, uma bênção; farei as chuvas caírem na época certa, e serão chuvas de bênçãos.

27 - As árvores darão os seus frutos e a terra produzirá muito alimento. Minhas ovelhas viverão em segurança na sua terra. Elas saberão que sou o Senhor, quando Eu quebrar as correntes da sua escravidão, quando libertar o meu rebanho do país onde ele era escravo.

28 - Não serão mais atacadas por outras nações, nem servirão de alimento aos animais ferozes. Habitarão seguras em sua terra, e viverão em perfeita segurança.

29 - Levantarei um Ramo (O Messias) notável em Israel, e minhas ovelhas nunca mais passarão fome. Nunca mais serão envergonhadas por outras nações mais fortes!

30 - Elas saberão que Eu, o Senhor, o seu Deus, estou bem junto delas; os israelitas saberão que são o meu povo, diz o Senhor Deus.

31 - vocês, minhas ovelhas, ovelhas do meu pasto, vocês são homens, simplesmente; mas Eu, Eu sou o seu Deus, diz o Senhor.

## CAPÍTULO 35

1 - O SENHOR VOLTOU a falar comigo e me disse:

2 - Filho do homem, vire-se em direção à terra de Edom, ao Monte Seir, e faça contra ele a minha acusação. Diga o seguinte:

3 - Assim diz o Senhor Deus! Eu sou seu inimigo e castigarei seu país com o meu grande poder. Ele acabará sendo uma nação destruída, um povo acabado.

4 - Deixarei suas cidades vazias, deixarei sua terra arrasada, e assim você saberá que Eu sou o Senhor.

5 - E sabe qual a causa desse terrível castigo? O seu ódio constante aos israelitas! O seu ataque cruel aos israelitas quando Judá foi castigada por Mim!

6 - Por isso, o Senhor Deus promete a você: Tão certo como o fato de Eu existir, já que vocês gostam tanto de derramar sangue, vou derramar o seu sangue! O seu sangue será derramado em todos os lugares para onde vocês forem!

7 - Transformarei o Monte Seir num lugar vazio, deserto... Por lá, nem os viajantes vão passar.

8 - Cobrirei os montes de Edom com gente morta; por toda parte, nos morros, nos vales e nos riachos haverá corpos de gente morta violentamente na guerra.

9 - Você será uma nação morta, para sempre! Suas cidades nunca mais serão habitadas! Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor.

10 - Você pensou consigo mesmo: Agora Israel e Judá serão meus, suas terras e seu povo. E que diferença faz se o Senhor vive ali?

11 - Por isso, tão certo como o fato de Eu existir, diz o Senhor Deus, darei a você o castigo merecido pelo seu ódio, pela sua inveja, pelas maldades que você fez aos israelitas. Eles Me conhecerão melhor quando virem o castigo que dei a você.

12 - Então você vai saber que Eu ouvi muito bem as ofensas que fez quando disse: A terra de Israel já foi destruída. Agora, o que sobrou vai ficar para nós, como presente!

13 - Quando você disse essas palavras, estava querendo ser maior do que Eu, o Senhor. Eu ouvi muito bem o que você disse!

14 - Por isso, o Senhor Deus promete: O mundo inteiro vai se alegrar quando Eu destruir seu país.

15 - Você vibrou de alegria com a destruição de Israel. Mas agora chegou a hora da sua destruição, chegou a hora de Eu ficar contente. Monte Seir, você será destruído! povo de Edom, acabarei com todos vocês, e assim saberão que Eu sou o Senhor!

## CAPÍTULO 36

1 - FILHO DO HOMEM, profetize para os montes de Israel. Anuncie o seguinte: Montes de Israel, ouçam a mensagem do Senhor!

2 - "Seus inimigos disseram 'Bem feito!' quando Israel foi castigado. Eles pensaram: 'Agora tomaremos posse dos lugares sagrados de Israel.'"

3 - Seus inimigos atacaram Israel por todos os lados, cada um tentando conseguir para si um pouco do que havia sobrado, prendendo e vendendo israelitas como escravos, transformando o meu povo em motivo de zombaria a Alguns comentaristas acham que Ezequiel tem em vista "O Ramo" de Isaías por toda a terra.

4 - Por isso, montes de Israel, ouçam a mensagem do Senhor! Esta é a minha promessa aos montes e morros, aos riachos e vales, aos campos vazios e às cidades desertas, alvo de roubos e zombarias para as nações próximas:

5 - O fogo da minha ira está ardendo contra seus vizinhos e especialmente contra Edom, porque eles invadiram a minha terra para roubar e matar, fazendo pouco caso de Mim!

6 - Por isso, Ezequiel, profetize aos montes e aos morros, aos riachos e aos vales, dizendo: Estou dominado pela minha ira, porque vocês foram terrivelmente envergonhados pelas nações vizinhas.

7 - Agora Eu prometo, jurando com a mão levantada: Essas nações vizinhas vão receber sobre si a vergonha que fizeram Israel passar.

8 - Mas vocês, montes de Israel, voltarão a produzir bastante fruto, grandes colheitas para o meu povo de Israel, que em breve há de voltar para sua terra.

9 - Eu estou bem junto de vocês, para ajudar no que for preciso. Vocês voltarão a ser cuidados; serão cultivados novamente.

10 - Tornarei muito grande a população de Israel; as cidades destruídas voltarão a ser habitadas; o que foi derrubado será construído novamente.

11 - Sobre os montes haverá muitos homens e animais; farei nascer muitos animais, e eles viverão sobre os montes como antes. O meu cuidado com vocês ainda será maior do que no passado. Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor!

12 - O meu povo voltará a caminhar sobre vocês; os israelitas serão seus donos, vocês serão propriedade deles, e nunca mais haverá sobre vocês altares onde criancinhas são sacrificadas.

13 - Assim diz o Senhor Deus! Agora outras nações zombam de vocês dizendo: 'Israel é uma terra assassina, terra que mata seu próprio povo!'

14 - Mas isso é coisa do passado. Os montes de Israel não deixarão mais os lares israelitas sem filhos; a terra de Israel não destruirá mais os seus moradores, diz o Senhor Deus.

15 - Nunca mais permitirei que outros povos zombem de vocês. Israel não sofrerá mais vergonhas diante de outras nações, porque deixará de ser uma nação de pecadores, diz o Senhor Deus.

16 - Então recebi mais uma mensagem do Senhor.

17 - Filho do homem, quando os israelitas viviam em Israel, deixaram a terra impura com seus maus caminhos e pecados. Aos meus olhos, as ações do meu povo eram imundas e nojentas.

18 - Eles mancharam esta terra com muitos assassinatos, com a adoração de ídolos, e foi por isso que Eu lancei sobre Israel o meu terrível furor.

19 - Espalhei os israelitas pelas nações e terras do mundo. Esse foi o castigo que lhes dei, conforme os pecados que tinham cometido.

20 - Quando chegaram às terras para onde foram levados, os israelitas se transformaram em motivo de vergonha para o meu santo nome, porque os outros povos diziam: 'Vejam! Esse é o tal povo do Senhor; que Deus é esse que não consegue proteger seu povo e sua terra?'

21 - Mas Eu não podia deixar o meu santo nome ser desonrado daquela maneira pelos israelitas, entre as nações por onde eles tinham sido espalhados.

22 - Por isso, Ezequiel, anuncie aos israelitas: Assim diz o Senhor Deus! O que vou fazer, não farei porque vocês mereçam. Levarei todos vocês de volta para sua terra, mas somente para mostrar as nações, onde vocês andam espalhados, Quem sou Eu na verdade.

23 - Vou impor respeito pelo meu nome entre os povos nos quais vocês andaram espalhados, fazendo do meu nome motivo de riso e zombaria. As nações do mundo saberão que Eu sou o Senhor, quando lhes mostrar que o meu nome é digno de respeito e muito santo!

24 - Eu os reunirei, israelitas, dentre todas as nações por onde vocês andam espalhados. Depois levarei o meu povo de volta para sua própria terra!

25 - Então, jogarei água pura sobre vocês, para limpar todos os seus pecados. Vocês ficarão purificados de todas as coisas erradas que fizeram e do terrível pecado da adoração de imagens.

26 - Darei a vocês um coração novo, com novos pensamentos e desejos. Darei a vocês um espírito novo. Em vez de terem corações duros como pedra, que só queriam saber de pecar, vocês terão corações de carne, para poderem Me obedecer.

27 - Colocarei dentro de vocês o meu Espírito; assim vocês serão capazes de viver conforme as minhas leis, e obedecer os meus mandamentos.

28 - Vocês viverão na terra de Israel, a terra que há muito tempo Eu dei a seus pais. Vocês serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

28 - Libertarei o meu povo de todos os seus antigos costumes errados. Darei aos israelitas grandes colheitas de trigo; nunca mais deixarei o meu povo passar fome.

30 - Haverá frutos e cereais em grande quantidade. Assim vocês nunca mais passarão vergonha diante de outras nações por causa da fome.

31 - Quando tudo isso estiver acontecendo, vocês olharão para trás e lembrarão de seus horríveis pecados, de seus maus caminhos. Vocês ficarão com nojo de si mesmos por causa da antiga desobediência, de sua adoração de imagens e de seus terríveis pecados contra mim.

32 - Mas, lembrem sempre de uma coisa! Eu não lhes darei todas essas bênçãos porque vocês mereçam; estarei apenas mostrando ao mundo que sou o verdadeiro Deus! Vocês devem ser humildes, lembrando seus maus caminhos e chorando de tristeza e vergonha por seus antigos pecados!

33 - Assim diz o Senhor Deus: Quando Eu deixar os israelitas completamente limpos de todas as suas desobediências e pecados, farei suas cidades serem novamente habitadas. As ruínas das vilas e povoados de Israel serão reconstruídas.

34 - Onde antes só havia terra vazia e seca, os israelitas farão aparecer belas colheitas.

35 - Espantados, os outros povos hão de dizer: 'Vejam, essa terra parecia um deserto, mas agora parece até o jardim do Éden! As cidades que estavam em ruínas foram reconstruídas. Antes estavam desertas, mas agora estão cheias de gente.'

36 - Então as nações vizinhas, as poucas que não foram destruídas, saberão que Eu, o Senhor, reconstruí esta nação! Levantei as cidades derrubadas e fiz os campos secos produzirem belas colheitas. Eu, o Senhor, prometo isto e cumprirei a promessa.

37 - E o Senhor Deus ainda promete o seguinte: Além de tudo isso, estou disposto a atender esta oração do povo de Israel, o pedido para que nasçam muitos homens.

38 - Encherei esta terra de homens. As cidades desertas ficarão cheias de homens, como as ruas de Jerusalém se enchiam de rebanhos de ovelhas quando chegava a época dos sacrifícios. Essa será mais uma prova de que Eu sou o Senhor e assim os israelitas aprenderão.

## CAPÍTULO 37

1 e 2 - O PODER DO SENHOR me dominou. Pelo seu espírito Ele me levou até um vale que estava cheio de ossos secos. Ele me obrigou a andar entre os ossos; havia um número muito grande de ossos, todos eles sequíssimos.

3 - Depois disso, o Senhor me perguntou: "Filho do homem, você acha que esses ossos poderão voltar a viver?" Repliquei: "Essa resposta só mesmo o Senhor pode dar."

4 - Então ele me disse: Profetize a esses ossos secos! Diga-lhes o seguinte: ossos secos, ouçam a mensagem do Senhor!

5 - Ele afirma: Farei a vida entrar novamente em vocês!

6 - Colocarei músculos, carne e pele sobre vocês, e depois lhes darei vida novamente. Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor.

7 - Obedeci ao Senhor e disse as palavras que Ele tinha ordenado. Enquanto eu ainda estava profetizando, comecei a ouvir um barulho estranho, barulho de ossos batendo uns contra os outros. Os ossos estavam se juntando, cada um ocupando seu próprio lugar!

8 - Quando olhei novamente havia carne sobre eles, músculos e depois pele humana! Apesar disso, os corpos não tinham vida.

9 - Então o Senhor me disse: "Chame Ezequiel, e diga: Ó Espírito, venha dos quatro cantos da terra e entre nestes corpos mortos para que eles vivam novamente!"

10 - Eu chamei o Espírito, como o Senhor tinha ordenado. E os corpos ganharam vida, e se levantaram! Eram muitos, tantos que podiam formar um grande exército!

11 - Depois disso, o Senhor me disse o que significava aquela visão. "Filho do homem, esses ossos representam o povo de Israel. Os israelitas andam dizendo: 'Nós não passamos de um monte de ossos secos. Já não temos mais esperança, nossa nação acabou de uma vez por todas.'"

12 - Por isso, Ezequiel, anuncie aos israelitas a mensagem do Senhor Deus: Abrirei as sepulturas do exílio, povo de Israel! Farei os israelitas se levantarem, e levarei o meu povo de volta à terra de Israel.

13 - Então, finalmente, meu povo, vocês saberão que Eu sou o Senhor, quando Eu abrir os seus túmulos e tirar cada um de vocês de lá.

14 - Colocarei o meu Espírito dentro de vocês e assim vocês voltarão a viver. Então, Eu lhes darei novamente a posse de sua terra. E, finalmente, vocês saberão que Eu, o Senhor, fiz estas promessas e hei de cumprir o que prometi.

15 - Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:

16 - Filho do homem, apanhe um pedaço de madeira e grave nele as seguintes palavras: Judá e os israelitas que ficaram ao seu lado. Pegue outro pedaço de madeira e grave nele o seguinte: Efraim e as outras tribos de Israel.

17 - Agora, junte esses dois pedaços de madeira, até que os dois sejam como um só.

18 a 20 - Você deve aparecer diante do povo segurando esses dois pedaços de madeira bem unidos. Quando alguém perguntar o significado disso, você deve dizer o seguinte: Esta é a promessa do Senhor! Eu unirei a vara das tribos de Israel, lideradas por Efraim, à vara da tribo de Judá. Elas se transformarão numa só vara, na minha mão.

21 - Portanto, diga ao povo: Esta é a palavra do Senhor! Reunirei os israelitas dentre todas as nações, nas quais estão espalhados, por todo o mundo. Reunirei o meu povo e levarei os israelitas de volta à sua própria terra.

22 - Lá, farei de Israel e Judá uma única nação. Terão um único rei e nunca mais se dividirão em duas nações!

23 - Nunca mais os israelitas mancharão sua vida com seus ídolos e deuses falsos. Abandonarão seus antigos pecados. Eu mesmo libertarei o meu povo de seus erros, de seus pecados. Eu mesmo purificarei o meu povo! Assim eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

24 - O meu servo, Davi será o seu rei, o único pastor dos israelitas. Eles obedecerão os meus mandamentos e viverão conforme as minhas Leis.

25 - Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a mesma terra onde viveram os primeiros israelitas. Lá viverão para sempre; lá viverão seus filhos, netos, bisnetos. E o meu servo Davi será o Príncipe dos israelitas para sempre.

26 - Farei um tratado de paz com eles, um tratado que durará para sempre. Abençoarei e multiplicarei a Israel e o meu Santuário estará entre eles para sempre.

27 - E habitarei para sempre entre eles. Eu serei o Deus de Israel e os israelitas serão o meu povo.

28 - Os outros povos saberão que Eu sou o Senhor, o Deus que separou Israel para receber minhas bênçãos, quando o meu templo estiver para sempre entre o povo de Israel.

## CAPÍTULO 38

1 - MAIS UMA VEZ, recebi a mensagem do Senhor que dizia:

2 - Filho do homem, vire-se para o norte, para a terra de Magogue. Profetize contra Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

3 - Anuncie a mensagem do Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

4 - Eu dirigirei seus passos, e obrigarei você e seus exércitos - com muitos cavalos e cavaleiros vestidos de armaduras, levando lanças e escudos, armados também de espadas - a marchar na direção em que Eu quero.

5 - Junto a seus soldados, marcharão persas e etíopes; também virão soldados da terra de Pute, todos protegidos por escudos e capacetes.

6 - Também serão seus aliados Gômer e seu exército, as tribos de Togarma com muitos soldados; enfim, você terá um grande exército.

7 - Prepare suas tropas! Deixe seu exército de prontidão! Você é o chefe de toda essa gente, Gogue.

8 - Daqui a muito tempo Eu o obrigarei a entrar em ação. No fim dos tempos, você e seus exércitos atacarão Israel. Nessa ocasião, os israelitas estarão vivendo em paz, livres da guerra, reunidos de todas as partes e povos do mundo. Viverão tranquilos sobre os montes de Israel, que antes estavam desertos.

9 - Você e seus exércitos cairão sobre eles com violência, como uma grande tempestade, como uma grande nuvem negra que cobre toda a terra.

10 - Você estará dominado por um plano perverso que vai surgir em sua mente e decidirá:

11 - Vou atacar essa terra onde as cidades não são protegidas por muros, ferrolhos nem portões. Eles estão vivendo em paz, tranquilos e nem imaginam que podem ser atacados!

12 - Atacarei as cidades que estiveram desertas, mas agora estão cheias de gente. Conseguirei grandes riquezas, roubarei o gado do povo que andou espalhado pelo mundo, e obterei riquezas e escravos. Eles têm muito gado e a terra toda gira em torno deles.

13 - Mas Sabá e Dedã, e os príncipes mercadores de Társis, hão de perguntar: 'Você veio para roubar as riquezas? Esse grande exército foi montado para tomar pela força os bens desse povo, a prata, o ouro, o gado e as terras?

14 - Filho do homem, anuncie a Gogue: Assim diz o Senhor! Quando o meu povo estiver vivendo em paz na sua própria terra, você logo ficará sabendo.

15 - Você sairá de seu país, ao norte, acompanhado pelos exércitos de muitos povos; haverá grandes batalhões de cavalaria, milhões de soldados.

16 - As suas tropas atacarão Israel, atacando de repente como uma nuvem de tempestade que cobre num instante todo o céu. Sim, no fim dos tempos você vai atacar o meu povo. Isso vai servir para as nações do mundo me conhecerem, quando Eu mostrar a minha santidade e o meu poder contra você, Gogue, diante de todos os povos da terra.

17 - Assim diz o Senhor Deus: Você é aquele de quem os meus antigos profetas falaram há muitos anos, anunciando que viria do norte para atacar Israel.

18 - Quando isso afinal acontecer, a minha ira será muito grande contra você.

19 - Com o meu grande cuidado por Israel, no fogo do meu furor, sacudirei violentamente a terra de Israel.

20 - O terremoto será tão forte que todos os seres vivos da terra - peixes, aves, animais do campo, cobras e lagartos, e todos os homens - tremerão de medo. Os montes cairão, os abismos desaparecerão, e todas as paredes vão desabar.

21 - Trarei morte violenta contra você e seus exércitos, no alto dos montes de Israel, diz o Senhor Deus. A confusão será tão grande que seus próprios soldados vão se matar uns aos outros.

22 - Além disso, mandarei doenças mortais contra seu exército de muitas nações. Haverá chuva forte, enchentes e chuva de pedras. Farei cair fogo e enxofre sobre você e seus soldados.

23 - Assim Eu mostrarei ao mundo o meu grande poder, cumprirei a minha justiça e a minha santidade. Então os povos da terra saberão que Eu sou o Senhor!

## CAPÍTULO 39

1 - FILHO DO HOMEM, continue a anunciar os meus planos sobre Gogue. Assim diz o Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

2 - Eu mesmo traçarei o seu caminho; obrigarei você e seus exércitos a virem do norte e invadirem a terra de Israel.

3 - Sobre os montes de Israel, arrancarei o arco de sua mão esquerda e as flechas de sua mão direita.

4 - Você e seu grande exército serão destruídos sobre os montes de Israel. Servirão de alimento para as aves que comem carne e os animais ferozes.

5 - Seu ataque não chegará até as cidades; você será derrotado em campo aberto.

6 - Farei chover fogo sobre Magogue e seus aliados, que vivem em segurança no litoral. Assim eles reconhecerão que Eu sou o Senhor.

7 - Assim farei o meu povo de Israel conhecer o meu santo nome. Nunca mais permitirei que os israelitas desonrem o meu nome diante de outras nações. Assim todo o mundo saberá que Eu sou o Senhor, o Santo de Israel.

8 - Com toda a certeza, o dia de julgamento prometido por Mim está se aproximando, diz o Senhor Deus.

9 - Os moradores das cidades de Israel irão ao campo de batalha. Lá, apanharão todas as armas, os escudos pequenos e grandes, os arcos e as flechas, as lanças e os dardos, e usarão tudo isso como lenha para suas fogueiras.

10 - Durante sete anos não precisarão derrubar árvores nas florestas, nem apanhar pedaços de madeira nos campos para fazer fogo! Usarão para isso as armas do exército que invadiu sua terra.

11 - Prepararei um enorme cemitério para Gogue e seu exército no Vale dos Viajantes, a leste do Mar Morto. Será impossível passar por aquele vale depois disso. Ali serão enterrados Gogue e seu exército. Por isso, o nome do lugar será mudado para "Vale do Exército de Gogue".

12 - Os israelitas levarão sete meses para enterrar todos os mortos!

13 - Todo o povo de Israel tomará parte nessa tarefa. O dia em que Eu mostrar aos israelitas a minha glória, será lembrado para sempre pelo meu povo, promete o Senhor Deus.

14 - Depois de sete meses, alguns homens serão indicados para percorrer a terra de alto a baixo, procurando corpos mortos ainda não enterrados, para deixar a terra completamente limpa.

15 - Quando encontrarem algum corpo morto, colocarão ao lado um sinal. Vendo esse sinal, os coveiros levarão o corpo para o Vale do Exército de Gogue, e ali ele será enterrado.

16 - Aquela grande cidade de mortos será chamada "Multidão". Assim, afinal, a terra ficará completamente limpa.

17 - Agora, filho do homem, chame para a terra de Israel todas as aves que comem carne, todos os animais ferozes, e diga: Venham! Ajuntem-se em bandos e venham, de onde estiverem, para o meu grande sacrifício. Eu vou lhes oferecer uma grande festa de sacrifícios, onde vocês poderão comer carne humana e beber sangue à vontade, sobre os montes de Israel!

18 - Venham devorar a carne e beber o sangue de príncipes, generais, e soldados valentes. Eles é que serão os cordeiros, carneiros, cabritos e touros do meu sacrifício; todos grandes e gordos como os animais de Basã.

19 - Venham! Podem comer carne até não agüentar mais! Podem beber sangue até ficar bêbados! Sou Eu quem oferece a vocês essa festa de sacrifício.

20 - Fartem-se, comendo à minha mesa! Haverá carne de cavalos e cavaleiros, de soldados valentes e homens de guerra, diz o Senhor Deus.

21 - Assim, mostrarei aos povos do mundo a minha glória. Todos hão de ver o castigo recebido por Gogue e seus aliados, e saberão que fui Eu quem deu o castigo.

22 - Daquele dia em diante os israelitas hão de saber com certeza que Eu sou o Senhor, o seu Deus.

23 - Os povos do mundo saberão porque os israelitas foram levados para longe de sua terra, como escravos; foi por causa da sua desobediência! Foi por causa da sua infidelidade a Mim! Por isso virei as costas a Israel, entreguei o meu povo nas mãos de seus inimigos e muitos israelitas foram mortos;

24 - castiguei Israel conforme seus pecados exigiam. Foi pela maldade de seus pecados que voltei as costas aos israelitas.

25 - Mas agora, Eu, o Senhor Deus prometo! Mudarei o rumo da história do meu povo Israel! Mostrarei meu amor a todos os israelitas, para mostrar ao mundo quem sou Eu na verdade. Tenho de manter bem alto o valor do meu nome!

26 - Os israelitas se esquecerão de seu tempo de traição e da vergonha que sua infidelidade trouxe à nação. Voltarão para sua própria terra, vivendo em paz e segurança, sem serem incomodados por inimigos.

27 - Eles se esquecerão de seu passado cheio de pecados, quando Eu escolher o meu povo, que anda espalhado entre os povos. Na história dos israelitas, mostrarei ao mundo como é grande a minha santidade, a minha justiça.

28 - Quando virem que Eu, o Senhor, mandei Israel para longe de sua terra, como uma nação escrava e quando virem que Eu, o Senhor, trouxe o meu povo de volta à sua terra, sem deixar um israelita sequer longe de Israel, então, finalmente, os israelitas saberão que Eu sou o Senhor.



29 - Nunca mais voltarei as costas ao meu povo; pelo contrário, derramarei o meu Espírito sobre os israelitas, promete o Senhor Deus.

## CAPÍTULO 40

1 - NO PRINCÍPIO DE abril, no vigésimo quinto ano de nossa ida para Babilônia, quatorze anos depois da queda de Jerusalém, o poder do Senhor veio sobre mim.

2 – Em visões, Deus me levou a terra de Israel e me colocou sobre um monte muito alto. Lá, havia os edifícios de uma cidade à minha frente, em direção ao sul.

3 – O Senhor me levou mais perto, e eu vi um homem que brilhava como metal polido. Ele estava parado em frente a um portão; na sua mão havia um fio de linho e uma régua de madeira.

4 – E o homem me disse: “Filho do homem, observe bem, ouça com atenção; decore tudo o que vou lhe mostrar. Foi para isso que você foi trazido até aqui. Seu dever é contar ao povo de Israel tudo o que viu aqui.

5 - Vi, então, o homem medir o muro que cercava o templo, usando aquela régua de madeira. A régua tinha 3,20 metros de comprimento. Depois de medir, ele me disse: “Este muro tem 3,20 metros de largura por 3,20 metros de altura”.

6 - A seguir me levou até à porta leste do muro. Subimos os sete degraus que davam num corredor. Esse corredor tinha 3,20 metros de largura.

7 a 12 - Atravessando o corredor, descobri três salas para guardas em cada lado. As salas eram quadradas e tinham 3,20 metros de largo. Entre uma sala e outra, a distância era de 2,60 metros. Entre as salas havia uma pequena coluna, com 46 centímetros de altura por 46 centímetros de largura, que começava na parede e ia em direção ao corredor. Depois de passarmos pelas salas, havia uma porta de 3,20 metros de largura que dava para um salão com 4,30 metros de lado; nesse salão havia duas colunas de um metro de altura. Depois desse salão, havia um outro maior, com 6,90 metros de comprimento por 5,30 metros de largura, na extremidade interna do corredor.

13 - Depois disso, o homem mediu o comprimento total do corredor de entrada, de uma porta à outra, por cima do teto. A distância era treze metros.

14 - Medindo as colunas que havia num pátio interno ao fim do corredor, ele declarou que elas tinham trinta metros de altura.

15 - Ao todo, a passagem de entrada, o corredor, mais o pátio interno, mediam 26,70 metros de comprimento total.

16 - Havia janelas em cada sala, de ambos os lados do corredor. Também havia janelas ao redor nos dois salões de saída e entrada. Enfeitando as colunas havia palmeiras gravadas na pedra.

17 - Passando pelo corredor, o homem me levou ao pátio interno do templo. Construídas junto aos muros havia trinta salas; em frente a essas salas, em toda a extensão dos muros, havia uma calçada de pedra.

18 - Esta era chamada “calçada inferior”. Contando a partir do muro, para dentro, a calçada tinha o mesmo comprimento da passagem de entrada.

19 - Então, o homem mediu a largura do pátio externo do templo, encontrando 53,40 metros, até a parede do pátio interno.

20 - Atravessando o pátio, fui com o homem até à porta da parede norte do templo. Ele mediu a largura e a altura da porta.

21 - Havia uma passagem semelhante à da parede leste, com três salas de cada lado do corredor, com as mesmas medidas da passagem de entrada leste - 26,70 metros de comprimento por 13,35 metros de largura, medidos na parte superior da passagem, por cima do teto.

22 - Havia janelas, uma varanda e palmeiras enfeitando as colunas, tal como na entrada leste. Também havia sete degraus que davam para o pátio interno.

23 - Quem caminhasse através da entrada norte, atravessando diretamente o pátio externo, iria encontrar uma entrada para o pátio interior, no muro interno. A distância entre as duas passagens de entrada era de 53,40 metros.

24 - O homem me levou à parte sul do pátio, onde havia uma passagem de entrada igual às duas primeiras.

25 - Tinha janelas nas salas laterais como as outras, e um pátio interno de entrada. Seu comprimento total era 26,70 metros, e a largura era de 13,35 metros.

26 - Havia, do mesmo modo, uma escada com sete degraus levando aos salões. Também havia palmeiras gravadas na pedra, enfeitando as colunas.

27 - Neste lado do templo, também, quem entrasse pela passagem externa e atravessasse o pátio externo, chegaria ao muro interno onde havia uma outra passagem para o pátio interno. A distância entre as passagens era de 53,40 metros.

28 - Meu companheiro me levou em direção ao muro interno, e entramos pela passagem interna sul, saindo no pátio interno. Enquanto passávamos por ali, ele mediu a porta da passagem. Tinha as mesmas medidas das passagens do muro externo.

29 - Suas salas, suas colunas e seus salões tinham as mesmas medidas das passagens externas. Também havia janelas nas salas e salões. Os tamanhos eram os mesmos das passagens anteriores, 26,70 metros de comprimento e 13,35 metros de largura.

30 - Havia salões à volta da passagem, com 12,20 metros de comprimento por 2,60 metros de largura.

31 - A única diferença entre as passagens externas e internas, era o número de degraus das escadas. Na passagem interna havia oito degraus. Havia pátios internos que davam para o pátio externo, e nas colunas havia desenhos de palmeiras, como nas outras passagens.

32 - Feitas estas medições, ele me levou para o lado leste do pátio interno, onde havia uma passagem semelhante à do lado sul, inclusive com as mesmas medidas.

33 - As salas, os salões, e colunas tinham as mesmas medidas das anteriores. À volta dos salões havia janelas. As medidas dessa passagem eram, mais uma vez, 26,70 metros de comprimento por 13,35 metros de largura.

34 - Os salões desta passagem davam para o pátio externo. Havia palmeiras gravadas nas colunas, e a escada de acesso possuía oito degraus.

35 - Depois, fomos juntos até à passagem interna do lado norte do muro interno, que tinha as mesmas medidas das passagens anteriores.

36 - Todos os detalhes eram iguais: as salas, as colunas, os salões e as janelas à sua volta. O comprimento era 26,70 metros, e a largura 13,35 metros.

37 - As colunas ficavam do lado de fora, dando para o pátio externo; eram, também enfeitadas com palmeiras. Sua escada tinha oito degraus.

38 - No salão de entrada dessa passagem, havia uma porta que dava para uma sala lateral, onde a carne dos sacrifícios era lavada antes de ser conduzida ao altar.

39 - Em cada lado do salão de entrada da passagem havia duas mesas. Nelas os animais para os sacrifícios queimados e para os sacrifícios pelo pecado e pela culpa eram mortos antes de serem apresentados no templo.

40 - Fora do salão, de ambos os lados da escada da porta norte, havia mais duas mesas.

41 - Ao todo, havia oito mesas; quatro dentro do salão e quatro fora do salão, junto à escada. Sobre essas mesas, os animais eram mortos e preparados para o sacrifício.

42 - As mesas onde se preparavam os sacrifícios queimados eram de pedra, e mediam pouco mais de meio metro quadrado, tendo aproximadamente meio metro de altura. Sobre elas ficavam os instrumentos para matar e cortar os animais.

43 - Havia ganchos de mais ou menos 20 centímetros pendurados nas paredes do salão. A carne dos sacrifícios voluntários era colocada sobre as mesas.

44 - No pátio interno, havia duas salas destinadas aos cantores do templo. Uma ficava ao lado da entrada norte, outra ao lado da entrada sul, uma de frente para a outra.

45 - E o homem que me acompanhava me disse: "A sala ao lado da porta interna norte pertence aos sacerdotes que cuidam da conservação do templo.

46 - A sala ao lado da porta sul, que dá para o altar, pertence aos sacerdotes que dirigem os sacrifícios. Eles são membros da família de Zadoque, os únicos levitas que podem vir à presença do Senhor para servir a Ele."

47 - Então ele mediu o pátio interno, que era um quadrado, de 53,40 metros de lado. Nesse pátio havia um altar, bem em frente ao templo.

48 e 49 - Atravessamos o pátio interno e ele me levou ao salão de entrada do templo. Para se chegar do pátio interno ao templo, havia uma escada com dez degraus. A entrada do templo havia duas colunas de 2,60 metros de largura; essas colunas sustentavam uma porta dupla, e cada lado possuía 1,55 metros de largura. Ao todo, o salão de entrada tinha 10,70 metros de largura por 5,80 metros de comprimento.

## CAPÍTULO 41

1 - Depois ele me levou para dentro do templo propriamente dito. Mediu as colunas que sustentavam a entrada até à sala maior do edifício; elas tinham dois lados iguais, com 3,20 metros.

2 - O salão de entrada tinha 5,30 metros de largura por 2,75 metros de profundidade. A sala maior tinha ao todo 21,40 metros de comprimento por 10,70 metros de largura.

3 - Entrou para uma sala menor, ao fundo da sala maior. Mediu a largura da entrada daquela sala menor; eram 3,20 metros; nos dois lados da entrada havia duas colunas, com um metro de espessura. Logo após a entrada havia um pequeno cômodo com 3,75 metros de lado.

4 - Ao todo, a sala menor tinha 10,70 metros de lado; era quadrada. Então, o homem me disse: "Agora nós estamos dentro do Lugar Mais Santo."

5 - Logo depois ele mediu as paredes do templo, verificando que elas tinham 3,20 metros de espessura. Do lado de fora, junto à parede havia salas, tendo cada uma 4,60 metros quadrados.

6 - As salas eram quadradas e ficavam em três andares. Em cada andar havia 30 salas. A estrutura não ficava presa às paredes do templo; era sustentada por meio de traves e vigas.

7 - Cada andar destas salas era um pouco mais largo que o anterior, acompanhando o ângulo de inclinação das paredes do templo. Para se chegar aos andares superiores, havia uma escada ao lado do templo.

8 - Observei que o templo tinha sido construído sobre uma plataforma, e que o andar inferior, com suas salas, avançava 3,20 metros sobre ela.

9 - A parede externa das salas tinha 2,60 metros de espessura, ficando assim um espaço livre de 2,60 metros até à extremidade da plataforma, em ambos os lados.

10 - Um pouco abaixo, no pátio interno, a 10,70 metros de distância, havia outra fileira de salas, à direita e à esquerda do templo.

11 - Nessa fileira de salas havia duas portas, uma dando para o norte, e outra dando para o sul. Em volta das salas havia um espaço livre de 2,60 metros de largura.

12 - A oeste do templo havia um grande edifício; suas medidas eram 37,40 metros de largura por 48 metros de comprimento. Suas paredes tinham uma espessura de 2,60 metros.

13 - O homem mediu o templo e as áreas livres ao seu redor. Juntas, elas formavam um quadrado de 53,40 metros de lado.

14 - Da mesma forma, o pátio interno a leste do templo era quadrado com 53,40 metros de lado.

15 e 16 - O edifício separado, a oeste do templo, com seus dois muros, também tinha a mesma medida. O templo propriamente dito, o Lugar Mais Santo, e o grande salão de entrada, eram forrados e possuíam janelas de encaixe. As paredes internas eram cobertas de madeira, desde o chão até o teto.

17 e 18 - A parede acima da porta do Lugar Mais Santo também era coberta de madeira e, por dentro e por fora, havia desenhos gravados na madeira. Os desenhos eram de palmeiras e querubins, alternados. E cada querubim tinha dois rostos. 19,20 Um rosto, de homem, ficava virado para uma palmeira; outro rosto, de leão, ficava virado para a palmeira seguinte. Em todo o revestimento interno do templo havia esses desenhos gravados, desde o chão até acima da porta, em redor.

21 - Havia batentes quadrados nas portas do templo. À entrada do Lugar Mais Santo havia algo parecido com um altar, mas que era feito de madeira.

22 - Esse altar era quadrado e tinha 1,10 metros de lado, sendo a sua altura de 1,60 metros. Era todo feito de madeira: os cantos, as paredes e a base. Meu acompanhante me disse: "Esta é a mesa do Senhor".

23 - Tanto o templo quanto o Lugar Mais Santo, tinham portas com folha dupla,

24 - portas duplas que se abriam em ambas as direções.

25 - As portas de entrada do templo eram enfeitadas com gravuras de querubins e palmeiras, como as paredes internas. E, acima do salão de entrada, havia uma cobertura de madeira.

26 - Havia janelas de encaixe e palmeiras gravadas em ambas as paredes laterais do salão de entrada. O mesmo acontecia nas salas ao lado do templo, e na cobertura de madeira que havia no salão de entrada.

## CAPÍTULO 42

1 - DEPOIS DE TUDO ISSO, ele me levou para o pátio externo, em direção ao norte. Fomos às salas que ficavam no lado norte do pátio, de frente para o edifício separado.

2 - Ao todo, o comprimento daquela fileira de salas era 53,40 metros e sua largura, 26,70 metros.

3 - As fileiras de salas ficavam lado a lado, com a parede do pátio interno. Havia três andares, dando as salas para o pátio externo de um lado, e deixando um espaço livre de 10,70 metros até o pátio interno.

4 - Em frente às salas, havia uma calçada de 5,30 metros de largura, ao longo de toda a extensão das salas, 53,40 metros. As entradas das salas ficavam voltadas para o norte.

5 - As salas dos andares superiores eram mais estreitas que as salas do andar térreo, porque os corredores eram mais largos; assim, as salas do segundo andar eram mais estreitas que as do primeiro e estas, mais estreitas que as do térreo.

6 - Ao contrário das salas que ficavam junto ao templo, estas não eram sustentadas com traves e vigas. Por isso, os andares superiores eram mais estreitos que o térreo.

7 e 8 - No lado norte, junto ao pátio externo, havia um muro de 26,70 metros de comprimento que tapava o primeiro andar das salas. Ali, em lugar de terem 53,40 metros de extensão como nos outros lados, elas tinham apenas metade, ou seja, 26,70 metros.

9 e 10 - E havia uma entrada para as salas do primeiro andar, no lado leste, para quem vinha do pátio externo. Do outro lado do templo, no lado sul do pátio interno, havia um edifício igual, com dois andares, situado entre o templo e o pátio externo.

11 - Havia uma calçada entre as duas partes do edifício, exatamente como no edifício oposto, com as mesmas medidas, com saídas e portas iguais.

12 - Nesse edifício havia uma porta para o pátio externo, voltada para o lado leste.

13 - Então, o homem me disse: "Essas salas ao norte e ao sul do templo, que dão para o pátio interno e ficam ao lado do edifício separado, são santas. Nelas, os sacerdotes que servem na presença do Senhor comerão suas refeições e guardarão as coisas mais santas, isto é, as ofertas de cereais, os sacrifícios pelo pecado e pela culpa. Estas salas são santas!"

14 - Quando os sacerdotes saírem do Lugar Santo – o templo - não poderão ir diretamente para o pátio externo. Nessas salas eles trocarão suas roupas santas, as roupas usadas para oferecer os sacrifícios. Só depois de trocar de roupa eles poderão vir para o lugar destinado ao povo.

15 - Quando ele terminou de medir o templo e suas dependências, levou-me para fora, pela porta leste, e mediu toda a área ao redor do templo.

16 - Usando a régua, mediu o lado leste, encontrando 267 metros.

17 a 19 - Achou a mesma medida de 1.530 metros nos lados norte, sul e oeste, usando sempre sua régua.

20 - Em torno do templo, havia um muro quadrado, de 267 metros de lado. Esse muro separava as coisas santas das coisas comuns.

## CAPITULO 43

1 - DEPOIS DE TUDO isso, o homem me levou de volta ao muro externo, à porta que dava para o leste.

2 - E de repente... Lá estava ela! Vindo do oriente, a glória do Deus de Israel se aproximava! O som de sua aproximação parecia o barulho de uma grande queda d'água. Toda a paisagem se iluminou com a glória divina.

3 - A visão era igual às duas outras que eu tinha tido, a primeira junto ao Canal de Quebar, a segunda quando o Espírito me levou a Jerusalém para profetizar a sua destruição. Ao ver a maravilhosa glória do Senhor, eu me ajoelhei, colocando o meu rosto junto ao chão.

4 - A glória do Senhor entrou no templo pela porta leste do muro externo.

5 - No mesmo instante, o Espírito me suspendeu no ar e me levou até o pátio interior do templo. Lá eu vi que a glória do Senhor enchia completamente o templo!

6 - E, do interior do templo, o Senhor me chamou! O homem que tomara as medidas continuava ao meu lado, enquanto o Senhor me disse:

7 - Filho do homem, este é o lugar do meu trono, o lugar onde descanso os meus pés. Neste lugar Eu viverei para sempre, entre os Israelitas. Nunca mais o povo e os reis de Israel mancharão o meu nome santo, misturando minha adoração com o culto de imagens; nunca mais farão colunas para seus reis, nem enterrarão os reis mortos no jardim junto ao templo.

8 - Nunca mais construirão templos a seus ídolos bem ao lado da minha Casa, como fizeram no passado. Os israelitas mancharam a pureza do meu nome com a sua horrível adoração de imagens; foi por isso que Eu castiguei o meu povo, com toda a minha ira.

9 - Por isso, a partir de agora, eles devem acabar com a adoração de ídolos; devem jogar fora do meu monte os ídolos e postes-ídolo levantados pelos antigos reis de Israel. Assim, Eu viverei entre eles para sempre.

10 - Filho do homem, você deve contar aos israelitas todos os detalhes da construção deste templo. Mostre-lhes a perfeição que existe em cada parte, para que o meu povo se envergonhe dos pecados cometidos no passado.

11 - Se eles ficarem realmente envergonhados de seus pecados, você deve explicar-lhes a planta do templo, a colocação dos edifícios, as suas saídas e entradas, com todos os detalhes. Também deve escrever todas essas instruções diante do povo, para serem obedecidas no futuro, fielmente, pelos israelitas.

12 - E a Lei mais importante, a Lei número um para o templo, é esta: Santidade absoluta! Todo o alto do monte onde fica o templo será santo. Esta é 'a lei' do templo!

13 - "Estas são as medidas do altar que fica no pátio interno: a base tem 53 centímetros de altura, com uma borda de 23 centímetros em toda a sua volta. Essa borda é mais larga que a base do altar, exatamente 53 centímetros.

14 - A primeira parte do altar é um bloco de pedra de um metro de altura. Esse bloco é 53 centímetros mais estreito que o bloco da base. Acima deste bloco, há um outro, 53 centímetros mais estreito em cada lado; esse segundo bloco tem uma altura de 2,15 metros.

15 - Acima dele há um outro bloco mais estreito, com 2,15 metros de altura. Este bloco é a parte mais alta do altar; é um fogareiro de pedra, com quatro pontas de 53 centímetros de altura, uma em cada canto do bloco.

16 - Esse último bloco, o fogareiro onde as ofertas eram queimadas, é um quadrado, e seu lado mede 6,40 metros.

17 - O bloco inferior ao fogareiro também é quadrado, com um lado de 7,50 metros, e uma borda de 26 centímetros à volta das beiradas. Esse bloco é 53 centímetros mais largo em cada lado que o bloco superior. No lado do oeste, há degraus para o sacerdote subir para o altar.

18 - E Ele continuou falando comigo. "Filho do homem, assim diz o Senhor Deus! Estas medidas que Eu lhe dei devem ser obedecidas quando o altar for construído para queimar os sacrifícios e derramar o sangue em favor do povo.

19 - Antes do altar começar a ser usado, a família de Zadoque, da tribo de Levi - a família dos sacerdotes que servem no meu altar - deverá receber um touro jovem para servir como sacrifício pelo pecado.

20 - Quando o animal for morto, você pegará um pouco de sangue e esfregará esse sangue nas quatro pontas do altar, nos quatro cantos do fogareiro e na borda ao redor dele. Isso purificará o altar e cobrirá sua impureza.

21 - Depois disso, o touro do sacrifício pelo pecado deve ser queimado fora do templo, no lugar apropriado.

22 - No segundo dia, a oferta deverá ser de um bode. Você oferecerá um bode sem defeito, como sacrifício pelo pecado, para purificar o altar, como aconteceu com o touro.

23 - Quando terminar a purificação do altar, você deve oferecer um touro jovem e um carneiro, ambos sem defeito.

24 - Você deve apresentar os animais perante o Senhor; os sacerdotes colocarão sal sobre a carne e queimarão os dois animais. Serão um sacrifício queimado para dedicação do altar.

25 - Durante uma semana, diariamente, você preparará um bode para o sacrifício pelo pecado; além disso, os sacerdotes prepararão um touro jovem e um carneiro sem defeito.

26 - Assim, durante sete dias, os sacrifícios pelo pecado cobrirão dos meus olhos as impurezas. Assim o altar será dedicado ao Senhor!

27 - Do oitavo dia em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os sacrifícios queimados (de consagração) e as ofertas de gratidão trazidas pelo povo. Assim, Eu aceitarei o louvor do povo, e darei aos israelitas a minha bênção, diz o senhor Deus.

## CAPÍTULO 44

1 - ENTÃO O SENHOR me levou de volta ao muro externo do templo, para junto da porta leste. A porta estava fechada.

2 - Chegando lá, o Senhor me disse: Esta porta permanecerá fechada; nunca será aberta porque o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ela. Por isso, ela ficará fechada.

3 - Apenas o príncipe, por ser o príncipe, poderá se sentar em frente à porta para festejar diante do Senhor. Mas, ele só poderá entrar e sair pelo salão da passagem leste."

4 - Em seguida, ele me levou para o pátio interno, através da passagem norte. Quando chegamos diante do templo propriamente dito, eu vi que a glória do Senhor enchia completamente a casa. Cheio de temor, eu me ajoelhei e coloquei o rosto junto ao chão.

5 - Então, o Senhor me disse o seguinte: Filho do homem, preste bastante atenção! Fique de olhos e ouvidos bem abertos, porque vou lhe mostrar as leis e mandamentos a respeito do templo, a casa do Senhor. Note bem quem são as pessoas que poderão entrar no templo, e aquelas que terão de ficar fora.

6 - E diga a esses rebeldes, ao povo de Israel: Ouçam a palavra do Senhor Deus! Chega! Chega de tanto pecado, povo de Israel.

7 - Vocês trouxeram infiéis ao meu templo, gente que não trazia a marca do trato com Deus, nem no corpo nem no coração! Eles mancharam a santidade da minha Casa, enquanto vocês pensavam estar Me agradando, oferecendo pão, gordura e sangue sobre o altar! Vocês quebraram nosso trato com esses pecados imundos!

8 - Vocês não obedeceram minhas ordens quanto às coisas santas. Chegaram a contratar estrangeiros para ocupar o lugar dos levitas, que trabalhavam no meu templo!

9 - Assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro que viva entre os israelitas poderá entrar no meu templo. Só poderá entrar, se receber no corpo a marca do nosso trato, e Me obedecer de coração.

10 - E os homens da tribo de Levi que se afastaram de Mim, no tempo em que Israel andou desviado do Senhor, serão punidos. Eles Me deixaram de lado e preferiram seguir outros deuses; por isso, pagarão pelos seus pecados de adoração de imagens.

11 - No máximo, poderão ser guardas das portas do templo, matar os animais que o povo traz para sacrifícios, ou ajudar o povo em geral.

12 - Foram eles que animaram o povo a adorar as imagens dos falsos deuses. Foram eles que fizeram os israelitas caírem em pecado! Por isso, Eu jurei, com mão levantada, que eles não de pagar por esses pecados tão grandes, diz o Senhor Deus.

13 - Eles não Me servirão diretamente, como sacerdotes. Também não tocarão nos objetos sagrados do templo, porque são coisas muito santas. Terão de arcar com as consequências dos pecados horríveis que cometeram. Essa vergonha, eles vão carregar para sempre!

14 - Apesar desses pecados, deixarei que eles sejam os guardas e limpadores do templo, ajudando o povo e fazendo o serviço mais humilde na minha casa.

15 - Houve porém uma família, na tribo de Levi, que permaneceu fiel a Mim quando Israel se afastou; foi a família de Zadoque. Eles nunca deixaram de Me oferecer sacrifícios no templo, e por isso servirão diretamente na minha presença, como sacerdotes, levando ao meu altar a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus.

16 - Entrarão em minha Casa; chegarão até a minha mesa para me servir. Eles cumprirão minhas ordens sobre as ofertas e sacrifícios.

17 - Sempre que entrarem no pátio interno, deverão estar usando roupas de linho. Dentro do pátio interno não poderão usar roupas de lã, nem uma única peça!

18 - Na cabeça usarão tiras de linho bem enroladas; para o corpo, usarão calções de linho. Nunca poderão usar roupas quentes, que provoquem suor. 19 - Quando voltarem ao pátio externo, deverão trocar suas roupas de linho por roupas comuns. As roupas de linho são santas, e por isso devem ficar nas salas destinadas aos sacerdotes. Para não santificarem o povo, os sacerdotes devem deixar as suas roupas de trabalho nas salas do pátio interno.

20 - Os sacerdotes não poderão usar cabelo muito comprido. Por outro lado, também não poderão raspar a cabeça. Devem ter o cabelo aparado regularmente, tendo sempre o comprimento normal.

21 - Não poderão beber vinho antes de entrarem no pátio interno, para servir no altar do Senhor.

22 - Os sacerdotes não poderão se casar com mulheres divorciadas; também não poderão se casar com viúvas, a não ser que seja viúva de outro sacerdote. Deverão se casar com moças israelitas, ainda virgens.

23 - O sacerdote deverá ensinar o meu povo a saber o que é santo e o que é comum, a diferença entre o certo e o errado.

24 - Além disso, o sacerdote servirá como juiz, para resolver problemas entre pessoas do meu povo. Os meus mandamentos serão o seu código de leis. Eles mesmos terão de obedecer as minhas leis sobre as festas religiosas e dias especiais. Também terão a responsabilidade de levar o povo a respeitar os meus Dias de Descanso.

25 - O sacerdote não deve manchar sua santidade permanecendo junto a uma pessoa morta. As únicas exceções a essa regra são seu pai, sua mãe, seu filho ou sua filha, irmão e irmã solteira.

26 - Mesmo assim, terá de passar por um período de purificação de sete dias. 27 - E depois desses sete dias, quando entrar no pátio interno, para Me servir no Lugar Santo, deverá oferecer um animal sobre o altar, como o sacrifício pelo pecado por si mesmo, diz o Senhor Deus.

28 - No que diz respeito a propriedades, os sacerdotes nada terão. Eu mesmo serei a herança dos sacerdotes. Por isso, eles não precisam possuir terras em Israel!

29 - O alimento dos sacerdotes será tirado das ofertas trazidas ao templo pelo povo. As ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa. E tudo que os israelitas oferecerem ao Senhor pertencerá aos sacerdotes.

30 - A melhor parte da primeira colheita de todos os frutos será dada aos sacerdotes; todas as ofertas serão dadas a eles. A primeira colheita de cereais também será dada aos sacerdotes; se vocês fizerem isso, o Senhor dará paz e prosperidade às suas famílias.

31 - Os sacerdotes são proibidos de comer carne de animal morto por doença ou velhice ou ainda morto por outros animais.

## CAPITULO 45

1 - PORTANTO, QUANDO A terra for repartida por sorteio entre as tribos de Israel, vocês deverão oferecer uma parte dela ao Senhor. Essa parte será terra santa. Essa faixa de terra terá 13.400 metros de comprimento por 10.700 metros de largura.

2 - Dentro da faixa, uma área quadrada, com 267 metros de lado será separada para o templo. Além dessa área, deverá haver um espaço livre de 26,70 metros de cada lado do espaço reservado ao templo.

3 - O templo será construído nessa faixa maior, que tem 13.400 metros de comprimento por 10.700 de largura; ali estará o Lugar Mais Santo.

4 - Essa faixa será separada; será o Lugar Santo da terra de Israel. Servirá para os sacerdotes construírem suas casas e viverem; será a morada dos que servem no templo. Em resumo, essa faixa de terra é santa, e pertence ao templo.

5 - Acima dessa faixa, ao lado da terra dos sacerdotes, haverá outra faixa de terra, com as mesmas dimensões de 13.400 metros por 10.700 metros. Essa faixa será destinada aos levitas, que servem ao povo na casa do Senhor. Ali eles construirão suas casas.

6 - Abaixo da área separada para o templo, haverá uma faixa menor com as seguintes dimensões: 13.400 metros de comprimento por 5.300 metros de largura. Nessa faixa será construída uma cidade aberta a todos os israelitas.

7 - Duas faixas especiais da terra serão separadas para propriedade do príncipe. Ficarão ao lado das faixas separadas para os levitas, o templo e a cidade. Terão ambas 13.400 metros de largura e suas divisas de leste e oeste serão as mesmas das faixas destinadas a cada uma das tribos, o Mar Mediterrâneo e o Rio Jordão, respectivamente.

8 - Esta será a parte separada para o príncipe. Nunca mais os meus príncipes explorarão o meu povo, roubando-lhe a terra. Pelo contrário, dividirão a terra igualmente, entre as tribos.

9 - Estas são as ordens do Senhor Deus às autoridades israelitas. Parem com a exploração e a violência! Ajam com honestidade e justiça! Não obriguem a gente simples a vender suas propriedades por quase nada.

10 - Usem pesos, medidas e balanças exatas no comércio.



11 - O ômer será a sua medida padrão, para secos e molhados. As medidas menores serão o efa, a décima parte de um ômer, para medidas secas, e o bato, também a décima parte de um ômer, para líquidos.

12 - A unidade de peso será o sico de prata (aproximadamente 15 gramas). E cada sico deverá valer exatamente vinte geras! Não roubem no peso! Cinco siclos devem ser cinco siclos mesmo; dez siclos devem ser dez siclos de verdade. Cinquenta siclos valerão uma mina (cerca de 4,75 kg).

13 - Este é o imposto que os israelitas devem pagar ao príncipe. Um litro de trigo ou cevada para cada 60 litros colhidos.

14 - Um litro de azeite para cada cem litros, ou seja, um por cento.

15 - Uma ovelha para cada duzentas ovelhas do rebanho. Esses impostos são destinados às ofertas de cereais, para sacrifícios queimados e para ofertas de gratidão. Servirão como sacrifício para cobrir os pecados do povo.

16 - Todos os israelitas terão obrigação de pagar esses impostos ao príncipe de Israel.

17 - "Por outro lado, o príncipe terá a responsabilidade de oferecer os animais

para os sacrifícios, os cereais para as ofertas de cereais, e o azeite para ser derramado sobre as ofertas, em favor do povo, em todas as festas religiosas; nas cerimônias da lua nova, nos Dias de Descanso e ocasiões especiais. Sim, o príncipe tem por obrigação oferecer os animais e os alimentos para o sacrifício pelo pecado, para a oferta de cereais, para os sacrifícios queimados (ofertas de consagração), e para as ofertas de gratidão, para cobrir os pecados do povo de Israel.

18 - Assim diz o Senhor Deus: No primeiro dia do ano, sacrificarão um touro sem defeitos para purificar o templo.

19 - O sacerdote levará o sangue do animal numa vasilha. Esfregará um pouco de sangue no batente da porta do templo; esfregará mais um pouco nos quatro cantos da base do altar, e mais um pouco no batente da porta do pátio interno.

20 - No sétimo dia do primeiro mês, sacrificarão outro touro, da mesma maneira, por causa das pessoas que pecaram sem saber que estavam pecando. Assim o templo ficará purificado.

21 - No décimo quarto dia do mesmo mês, os israelitas celebrarão a Páscoa. Haverá uma semana de festa religiosa. Durante os sete dias, todo o povo comerá pão sem fermento.

22 - No décimo quarto dia do mês, o príncipe oferecerá um touro novo, como sacrifício pelo pecado, por si mesmo, e por todo o povo.

23 - A cada dia, durante a semana da Páscoa, o príncipe oferecerá um sacrifício queimado. Oferecerá sete touros novos e sete carneiros, todos eles sem o menor defeito. Além disso, também oferecerá um bode por dia, como sacrifício pelo pecado.

24 - Também, diariamente, fará uma oferta de cereais: para cada touro haverá uma oferta de vinte e dois litros de trigo ou cevada; para cada carneiro haverá a mesma medida, vinte e dois litros ou um efa de trigo ou cevada. Junto com os cereais, deverá ser derramado azeite sobre o altar, 3,5 litros de azeite para cada efa de cereais.

25 - No início de Outubro, durante os sete dias da festa anual, o príncipe fará as mesmas ofertas que fez durante a semana da Páscoa; sacrifícios pelo pecado, sacrifícios queimados, ofertas de gratidão, e azeite derramado sobre o altar .

## CAPITULO 46

1 - ASSIM DIZ O Senhor Deus: A porta leste do pátio interior ficará fechada durante os seis dias de trabalho. Mas no Dia de Descanso e na entrada do mês ficará aberta.

2 - O príncipe chegará até o salão de entrada da passagem e ficará junto à porta. Os sacerdotes prepararão para ele o seu sacrifício; ele poderá adorar dali, mas não entrará no pátio interno por aquela porta. Apesar disso, ela ficará aberta todo o dia, até o pôr-do-sol.

- 3 - O povo adorará ao Senhor em frente a essa passagem para o pátio interno, nos Dias de Descanso e nas entradas do mês.
- 4 - O sacrifício queimado trazido pelo príncipe diante do Senhor, no Dia de Descanso, será de seis cordeiros e um carneiro adulto, todos sem defeito.
- 5 - Fará uma oferta de cereais; vinte e dois litros de trigo ou cevada pelo carneiro adulto, e a quantidade que quiser para cada um dos cordeiros. Para cada efa, deverá derramar 3,5 litros de azeite sobre a oferta, no altar.
- 6 - Na comemoração do novo mês, no entanto, além dos seis cordeiros e um carneiro adulto, o príncipe deverá sacrificar um touro novo. Os animais terão de ser perfeitos.
- 7 - Para oferta de cereais, dará um efa de trigo ou cevada pelo touro e pelo carneiro. Dará o que puder para cada cordeiro. Também dará 3,5 litros de azeite para cada efa de cereal.
- 8 - Quando vier adorar, o príncipe entrará no salão da passagem leste e voltará pelo mesmo caminho.
- 9 - Mas o povo que vier adorar o Senhor nas festas anuais, terá de atravessar o pátio externo. Quem entrar pelo portão norte, terá de sair pelo portão sul, e quem entrar pelo portão sul, terá de sair pelo portão norte. Ninguém sairá pelo portão por onde entrou.
- 10 - Nessas ocasiões o príncipe entrará no templo junto com o povo. Quando o povo se retirar, o príncipe sairá também.
- 11 - Resumindo: nas festas especiais e solenidades anuais, a oferta de cereais será sempre um efa de cereais para cada touro ou carneiro adulto; pelos cordeiros, o príncipe oferecerá quanto quiser. Para cada efa, será oferecido um him (3,5 litros) de azeite.
- 12 - Quando o príncipe vier ao templo para oferecer um sacrifício queimado ou uma oferta de gratidão, os sacerdotes abrirão a porta leste do pátio interno. Ele fará seu sacrifício queimado, suas ofertas de gratidão, como faz nos Dias de Descanso. Quando ele se retirar, os sacerdotes fecharão a porta da passagem leste do pátio interno.
- 13 - A cada manhã, os sacerdotes oferecerão um cordeiro de um ano como sacrifício queimado ao Senhor.
- 14 - Também trarão uma oferta de cereais diariamente, pela manhã; essa oferta será de 3,5 litros de trigo ou cevada, misturados a 1,2 litros de azeite. Esta ordem deverá ser obedecida sem falta, para sempre.
- 15 - Todos os dias, pela manhã, os sacerdotes prepararão o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite. Essas três coisas serão completamente queimadas sobre o altar, pela manhã diariamente.
- 16 - Assim diz o Senhor Deus: Quando o príncipe der um pedaço de suas terras como presente a um de seus filhos, ele se tornará dono daquelas terras para sempre. É sua herança para sempre.
- 17 - Se o príncipe der um pedaço de terra a um de seus servos, como presente, a terra só pertencerá ao servo até o Ano da Libertação, que acontece a cada sete anos. Depois disso, a terra voltará a pertencer ao príncipe. Somente a terra dada aos filhos do príncipe como herança não voltará a pertencer a ele.
- 18 - O príncipe fica proibido de tomar para si terras que pertençam ao povo. Ele não poderá explorar o povo! Quando quiser deixar herança a seus filhos, que deixe de suas próprias terras! Assim o meu povo não perderá suas terras, e não precisará ficar mudando sua morada de um lado para outro.
- 19 - Depois de ouvir tudo isso ele me levou através da porta lateral que fica junto à entrada principal do pátio interno, até às salas separadas para os sacerdotes, as salas que davam para o lado norte. Bem no fundo da fileira de salas, havia uma porta que abria para o oeste.
- 20 - Meu guia me disse: "É ali que os sacerdotes cozinham e comem a carne dos sacrifícios pela culpa, dos sacrifícios pelo pecado e as ofertas de cereais. Entrando por aquela porta lateral, eles não precisam levar as ofertas santificadas ao pátio externo, onde elas entrariam em contato com o povo ainda impuro.

21 - Então ele me levou para o pátio externo. Caminhamos e ele me mostrou os quatro cantos do pátio. Em cada canto havia uma área cercada.

22 - As quatro áreas eram do mesmo tamanho; 21,35 metros de comprimento por 16 metros de largura, incluindo as paredes.

23 - Na parte baixa dos muros que cercavam as quatro áreas, havia fogões de pedra, com fornos na parte de baixo.

24 - Meu guia explicou que naquelas áreas os levitas que serviam o povo cozinhavam os sacrifícios trazidos pelas pessoas.

## CAPITULO 47

1 - DEPOIS DESSAS instruções, ele me levou de volta à entrada do templo. Vi uma corrente de águas saindo dos alicerces do templo, passando à direita do altar, ou seja, pelo lado sul.

2 - Então me levou para fora do templo, pela passagem externa norte. Paramos do lado de fora da porta leste, que estava fechada. A corrente de águas corria por baixo dela, na direção leste.

3 - Meu guia e eu acompanhamos a corrente, indo para leste. Ele tinha na mão um fio; com esse fio, mediu 457 metros e então mandou que eu atravessasse o pequeno riacho. A água mal chegava aos meus tornozelos!

4 - Continuamos andando em direção leste, e ele mediu mais 457 metros. Mandou-me atravessar o riacho mais uma vez, e a água já chegava aos meus joelhos. Depois de mais 457 metros, o riacho já era um riozinho cujas águas chegavam até à minha cintura.

5 - Andamos mais 457 metros, sempre medidos pelo fio que meu guia levava. Aí, o riozinho já era um rio tão fundo e tão forte que só mesmo nadando eu seria capaz de atravessar!

6 - Meu guia me disse: "Filho do homem, preste bastante atenção e guarde na memória tudo que viu!" Depois ele me fez voltar, subindo o rio junto com ele.

7 - Enquanto voltava, fiquei muito espantado! Às margens do rio havia muitas árvores, muitas mesmo!

8 - O homem me disse: "Este rio corre na direção leste, atravessa o sertão da Judéia e deságua no Mar Morto. Ele transformará o Mar Morto, tornando suas águas puras e saudáveis.

9 - Por onde este rio passar, a vida surgirá ricamente! Animais aparecerão em grandes grupos, e as plantas brotarão às margens do rio. No Mar Morto haverá muito peixe, porque as águas do rio tornarão puras as águas do mar.

10 - Às margens do Mar Morto, em En-Gedi e por aí afora até En-Eglaim, os pescadores apanharão peixes e estenderão suas redes ao sol, para secar. O Mar Morto dará tanto peixe quanto o Mar Mediterrâneo; peixes de todos os tipos!

11 - Os brejos e pântanos em volta do Mar Morto não serão purificados; serão deixados para dar sal.

12 - Ao longo das margens do rio, nascerão árvores frutíferas de todo tipo. Elas não perderão suas folhas, nem deixarão de dar fruto durante todo o ano. Produzirão seus frutos mensalmente, sem nunca falhar. A razão disso tudo são as águas que nascem debaixo do santuário do Senhor. os frutos dessas árvores servirão para alimentar os povos da Terra; as folhas servirão para curar as doenças.

13 - Assim diz o Senhor Deus! Estas serão as fronteiras da terra de Israel, quando ela for dividida entre as doze tribos de Israel. A tribo de José, dividida entre Efraim e Manassés, receberá duas partes.

14 - As partes serão rigorosamente iguais para cada tribo. Eu jurei, com mão levantada, dar esta terra a seus pais. Vocês receberão exatamente o que Eu prometi dar a eles no passado!

15 - "Estas serão as fronteiras da terra. Ao norte, desde o Mar Mediterrâneo, seguindo pelo caminho de Hamate, até Zedade.

16 - Dali seguindo em direção a Berota e Sibraim, que fica a meio caminho e entre Damasco e Hamate, indo até Hazer-Haticom, nos limites de Haurã.

17 - Assim, a fronteira norte irá do Mar Mediterrâneo até Hazar-Enom; essa localidade faz divisa com Hamate ao norte e com Damasco ao sul.

18 - A fronteira leste começará em Hazar-Enom, seguindo em direção a Haurã. Daí, acompanhará o curso do Rio Jordão. Irá desde o Mar da Galiléia até o Mar Morto, separando Israel de Damasco e de Gileade.

19 - A fronteira sul é marcada pela cidade de Tamar, ao sul do Mar Morto. De lá, ela segue até as fontes de Cades, até Meribá. Das fontes de Cades ela corre até o riacho do Egito, e acompanha o riacho até chegar ao Mar Mediterrâneo.

20 - A fronteira oeste será o próprio Mar Mediterrâneo, desde o riacho do Egito até os limites do território de Hamate.

21 - Vocês deverão repartir esta terra entre si, conforme as doze tribos de Israel.

22 - Distribuam a terra entre suas famílias; repartam a terra com os estrangeiros que vivem entre vocês, e criem seus filhos como se fossem israelitas. Vocês devem considerar essa gente parte do seu próprio povo, com os mesmos direitos que vocês têm.

23 - Cada estrangeiro receberá seu pedaço de terra na parte destinada à tribo em que ele vive.

## CAPITULO 48

1 - AQUI ESTÁ A LISTA das tribos e dos territórios dados a cada uma delas. O território da tribo de Dã será o seguinte: Começa na fronteira norte, vai até ao Mar Mediterrâneo, passando por Hetlom até Hazar-Enom, que faz divisa com Hamate ao norte e Damasco ao sul, chegando finalmente ao Mar da Galiléia.

2 - O território de Aser fica imediatamente ao sul do território de Dã, e tem as mesmas fronteiras a leste e oeste.

3 - A parte da terra que pertence à tribo de Naftali fica ao sul da terra de Aser, com as mesmas fronteiras a leste e oeste.

4 - Fazendo divisa com Naftali, tendo as mesmas fronteiras a leste e oeste, vem o território de Manassés.

5 a 7 - A seguir, sempre em direção ao sul, com as mesmas fronteiras a leste e oeste, vêm os territórios das tribos de Efraim, Rúben e Judá,

8 - Ao sul do território de Judá fica a parte santa da terra, separada para o Senhor. Esta parte mede 13.400 metros de largura, e tem as mesmas fronteiras leste e oeste que os territórios das tribos. No meio dessa faixa de terra fica o templo do Senhor.

9 - A área especialmente destinada para o templo terá 13.400 metros de comprimento por 5.350 metros de largura.

10 - Em volta do templo, nessa área separada de 13,400 metros de comprimento ao norte e ao sul, e 5.350 metros a leste e oeste, viverão os sacerdotes que servem no templo, a família de Zadoque.

11 - Eles cumpriram seu dever, e não se deixaram levar pelos pecados do povo de Israel, como aconteceu com os outros levitas.

12 - Por isso, terão essa parte muito especial na terra, quando ela for dividida. Essa parte será totalmente santa, e fará divisa com a faixa de terra separada para os levitas.

13 - Esta terá as mesmas medidas da área separada para o templo e os sacerdotes, 13.400 metros de comprimento por 5.350 metros de largura.

14 - Esta terra separada não poderá ser vendida, trocada nem arrendada a outras pessoas, porque é terra santificada, separada para o Senhor.

15 - A faixa de terra ao sul da área destinada ao templo, com 13.400 metros de comprimento por 2.675 metros de largura, será aberta ao povo, para construir casas e plantar jardins e pomares. No meio dessa faixa de terra ficará a cidade.

16 - A cidade terá a forma de um quadrado, com 2.400 metros de lado.

17 - Em toda a volta da cidade haverá um espaço verde de 160 metros de largura,

18 - No resto da faixa de terra, para leste e oeste, numa extensão de 4.800 metros, haverá áreas de plantação para alimentar as pessoas que trabalham na cidade.

19 - Será cultivada pelos moradores da cidade, por gente de todas as tribos de Israel.

20 - Toda essa área que inclui as terras santas e a faixa destinada à cidade mede 13.400 metros de lado, e tem a forma de um quadrado.

21 e 22 - O que restar nessa faixa de terra de 13.400 metros de largura, entre a fronteira leste e as terras santas, e entre as terras santas e a fronteira oeste, pertencerá ao príncipe. As terras do príncipe serão ao lado dos territórios das tribos. Entre elas ficarão as terras santas e o espaço destinado à cidade. Os dois lotes de terra do príncipe ficarão entre os territórios das tribos de Judá e Benjamim; serão quadrados com 13.400 metros de lado.

23 - E estes são os territórios destinados às outras cinco tribos: Logo abaixo das terras santas e das terras do príncipe vem o território de Benjamim, estendendo-se da fronteira leste até à fronteira oeste.

24 - Fazendo divisa com o território de Benjamim vêm as terras de Simeão, que também vão da fronteira leste à fronteira oeste.

25 - A seguir vêm as terras de Issacar, tendo por fronteiras o Mar Mediterrâneo e o Rio Jordão, como as outras tribos.

26 - Logo abaixo vem o território de Zebulom, ocupando toda a terra de leste a oeste.

27 - Ao sul de Zebulom, indo do Mar Mediterrâneo até o Rio Jordão, fica o território de Gade.

28 - A fronteira sul de Gade começa na cidade de Tamar, junto ao Mar Morto. Segue pelo deserto até às fontes de Cades, e dali ao riacho do Egito, seguindo por ele até o Mar Mediterrâneo.

29 - Estes são os territórios que serão propriedade exclusiva de cada tribo de Israel.

30 e 31 - A cidade, em forma de um quadrado, terá três portas em cada lado de seu muro. Cada porta receberá o nome de uma das tribos de Israel. No lado norte, o muro mede 2.400 metros e suas portas serão chamadas Rúben, Judá e Levi.

32 - No lado leste, medindo também 2.400 metros, haverá outras três portas com os nomes de José, Benjamim e Dã.

33 - O lado sul do muro terá o mesmo comprimento e o mesmo número de portas, chamadas Simeão, Issacar e Zebulom.

34 - Finalmente, no lado oeste do muro, com seus 2.400 metros de comprimento, estarão as três últimas portas, chamadas Gade, Aser e Naftali.

35 - Uma volta completa em torno dos muros da cidade daria 9.600 metros. O nome dessa cidade separada será: A Morada do Senhor.